



A FILHA  
- DO -  
ARTISTA



ROMANCE

POR

ANALIA EMILIA FRANCO

ooo

OFFERECIDO EM BENEFICIO

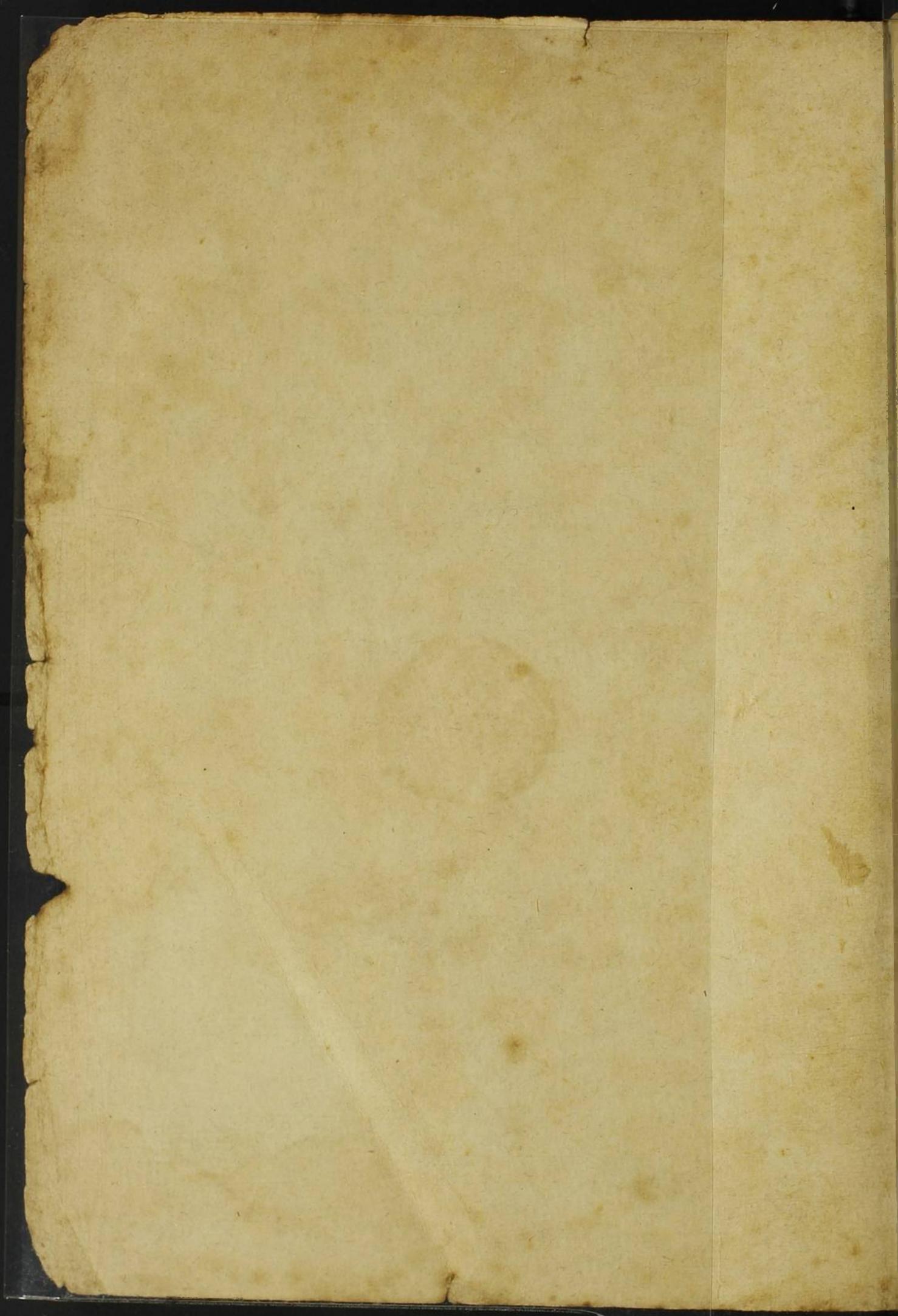
DA

Associação Feminina Beneficente e Instructiva  
do Estado de S. Paulo



1917

Typ. do Globo—Ladeira da Memória, 4  
S. PAULO



ANALIA FRANCO

---

# A FILHA

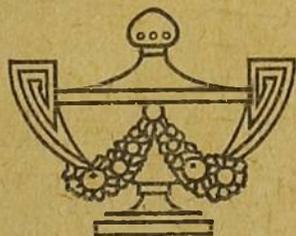
---

:: DO ::

# ARTISTA

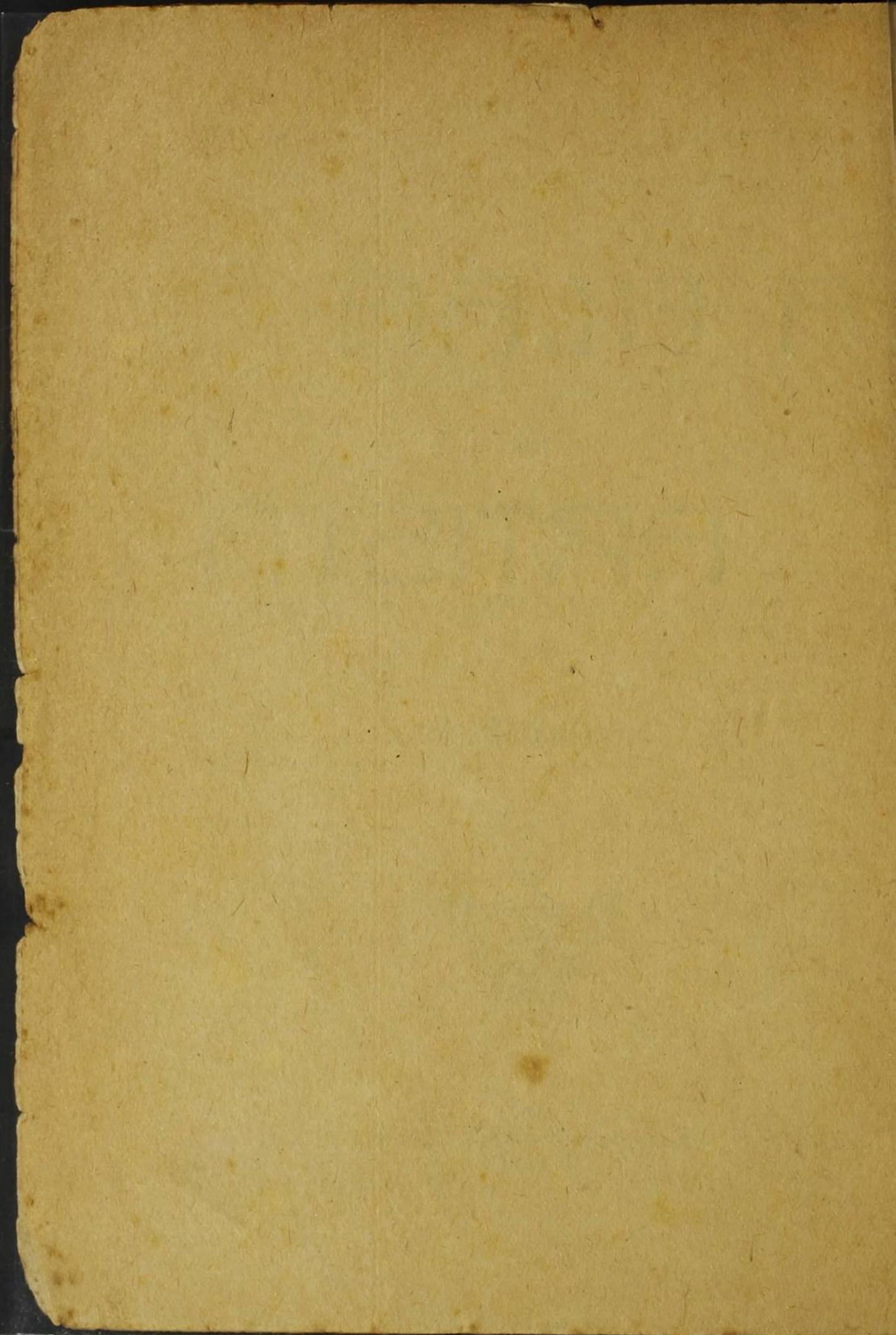
---

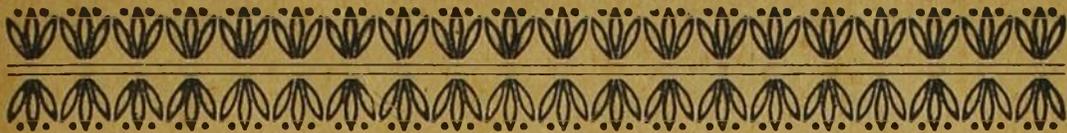
VOLUME I



1917

Typ. do Globo—Ladeira da Memória, 4  
S. PAULO





A . . .

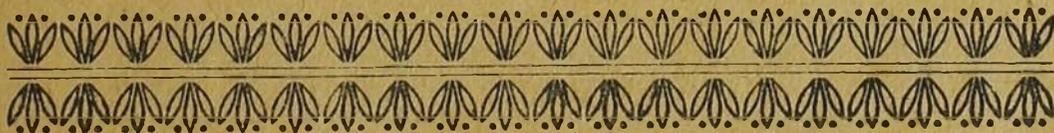
Como é teu somno profundo  
Ninguém mais te póde ver :  
Se não existes no mundo  
N'esta alma pódes viver !

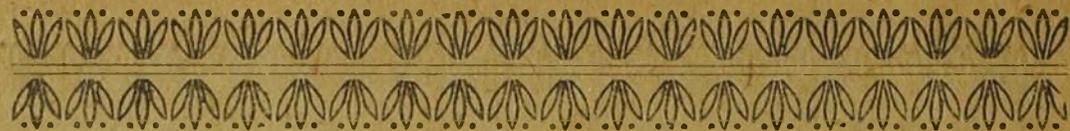
A. FRANCO

*Espirito que o meu coração elegeu, se lá do seio de Deus, para onde tão breve partiste, te é dado contemplar o que se passa na terra, volve um só desses olhares, com que outr'ora, elevavas a minh'alma aos sonhos do infinito, e acolhe este humilde preito de eterna gratidão. A ti, que alliavas á vaga poesia do espirito, o pulsar dum coração repleto do mais nobre e delicado sentir, consagro este livro, singelo tributo de admiração, estima e respeito ás tuas virtudes.*

*Com admiravel resignação supportaste a mais cruel das provações, sem um brado de revolta, sem um queixume sequer ; e venceste pela solidez dos teus principios que eram de bronze, não esmagando a delicada sensibilidade de tua alma, mas triumphando pela morte que te colheu no martyrio. E' que ao teu espirito puro como a divina essencia dos anjos, Deus sem duvida quiz dar uma recompensa, que o mundo jámais poderia conceder.*

*Hoje, nos tristes desconfortos da vida, quando tanta inspiração má, que me vem de toda a parte, tenta-me provar á saciedade a abjecção da alma humana, e arrancar-me as-*





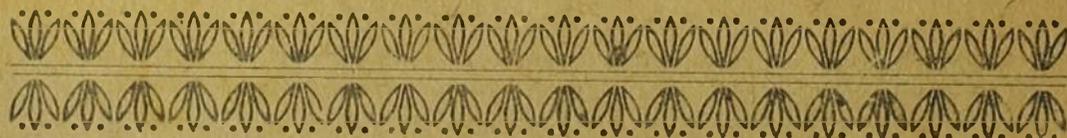
*sim cruelmente, a piedade, a confiança, a resignação, a esperança, o amor, o mutuo respeito e até o proprio apreço, eu volvo os olhos alem, para esse rasilho luminoso, que como um effludio divino teu espirito original deixou apóz si, e sinto retemperar-me no vivo exemplo que deste dos affectos santos, e do culto summo do dever. Bem desejava estampar aqui o teu nome, ainda vivido na lembrança dos que le conheceram; porém descança ó espirito amigo que eu não ousarei perturbar a tua memoria.*

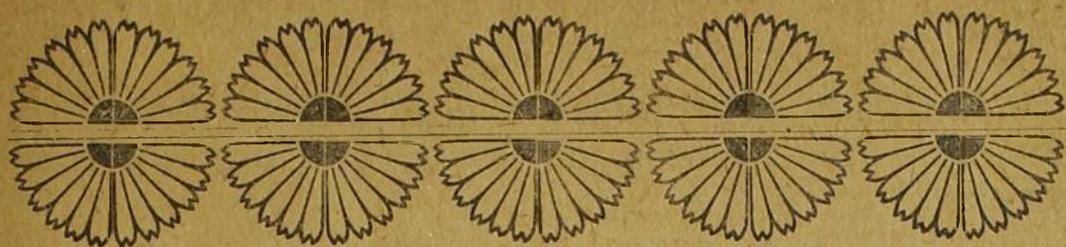
.....

*Lá, nesse ermo onde está o teu tumulo despresado e esquecido, em terra estranha, por entre urzes e sarçaes, só tens por aspensão as lagrimas da aurora; mas d'esse chão tenebroso, com os olhos do espirito, eu vejo surgir a tua imagem serena, qual visão intangivel, que das solidões do espaço reflecte-se profundamente estampada na minha memoria, d'envolta com a recordação inextinguivel do teu affecto puro e immenso como o ideal, profundo e eterno como a alma que não perece nunca!*

O. D. C. este livro  
ANALIA FRANCO 9

S. Paulo, 31 de Maio de 1899. .





# *A filha do Artista*

## I

**N**ão ha por certo espectaculo de belleza mais surprehendente, para uma alma de artista, do que o que nos offerece as nossas magestosas florestas nas placidas tardes estivaes. A frescura idyllica das copadas frondes rendilhadas de folhagens e trepadeiras que s'enlaçam subindo, ou deixando cahir em festões matisados de variadas flores, dá-nos a mais calmante e embaladora suavidade, ao passo que das profundezas mysteriosas das suas sombras s'evola a saudade, como um effluviu de sonho.

Entretanto toda essa ineffavel e suavissima emoção que se experimenta, sem que se possa bem definir só nos descreve a penna do poeta, ou artista inspirado, cuja imaginação ondeante e scismadora, possui o dom de trasmittir ao nosso espirito, as multiplas impressões recebidas pelos olhos. Só elles, como se manejassem o pincel d'um habil pintor, teem o segredo das tintas e cambiantes apro-

priadas para exprimirem a nota exacta da multiplicidade dos pontos de vista que nos querem revelar.

Eu, apenas como simples narradora, irei esboçando pallidamente as impressões que me forem suggeridas, pelas paizagens alpestres que admiro, n'este abençoado torrão patrio, ao decorrer d'esta singela e veridica historia, a qual se nada pode revelar de pittoresco e agradável, terá ao menos o cunho da sinceridade.

Era em uma bellissima tarde de verão, no céu d'uma indisivel serenidade, apenas fluctuavam brancas e tenues neblinas.

Durante o dia o calor fôra intenso, mas chegando á tarde uma brisa fresca e perfumada espargia amenissima frescura.

Aproveitando a aprasivel suavidade d'esta bella tarde, entremos em uma extensa floresta, que vai seguindo sempre pelas uberrimas margens do Parahyba, em uma larga estrada orlada de arbustos e outeiros que se perdem a grande distancia. Nos morros que das clareiras se divisava, havia ainda bastante luz, mas na matta as longas sombras projectadas pelo espesso arvoredado, se alastravam das altivas frondes e iam destender-se lentamente pelo fundo da floresta, deixando apenas cõar-se atravez da folhagem essa tibia e doce claridade que alli era já a indecisa luz crepuscular.

A aquella hora a natureza parecia ir adormecendo lenta vagarosa. O vento zoava nas copas dos ipês e dos coqueiros, fazendo um farfalhar dolente e mysterioso de envolta com a chilreada cariciosa dos alados cantores, occultos por entre o verde escuro do obrumbrante folhedo, sob o frouxel dos ninhos.

Alli, as frondes altivas dos jequitibás e jatahyseiros, contrastavam com as delgadas palmeiras, e dos seus troncos adustos ostentavam-se parasytas multi-cores. No solo a magnolia em flôr alastra os seus calices alvissimos com innébriantes perfumes. Por entre as saliencias das raizes, resalta a vegetação rasteira, esmaltada d'essas mimosas e aromaticas flores, que no deserto nascem ao acaso, e estiulam despresadas e esquecidas, como certas almas angelicas e bemfazejas, que envoltas na penumbra occultam o bem que fazem, enviando-nos apenas na sua passagem o suavissimo perfume das suas virtudes ignoradas. Subindo pelos flexuosos zig-zags d'um pequeno outeiro, via-se um carro puchado por dous vigorosos cavallos de raça, que estimulados pelo cocheiro que estalava ruidosamente o chicote, trotavam com grande rapidez, mostrando terem immensa pressa em chegarem ao termo d'aquella jornada.

Na boleia além do cocheiro, sentava-se tambem um pagem agaloado que pelos modos parecia ser o capataz da viagem.

No carro iam duas senhoras e uma menina de onze annos mais ou menos. A primeira das senhoras que occupava o assento do fundo, era já de meia idade, baixa e magra, vestia de roxo claro, com uma extrema simplicidade, apesar de revelar muita distincção. A' primeira vista, indicava logo ser a mãe da formosa menina, com quem assemelhava-se extraordinariamente.

Tinha porêm o rosto sulcado por algumas rugas precoces, talvez antecipadas por intimos desgostos; mas conservava ainda bellesa e uma indizível expressão de bondade, que attrahia a attenção e inspirava a sympathy. As cores e a modestia dos seus trajos, davam logo a conhecer que

Florisa, a senhora a quem acabamos de descrever, era já viuva.

A menina que sentava-sé á sua frente, era uma delicada loura de olhos azues, cabellos anne- lados, muita corada, tendo na fronte clara, a se- renidade nativa das almas boas e candidas, na bocca breve e rosada um constante sorriso, que deixava ver a todo o instante os seus dentes al- vissimos, miudinhos e muito iguaes. Com a sua voz chrySTALLINA e doce, fallava sempre, vibrante de alegria, muita prodiga em movimentos de ca- beça, que punham reflexos dourados, nos cabellos crespos esparsos sobre o corpete do seu vestido de fustão côr de liláz.

A menina quando fallava, fitava de quando em quando os seus grandes olhos azues, com uma expressão de indescriptivel ternura, ora sobre a mãe, ora sobre a outra senhora, que sentava-se ao seu lado. Esta ultima vestida de pesado lucto, parecia ter desoito annos, e tinha um perfil encan- tador, delicadamente, modelado rosto oval, cabel- los negros, olhos da mesma côr, bocca fina, labios nacarados e dentes magnificos.

A subtil delicadeza, e a graça inimitavel de todos os seus gestos, em harmonia com todas as suas feições, inspiravam logo á primeira vista um não sei que de mysterioso, que attrahe e que eleva quem a contempla, para as regiões da luz.

Era uma d'essas physionomias que vistas uma unica vez embora, nunca pôde ser completa- mente esquecida.

O que porém mais prendia a attenção e fazia conservar indelevel a sua formosa imagem, era a indisivel meiguice dos seus olhos, em que predomi- na um vago e indefinivel attractivo de suave melancolia.

Quando succedia fitarem-se no céo, vagos contemplativos, o seu semblante adquiria uma inexprimível expressão, quasi etherêa, como as candidas virgens de Murillo.

Florisia, a senhora de meia idade que sentara-se ao seu lado, desvelava-se em prestar á sua joven companheira todas as atenções delicadas, e procurava sempre encontrar os olhos da moça, como se buscasse n'elles, uma tacita approvação aos ditos espirituosos da menina, que tinham para ella uma graça infinita. Edith, que assim se chamava a joven, sorria-se melancolicamente, para se dispensar de fallar, ou respondia com um simples gesto de cabeça, ás multiplas perguntas da creança.

O seu lucto, a tristeza de seu semblante, revelavam claramente que ella acabava de soffrer algum grande desgosto, do qual as suas companheiras tentavam distrahil-a.

Dominada por vivissima agitação, que tinha por causa, tanto a impaciencia de chegar, como o receio de que não a esperasse alguma cruel desillusão n'essa nova residencia, que se lhe offerecia por caridade, visto ser orphã, e não ter ninguem por si no mundo. Edith mostrava-se de momento a momento mais inquieta, e não obstante os esforços que fazia para dissimular, lançava por vezes um olhar de profundo desalento para aquelle interminavel caminho, que parecia-lhe não ter jamais fim.

— Minha querida Edith, disse a senhora de meia idade — sei que deve estar muito fatigada d'essa viagem, principalmente por ser a primeira vez que sahe da Côrte, para vir a uma fazenda. Em outros tempos porém, ainda era mais fatigante e penosa uma viagem d'estas.

Hoje graças aos caminhos de ferro, podemos assistir o alvorecer no Rio de Janeiro, e virmos

jantar na Bella Vista, o que não acontecia ha uns annos atraz.

— E, estamos agora muito perto da fazenda? interpellou a moça com um timbre de voz agradável, parecendo só ter prestado attenção, ás ultimas palavras de sua interlocutora.

— Sim, Edith, talvez em menos de meia hora, visto termos chegado já nas proximidades dos pastos.

A moça deixou escapar do peito oppresso, um suspiro da allivio, ao ouvir esta phrase que lhe reanimara a esperanza.

Florisia proseguiu:

— Em outros tempos, uma viagem á Côrte constituia para os moradores d'estes arredores, um verdadeiro acontecimento. A familia que projectava fazer a viagem, levava um longo mez em preparativos, alvoroçando toda a visinhança, á ponto tal, que os parentes e amigos, tambem se lembravam de ir, allegando desejarem aproveitar a boa companhia.

Assim, quando chegava o dia fixado para a partida, reuniam-se ás vezes para mais de trinta cavalleiros, sem contar outros tantos pagens e mucamas. A bagagem occupava uma tropa inteira, e quando se chegava ao pouso, nunca se encontrava hospedaria, que pudesse accomodar tanta gente. Dormia-se em ranchos, ou em barracas improvisadas, expostas as intemperies do tempo; mas como é bem certo que tudo n'este mundo tem as suas compensações; desde o dia da partida, começava para os viajantes, a mais ruidosa alegria; tendo por objectivo, os episodios mais ou menos engraçados da jornada.

Acontecia sempre, que entre os do bando, vi-

nham alguns typos grotescos ou joviaes, que traziam a comitiva n'uma continua hilaridade.

— Ah! como eu desejava ser d'esse tempo! exclamou a menina, abrangendo com o olhar toda a extensão da estrada, que desenrolava á sua vista — havia de galopar alegremente por estes caminhos, e colher as mais bonitas flores que encontrasse!

— Essas viagens posto que fossem muito menos commodas, eram incontestavelmente muito mais divertidas, disse Florisa. Cantava-se, ria-se, galopava-se, e por vezes levava-se bem boas quedas, por sobre a lama das estradas, isto ainda mais provocava gostosas gargalhadas, e innumerous gracejos. Realmente era muitissimo agradavel viajar assim reunidos, como em uma só familia, por espaço de muitos dias, tendo todos a perspectiva dos divertimentos que iam gosar no Rio de Janeiro.

Quando alli chegava-se, cada familia, separava-se para as casas dos seus parentes e conhecidos, mas á hora dos passeios aos edificios publicos, reuniam-se de novo, formando uma especie de procissão. As moças da Côrte, nos olhavam com surpresa, e nos mostravam umas ás outras, com risos de escarneo, cochichando entre si, e fazendo os seus commentarios sobre alguns dos personagens d'esse grotesco bando; trazendo os homens desmesurados chapéos de abas largas e os trajos á antiga, as mulheres os vestidos fóra da moda, e uma apparencia muito timida e acanhada; tudo isso porém contribuia para augmentar ainda mais a nossa hilaridade; e quando voltavamos para a roça, tinhamos fartos elementos de gracejos por longos mezes.

Hoje, minha querida Edith, concluiu Florisa, com um suspiro — a civilisação modificou muito os nossos usos e costumes, mas não podemos deixar

de convir, que se ella nos trouxe consideraveis melhoramentos e commodidades, levou-nos em troca, uma grande parte da nossa felicidade intima, e contentamento verdadeiro.

Nesse momento a menina que se debruçara um pouco sobre a portinhola do carro, exclamou de repente :

— Ah! lá está mamãe, o grande jequitibá do pasto, já o avistei. Agora é que lhe posso dizer Edith que estamos bem perto de nossa casa. — Olhe veja bem! e fazendo um movimento brusco a menina designava com o dedo, a copa folhuda d'uma grande arvore.

— Sim é verdade, disse Florisa, — agora vamos entrar no pasto grande.

E, como se sentisse uma doce commoção, que se augmentava de momento a momento, á vista d'esse sitio querido para ella, não accrescentou mais uma palavra; com os olhos constantemente fixos em uma determinada direcção.

Sabia que em uma volta do caminho, n'aquelle ponto, viria surgir a descoberto, para além do valle do Parahyba a fazenda da Bella Vista, para onde se dirigiam.

Chegaram por fim á volta.

Um grito de surpresa e alegria, fugio do peito da menina.

Agarrou com viva demonstração de contentamento no braço da moça, e puchando-a para si, disse-lhe alegremente :

— Lá está a Bella Vista..... e mais além o moinho e a casa da machina... Viva! Viva!

Estamos em casa — concluiu ella, batendo palmas quasi doida de alegria. E, effectivamente Edith, olhando com a impressão de um verdadeiro deslumbramento, o ponto que a menina lhe tinha

indicado, á medida que subia a encosta ia-se desenrolando á sua vista esse immenso panorama: outeiros arborizados, campinas verdejantes, extensas plantações de café e canna, tudo illuminado pelos esplendores do sol já baixo, mas ainda refulgente. No prolongado e estreito valle, onde se espreguiça voluptuosamente o Parahyba, no meio de campinas de esmeraldas, que lhe servem de tapete luxuriante nas suas margens; no local em que se estreita dividindo-se em dois braços, via-se para leste situada ao sopé de collinas, uma magnifica propriedade rural, que ergue-se sombranceira ao rio, alvejante, a contrastar-lhe o verde lustroso e accentuadissimo das arvores fructiferas, que a circumdam pelo fundo. Na frente domina um extenso panorama, sinuosamente sulcado pelas aguas do caudal Parahyba, que deslisa em larga placidez, ora em derredor de pittorescas pastagens, ora occulto por entre as frondes, ou serpeando, entre pequenas eminencias onde verdejam extensissimos cafesaes. Um claro riacho descendo dos montes resalta por meio de rochas, que estreitando-lhe o alveo circumscrevem-n'o raivoso no pequeno leito, indo mais além despenhar-se com gemidos plangentes de catadupa em catadupa, até misturar as suas aguas espumantes na placida corrente do Parahyba.

Quanto mais se approximavam da aprasivel vivenda, mais a perspectiva se torna amena e deliciosa; não só pela variedade de aspectos surprehendedentes, como pela suavidade da natureza, que alli se ostenta em toda a sua louçania. A casa é de um só andar, ladeada por jardins e bem rasgada por uma longa fila de janellas, que abrem para um amplissimo terreiro, cercado por muros de pedras á pouca elevação do solo.

Da frente se descortina a larga estrada que marginando o rio vai perder-se muito ao longe na floresta, e d'outro lado avista-se campinas veridentes, em cujas orlas tufadas de verdura pastam grandes manadas de nédio gado.

A menina curvara-se um pouco, para fóra da portinhola, e seguia com grande attenção, todos os accidentes do terreno, sorrindo-se a cada instante, como se visse em cada um d'elles, uma recordação amiga. A mãe sem dizer uma unica palavra, olhava tambem, como que extasiada para aquella paizagem immensa que lhe trazia sem duvida, á memoria as mais gratas reminiscencias. E', que todos aquelles lugares de tão variados aspectos, lhe eram familiares, e lhe reviviam lembranças e saudades do passado, quando fóra alli outr'ora feliz em companhia d'um esposo adorado.

Quando a Edith, era a primeira vez, que tinha sahido do Rio de Janeiro sua terra natal, para vir rezidir naquella fazenda. A impressão que ella experimentou, era bem diversa; toda essa multiplicidade de aspectos dos mais pittorescos effeitos, causavam-lhe uma inesperada surpresa.

Tudo era novo e desconhecido para ella, tudo lhe prendia e captivava a attenção; e sua alma verdadeiramente artistica, distrahiu-se por momentos da lugubre tristesa que dominava-a desde o nefasto dia em que vira cerrar-se-lhe para sempre, a pedra tumular, que cobria as cinsas de sua querida mãe.

Dentro em pouco tempo transpuzeram as pastagens, e approximaram-se do vasto terreiro que ficava na parte lateral da casa, quasi todo ladeado de sensalas e extensos celeiros.

Alli, os pretos vestidos de algodão claro, cruzavam-se azafamados em todas as direcções, a re-

colherem em grandes cestos, o café amontoado, outros a varrerem apressados os terreiros, ouvindo-se ao longe o ruído surdo e aspero das vassouras de piassaba, que faziam erguer uma poeira fina e suffocante. Da roça chegavam os carros, a vergarem sob o peso do café colhido de fresco, atroando os ares com o chiar encomodativo das rodas sobre os eixos; os escravos corriam ao seu encontro, despejavam o café e o alastravam em montículos pelo amplo terreiro, cuja atmosphera estava impregnada d'uma exalação sadia de verdura tenra, de envolta com o subtil aroma das flores silvestres.

Um bando de aves famintas, faziam um grande alarido, junto ás portas das espaçosas tulhas, abertas de par em par, esperando a sua habitual ração de milho, emquanto que outras menos timidas, penetravam impavidas no interior dos celeiros, e alli se fartavam de grãos á tripa-fôrra.

Por toda a parte ouve-se os ruidos da existencia fecunda da vida rural, e sobre tudo aquella hora havia alli um relevo accentuado de vida intensa e plena, que encantava os olhos e alegrava o coração.

Quando o carro das nossas viajantes, transpoz a ultima porteira, que dava entrada ao terreiro da fazenda, ouviu-se como um alarido confuso de vozes, eram d'uma porção de creoulinhos, em camisa, que correram para junto do carro, batendo entrepitosas palmas e gritando ao mesmo tempo:

— Sinhá moça, e Sinhazinha!!

Uma exclamação unisona de alegria, irrompeu-se de todos os lados, os escravos abandonaram immediatamente os serviços, e todos a porfia corriam ao encontro das senhoras, emquanto que outros se dirigiam pressurosos para o interior da casa, afim de darem a agradavel nova. A vista dos

transportes de effusiva alegria, que se via em todos os semblantes, bem se póde imaginar, o gráo de affeição que elles consagravam ás suas senhoras. Acercaram-se do carro, tomaram as redeas ao cocheiro, abriram as portinholas e as ajudaram a descer, antes mesmo que o boleeiro e o capataz, pudessem mover-se. Só com grande difficuldade, é que ellas conseguiram romper por entre a multidão dos escravos, e galgar o primeiro patamar da escada, por entre as mais expontaneas e entusiasticas exclamações de jubilo e de admiração. N'esse momento descia apressadamente os degrãos da escada e correu a receber as recém-vindas um moço alto e de porte distincto.

Atravessou a larga fila dos escravos, que lhe abriram a passagem, inclinando-se respeitosos e mumurando á meia vóz :

— Sinhó moço Valdomiro !!

Elle abraçou a menina, que se lhe atirou nos braços, exclamando jubilosa — Titio Valdomiro!

Saudou com affabilidade a cunhada, e um pouco friamente a Edith, a quem sem duvida via pela primeira vez. Valdomiro cunhado de Florisa mostrava ter 24 annos, tinha o rosto tocado a moreno, e de uma delicada palidez feminina, esfumando-se nas maciezas d'uma barba fina e a Nazareno. A sua apparencia revelava uma expressão de severa gravidade, unida a certa altivez que seria um tanto desagradavel, a não ser a suavidade que transluzia dos seus bellos olhos castanhos e scismadores. Toda a sua influencia consistia na expressão do seu olhar, que quando enternecia-se tinha um brilho vivido bello e irresistivel. A sua frente era elevada e intelligente, sombreada por cabellos castanhos e annelados. Vestia com elegancia, mas com simplicidade; revelando em seu

todo a mais fina distincção. As recém-chegadas depois de atravessarem uma pequena saleta de esperar, entraram em uma vasta sala, cujas janelas descerradas de par em par, deixavam ver uma mobilia de luxo cuidadosamente protegida por as competentes capas de algodão, que só eram retiradas nos dias festivos.

Tudo n'esta sala attestava o apurado gosto artistico dos seus donos, sem exageração de luxo.

D'um extenso corredor que ia terminar nos fundos da casa, ouvia-se a azafama dos trabalhos da cosinha, onde brilhava um fogo crepitante, sahindo o fumo pela chaminé em longas espiraes. Emquanto o moço, ficava no terreiro a dar ordens aos escravos, as senhoras penetraram na sala de jantar, onde se adiantou para recebê-las, uma senhora idosa, baixa, excessivamente gorda, vestida de preto, e com uma certa affectação de luxo que contrastava singularmente, com a singeleza dos trajos das senhoras que acabavam de chegar. Delmira, sogra de Florisa e mãe de Valdomiro, tinha as feições grosseiras, mas não vulgares, e mesmo podia notar-se alguns vestígios de antiga belleza. Quem pôde a observasse detidamente, veria no seu ar altivo e iracundo, a expressão do egoismo e insensibilidade, espalhada no seu rosto, e não poderia eximir-se a um instinctivo sentimento de repulsão. Foi o que experimentou Edith á sua vista, especialmente ao ver o acolhimento frio, quasi indifferente, com que recebeu a sua nora e neta, de quem ha mais de um mez, achava-se separada. Florisa, sempre solícita em testemunhar as mais delicadas attentões á sua joven afilhada; tomou-lhe carinhosamente a mão e apresentou-a á sua sogra, dizendo-lhe:

— Apresento-lhe a minha encantadora afilhada

Edith, filha da inditosa amiga que ha pouco mais d'um mez tive a desventura de perder, como lhe escrevi na minha ultima carta.

— Ah! sim já sei, volveu Delmira cumprimentando a moça com desdem, é a filha da comica.

Edith ao ouvir fallar de sua querida mãe, com tanto desprezo, abaixou os olhos intimidada, sentindo ao mesmo tempo as lagrimas aljofrarem-lhe o rosto, cuja expressão dolorosa que transparecia, mais se accentuou ainda.

— Perdão, comadre Delmira, replicou Florisa vivamente: — A minha querida amiga Hebrantina, jamais em sua vida subiu ao palco.

— Então, provavelmente foi o marido, o que equivale a mesma cousa, disse Delmira com um sorriso sarcastico.

Florisa não replicou, e fazendo a moça sentar-se ao seu lado, prodigalisou-lhe os mais ternos cuidados, como para resarcir-lhe da impertinencia que ella acabava de soffrer, de sua sogra; esta sentando-se tambem n'uma rede em frente á moça, dirigiu para ella toda a sua attenção. Contemplava-a em silencio com avida curiosidade e com mal dissimulada surpresa, procurando naquelle fino semblante e n'aquellas feições delicadas, um defeito qualquer que infelizmente para ella não encontrara. Além disto, sentia-se desagradavelmente surpreendida por ver tanta distincção natural, em uma pessoa a que a sua imaginação não podia deixar de attribuir, um exterior grosseiro e vulgar, visto ter a certesa de que ella era filha de um miseravel comico ambulante.

A superioridade manifesta d'aquella joven, que no seu conceito julgava pertencer á mais baixa esphera social, causava-lhe inquietação e receio,

um presentimento vago, confuso, que a si propria não saberia explicar.

Depois d'um demorado exame, abanou a cabeça, mostrando claramente uma especie de malevolencia e prevenção contra a infeliz orphã.

Florisa já de ha muito habituada aos gestos bruscos e modos grosseiros de sua sogra, não deu-lhe nenhuma importancia; mas Edith sentia-se profundamente magoada.

Todas as disposições agradaveis com que havia entrado n'aquella casa se desvaneceram de subito, e sentia agora com maior intensidade a dolorosa perda que a reduzira a tão desolada orphanidade.

Quando por fim, conseguiu ficar só no aposento que lhe era destinado, emquanto Florisa e Carlinda, que assim se chamava a menina, narravam a Delmira e a seu filho os episodios da sua estada na Côrte, ella passeava silenciosa no seu quarto, reflectindo tristemente sobre a sua vida.

—Tantas fadigas meu Deus, dizia ella de si para si opprimida de tristeza, — para vir encontrar este resultado! Sahir de minha terra querida, pavor sepultar-me n'este degredo, e de mais a mais com tal companhia; Como é triste meu Deus a minha situação agora!

Parece-me que a excepção de minha madrinha e Carlinda, os mais todos me consideram como um ente desprezivel uma intrusa talvez.

Opprimida por estes pensamentos, que lhe arrancavam muitas lagrimas, sentou-se por fim junto á unica janella que havia no seu quarto, e por sobre a qual trepava um jasmineiro, espalhando por todo o aposento um suavissimo perfume.

Com os olhos ainda humidos de pranto, Edith buscava encontrar na solidão dos campos que d'ali

avistava, alguma paizagem encantadora, que lhe consolasse a tristeza que experimentava ; mas não era propria para dissipar a impressão penosa que lhe subjugara o espirito, o aspecto daquella janel-la que se lhe offerencia a essa hora.

Dos montes visinhos desciam vaporosas nuvens, que se alastravam pelas serras abaixo, annunciando a hora do crepusculo, ao passo que lhe chegava aos ouvidos o canto cadenciado e monotonico dos escravos, ainda na faina de recolherem o café ; tudo isso condensava no coração da pobre Edith, todos os receios sombrios da amarga e silenciosa agonia da isolação.

A lembrança dos ultimos dias de sua mãe, a cruel fatalidade que a collocára alli como estranha, na humilhante dependencia, d'uma familia rica e orgulhosa, cujos chefes principaes a acabavam de acolher com uma especie de altivez desdenhosa, como tudo isto se lhe desenhava na mente, causando-lhe ao mesmo tempo uma amargura intensa !

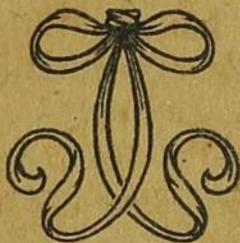
Bem via ella agora que a sua vida apezar de tão curta ainda, não era mais que um continuo e incessante padecer. Depois erguendo aos Cêus os olhos banhados de prantos, exclamou :

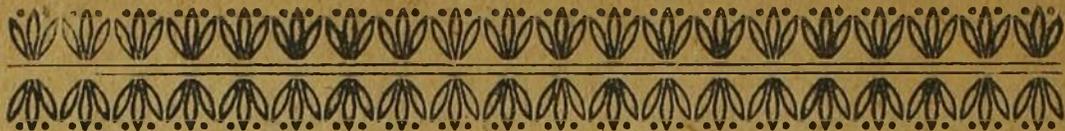
— Ah ! minha mãe ! porque é que eu te hei sobrevivido ? Se o meu destino é caminhar por uma senda tão escabrosa como a que trilhaste, implora lá d'essa mansão onde repousas, toda a protecção e alentos para a filha a quem abandonaste no mundo tão cedo ! Sim, concede-lhe ao menos, essa doce submissão, com que a tua alma angelica, exgotou resignadamente o calix de todas as amarguras, com que Deus quiz provar-te na vida !

Em seguida a esta fervente supplica, como se sentisse infiltrar-lhe n'alma a confiança que sempre tivera em Deus, enxugou as lagrimas, e dispoz-se

a deitar recusando o jantar á pretexto de achar-se em extremo fatigada.

Fechou a janella e despiu-se, deitando-se em seguida; dos seus olhos ainda resaltam algumas lagrimas, soltou do peito oppresso alguns soluços, porém mais espaçados, sentindo no meio d'aquelle socego, uma suave languidez, cerrar-lhe as palpebras e o somno em breve, trouxe-lhe um completo esquecimento a todos os seus pezares.





## II

Para o proseguimento d'esta historia é conveniente volvermos uma vista retrospectiva ao passado, afim de conhecermos os seus principaes personagens. Ainda não faz muito tempo, que vivia a dar espectaculos dramaticos em varios pontos do Brasil, uma pequena companhia de actores ambulantes, fazendo sempre o seu ponto de partida do Rio de Janeiro. Entre os poucos artistas que figuravam n'essa companhia mediocre, notava-se um moço de bella apparencia e de porte distincto, por nome Alvaro de Souza, que pelo seu talento musical e sua aptidão para a pintura, tornou-se um dos principaes d'essa pequena «troupe». Alvaro era pois o ensaiador de todos os cantos e ao mesmo tempo caricaturista, scenographo dos bastidores e mais pinturas das scenas.

Aconteceu porem que n'uma das suas continuas «tournées» artisticas pelo interior dos outros Estados veio a apaixonar-se por uma formosa moça de familia distincta da cidade de Penedo por quem teve a felicidade de ser correspondido. A familia da sua predilecta como era de esperar se oppoz tenazmente ao seu enlace, mas quando a companhia dramatica regressou á Côrte, Hermantina que

assim se chamava a joven, abandonou a casa paterna e seguiu com Alvaro, casando-se com elle no Rio de Janeiro.

Logo depois de seu consorcio o moço abandonou a sua vida nomade e se estabeleceu definitivamente na Capital do Brasil. Annos mais tarde, Hermantina perdeu seus paes, os quaes tinham por fim se reconciliado com ella, deixando-lhe com o seu fallecimento uma pequena herança. Com o trabalho de seu marido que consistia em leccionar musica e desenho, auxiliados pela herança que receberam, viviam ambos tranquillamente educando a sua unica filha por nome Edith.

Tinham tido muitos filhos, porém só Edith havia sobrevivido á custa dos mais perseverantes ; cuidados, em razão da sua constituição nimiamente delicada e franzina. Tornara-se o idolo de seus paes, e ella bem o merecia visto que reunia em si todos os dotes imaginaveis para se tornar amada e querida de quantos a conheciam.

Hermantina tinha se educado n'um dos principaes collegios do Rio de Janeiro tendo alli contrahido uma intima amisade com a filha d'um opulento fazendeiro de Barra Mansa, por nome Florisa; esta tambem se casara alguns annos depois da sua amiga.

Florisa que se havia ligado a uma familia de Campinas, que ha muitos annos residia n'uma fazenda nas proximidades de Rezende, antes do seu consorcio levava á pia baptismal a filha da sua amiga, continuando sempre a votar-lhe a mesma amisade, apezar de viver longe d'ella, na fazenda da Bella Vista que pertencia a sua sogra, então viuva e seu marido Elias de Castro. O excellente coração de Florisa tinha muitos pontos de contacto com o de sua amiga, e embora ella vivesse na opu-

lencia, nunca se esquecia de sua antiga condiscipula a quem visitava todas as vezes que ia a Côrte com seu marido.

Quando Edith attingiu os seus oito annos de idade, Florisa que se achava então no Rio de Janeiro, com seu esposo e uma unica filhinha de dous annos, por nome Carlinda, declarou a sua amiga que partia para a Europa onde seu marido Elias de Castro pretendia demorar-se alguns annos, até concluir-se a educação d'um irmão d'este menor, que alli se achava ha alguns mezes, e do qual era o tutor.

A despedida entre as duas amigas foi commovedora, parecendo-lhes ser aquella a ultima vez que se viam.

Alguns mezes depois da partida de Florisa para a Europa, Hermantina ferida por uma febre violenta esteve durante muitos dias entre a vida e a morte, mas quando conseguiu por fim entrar em convalescença, sobreveio-lhe uma recahida da qual conseguiu escapar, ficando porem completamente paralytica. Os cuidados empregados por seu marido durante a sua longa enfermidade, absorveram-lhe todos os seus recursos, contrahindo mesmo algumas dividas. Vendo-se n'um estado quasi visinho da miseria, Alvaro resolveu abraçar pela segunda vez a sua profissão de actor ambulante; associando-se de novo aos seus antigos camaradas. As continuas excursões de Alvaro, que por vezes passou longos mezes longe de sua pequena familia, pouco a pouco tornaram-no quasi indifferente para com a esposa e filha, deixando-as em situação bem precaria.

A natureza angelica de Hermantina tudo supportava resignadamente, encontrando nas virtudes e graças da filha, na sua estremecida dedicação para com ella, uma especie de doce compensação aos

seus soffrimentos. E effectivamente a joven não se descuidava da sua pobre mãe enferma, e dividia o seu tempo, entre os serviços que lhe era preciso dispensar, e os estudos que ella lhe ordenava, tornàndo-se sua mestra nas horas em que as suas dores lhe deixavam algum repouso. A pobre menina antes de completar a sua decima quinta primavera, vio dissipar-se-lhe toda a alegria da existencia, achando-se quasi só naquelle lar desolado, junto á sua mãe sempre banhada de lagrimas e compungida de dores. Foi então, que valorosamente se arrojou ao trabalho e ao estudo, esforçando-se por consolar sua mãe com os seus desvelos e a sua applicação, obtendo por vezes triumphos, que enchiam de alegria o coração desolado da infeliz Hermantina.

Entretanto a sua vida de sacrificios e de precoces pesares, deixara-lhe impresso no semblante a feição dominante da melancolia que lhe aprofundara a alma. Algum tempo depois Alvaro commovido á vista da dedicação da filha, e talvez movido tambem por um sentimento, alias bem natural, de vaidade ao reconhecer a belleza e superioridade latente com que Edith executava no piano as phantasias mais difficeis, começou a tratar melhor a sua familia não poupando esforços para aperfeiçoar a filha nas duas artes de sua predilecção a musica e a pintura. Edith compensava-lhe amplamente todos os esforços, e assim em pouco tempo, alem de tocar piano e harpa divinamente, desenhava com rara habilidade, reunindo a todo isto um espirito bem cultivado, e uma modestia e graça admiraveis que as faziam realçar ainda mais. Hermantina sentia um nobre orgulho, á vista d' aquella filha que fora o objecto dos seus mais constantes desvelos,

e á quem transmittira a esmerada educação que havia recebido da sua familia.

Quanto a Alvaro, por uma vaidade bem desculpavel a um coração de pae e artista, cultivara as bellas aptidões de sua filha, esperando vel-a em breve estrear em alguns dos primeiros theatros da Côrte, e de antemão gosava com delicias os triumphos e applausos que ella incontestavelmente teria de obter. Hermantina com quanto não approvasse os projectos de seu marido, todavia sentia-se agora feliz ao vel-a desabrochar-se tão bella e tão seductora no meio d'aquella atmospherá em que sempre vivera. Deus porem não quiz conceder a Alvaro a realisação dos triumphos que phantasiava para a sua formosa filha, porque muito antes da realisação dos seus desejos, succumbiu victima d'uma pertinaz enfermidade, para a qual foram inuteis todos os recursos da sciencia e todos os desvelos da mais estremecida amisade e dedicação. Não é facil descrever-se a dor e a consternação, que causou a aquella infeliz familia, o inesperado fallecimento do seu chefe. Mezes e mesmo annos decorreram, sem que nada pudesse alterar a penosa situação em que ficavam reduzidas a não ser que Hermantina cada dia se ia definhando lentamente, minada talvez mais pelos desgostos do que pela sua longa enfermidade. No estado de pobreza, e mesmo quasi de miseria a que chegara com sua filha, lembrou-se d'um unico irmão que tinha, o qual irritado contra ella em rasão do seu casamento com Alvaro, retirou-se para os sertões de Minas, sem que nunca mais ella soubesse o que fóra feito d'elle.

Depois de alguns mezes de varias indagações completamente infructiferas, veio afinal ao conhecimento de que elle achava-se estabelecido na cidade de Sabará o que estava assaz rico. Para alli

dirigiu uma carta declarando-lhe o seu estado de viuvez, e ao mesmo tempo descreveu-lhe com as expressões mais patheticas a precaria situação em que se achava com a sua unica filha.

Reinaldo d' Aguiar que assim chamava o irmão de Hermantina, era muito mais velho do que ella, e conservava-se ainda celibatario. Ao receber a carta da sua irmã viuva e enferma esqueceu-se dos seus antigos resentimentos e mandou-lhe immediatamente um cheque de dous contos, para um dos bancos da Côrte; mas acrescentara na carta que lhe escreveu, em resposta a sua, que não mais lhe mandasse carta alguma, porque ia internar-se nos sertões, onde tinha alguns negocios a liquidar, nos quaes levaria muitos mezes, tendo porem a tenção de vir estabelecer-se no Rio de Janeiro logo que concluísse os seus arranjos, e a liquidação da sua fortuna, e que só então cuidaria em melhorar a sua situação e a de sua sobrinha.

Apoz a leitura dessa carta, ambas ergueram as mãos e os olhos ao céu agradecendo a Deus esse providencial auxilio, animadas pela doce esperança de se verem em breve collocadas em uma melhor posição de fortuna. Entretanto Edith tornou-se a unica alegria e conforto da sua mãe. Completamente seggregada do convivio do mundo só se occupava em minorar-lhe os seus soffrimentos, com a sua dedicação sem exemplo.

Em sua propria casa leccionava algumas meninas da vizinhança e os poucos recursos que obtinha d'esse trabalho, era entretanto o sufficiente para as suas modestissimas necessidades, e as de sua mãe, sempre confinada no seu leito de dores.

A austeridade do seu viver, e os assiduos cuidados de quasi todas as horas que precisava dispensar á sua pobre mãe, não apagaram a sua paixão

pela musica e pintura, e a sós com ella cultivara o seu bom gosto artistico, tendo-o junto a si, para guial-a com o seu bom senso, applaudil-a e animal-a com todo o enthusiasmo. A tristeza e isolamento do seu viver, não conseguiram atrophiar-lhe a frescura dos seus sentimentos, nem embotar-lhe a ingenuidade das emoções da sua alma angelica.

Durante esse tempo, Elias de Castro marido de Florisa, ficou gravemente doente na Europa, e reconhecendo a gravidade do seu estado, que entretanto ainda lhe permittia emprehender viagem, resolveu a regressar á patria com sua familia.

Valdomiro, seu irmão e pupillo com a certeza do grave estado de Elias de Castro e a nova de sua retirada para o Brasil, abandonou os seus estudos, acompanhando o irmão no seu regresso.

Os cuidados que Florisa precisava dispensar ao marido enfermo, e a presteza com que devia terminar a viagem, afim de que em rasão de seu estado não succumbisse no caminho, impediram-na de ir ver a amiga na sua passagem pela Córte, ao regressar á sua fazenda em Resende. Elias de Castro pretendia terminar os seus dias junto a sua mãe Delmira de Castro, a qual na ausencia dos filhos ficou administrando a fazenda da Bella Vista, que era propriedade commum. Delmira era natural da cidade de Campinas, onde se casou com um primo seu. Ao cabo de alguns annos de casada, tendo seu marido por morte dos paes, herdado uma fazenda nas proximidades de Resende, passaram a residir alli com seus dous filhos Elias que contava 18 annos e Valdomiro 9. Pouco tempo porem viveu com seu marido na Bella Vista, que assim se chamava a fazenda que tinha herdado, ficando viuva ainda muito moça.

Muito activa e emprehendedora, Delmira au-

xiliada por seu filho mais velho, cuidou em fazer na fazenda grandes melhoramentos, tornando a lavoura da Bella Vista como poucas em redor. Contribuiu tambem muito para isso o consorcio de seu filho que tinha então 22 annos, com Florisa, a filha unica d'um rico capitalista e fazendeiro de Barra Mansa.

Entretanto Delmira era dotada de um character orgulhoso e violento, alliado a uma desmedida ambição e uma quasi carencia de sentimentos humanitarios, que chegou o ser seccura estreiteza e até ferocidade, pelo rigor excessivo com que pela menor falta ordenava o castigo dos escravos.

Apezar do perfeito desaccordo de ideias entre ella e sua nora, comtudo viviam em paz, visto que o natural bondoso e docil de Florisa, submettia-se e amoldava-se ás extravagancias e exigencias do genio atribularfo de Delmira, não tendo nunca uma palavra de censura aos seus actos por mais des-humanos que lhe parecessem.

Não acontecia porem o mesmo com seu filho Elias, o qual se revoltava por vezes contra esse character authoritario e violento de sua mãe, especialmente quando se tratava de rigorosos castigos infligidos aos miseros captivos.

Mas, apesar das fortes discussões que tinham quasi sempre, não se affrouxava jamais o affecto pelo filho, e deixava de ordinario vencer-se pelas suas razões, sem comtudo modificar nunca a crueldade ingenita da sua malevola natureza.

Um anno mais ou menos depois do seu regresso á fazenda, Elias de Castro falleceu, e Florisa ficou sempre residindo com sua sogra e seu cunhado Valdomiro que tinha então 23 annos.

Depois da perda de seu marido Florisa não voltou mais a Côrte, permanecendo sempre na fa-

zenda com a sua filha Carlinda, de cuja educação ella mesma se occupava, por não ter coragem de separar-se d'aquella creança estremecida que constituia agora a sua unica alegria.

Toda a administração da casa e serviços da lavoura, ficaram então ao cargo de Valdomiro.

A sua intelligencia e fino criterio, faziam com que tudo prosperasse debaixo de sua direcção, apesar mesmo da pouca pratica, que tinha ainda dos trabalhos da vida rural. E effectivamente apesar da sua pouca idade, o seu natural grave e reflectido lhe fez tomar a serio o seu papel de chefe de familia, obtendo toda a confiança do irmão, o qual antes de expirar tinha lhe entregado a administração das suas propriedades, recommendando-lhe que protegesse sua esposa e filha.

Seguindo constantemente os conselhos d'aquelle bom irmão, que com piedosa delicadeza desempenhara os seus deveres para com elle, orphão desde os 12 annos, proporcionando-lhe uma educação cheia de severa sollicitude, Valdomiro estudava com perseverança e dirigia os trabalhos da lavoura, augmentando os seus rendimentos e retirando ao mesmo tempo dos hombros da mãe, o peso das inevitaveis responsabilidades que por muitos annos ella acarretara sobre si. Educado ao contacto da grande capital do mundo civilizado, onde de ordinario a facilidade dos prazeres subverte as nobres tendencias d'alma, escapára a esse deslumbramento fatal, não só porque era por temperamento e por indole pouco dado a essas aventuras em que viviam envolvidos os outros moços de sua idade, como tambem pela assidua vigilancia de seu irmão, que lhe servira, de pae e amigo, formando-o na moral a sua imagem, nunca se separando d'elle a ponto de o acompanhar nos seus estudos em Pariz.

Valdomiro alem de possuir uma apparencia agradavel e sympathica, tinha uma elegancia natural, um elevado cultivo, ideas solidas e nobres tendencias estheticas, juntos á inspiraço e o sentimento, como acontece ás vezes a certos espiritos privilegiados.

Era demais d'isso, dotado d'um caracter leal, sincero e brioso, comquanto muitissimo concentrado e por vezes impetuoso nos seus transportes, mas sabia dominar-se sempre, e que revelava a energia d'uma alma de tempera dos antigos paulistas, capaz de grandes commettimentos.

Amava muito a sua mãe, mas como seguia as ideas do irmão, não podia approvar a sua dureza, para com os escravos, e attribuia essa sua crueza de caracter, aos habitos inveterados da educação atrasada de muitos senhores de escravos, que entendiam ser a sujeição completa da vontade pela intimidacão permanente por meio de castigos atrozes rigorosamente applicados, o unico recurso indispensavel para manter sobre elles o prestigio da sua authoridade. Jamais lhe passara pela mente, que sua mãe possuísse realmente uma má indole, demais a mais acerbada pelo orgulho desmedido e excessiva ambição.

Toda a aspiracão de Delmira, resumia-se em ver seu filho casado com uma joven, que lhe trouxesse em dote uma fortuna capaz de satisfazer os seus ambiciosos projectos de grandezas.

Com quanto a sua fortuna fosse regular e solida, não era assaz para a sua exagerada ambição.

Na sua estreita e acanhada intelligencia, entendia que unicamente o dinheiro podia dar a verdadeira felicidade, suplantando a tudo o mais.

Nas visinhanças da Bella Vista, residia um opulento fazendeiro por nome José da Costa Frei-

tas, que tinha uma unica filha chamada Laura, a qual alem da grande fortuna que devia herdar, era considerada a moça mais formosa d'aquelles arredores.

Desde pequena tinha perdido sua mãe, vivendo depois que concluiu os seus estudos no collegio em companhia de seu pae e sua avó.

O commendador Costa Freitas adorava a filha, a quem satisfazia todos os caprichos, de modo que viera a estragar completamente a sua educação enchendo-a de mimos excessivos, desenvolvendo n'ella todas as suas más inclinações deixadas sem correctivo. Laura era sobre tudo altiva e egoista, desprezando todas as pessoas que julgava d'uma especie inferior á sua, desde que não fossem bafejadas pelo sol da fortuna.

Rodeiada sempre de adulações e possuindo uma instrucção mais brilhante de que solida, amava com phrenesi os divertimentos, onde podia ostentar com desvanecimento o luxo deslumbrante de que seu pae a cercara. Apezar de ter o coração frio e insensivel, sabia perfeitamente affectar sentimentos que não possuia, e dissimular a sua inveja e surdos rancores quando reconhecia outras jovens mais bem dotadas do que ella pelos dons da belleza ou da fortuna. No meio das festas e divertimentos Laura podia deslumbrar e mesmo obter sympathias, mas todo esse encanto se dissipava immediatamente na intimidade da vida de familia.

Era essa joven a quem desde muitos annos Delmira tinha escolhido para a futura esposa de Valdomiro.

O moço ao principio se oppoz pretextando a sua mãe, a pouca sympathia que Laura lhe inspirava, mas vencido finalmente pelas suas continuas

solicitações, pela preferencia que a joven lhe dispensava e pelos constantes testemunhos de sincera amisade, com que o commendador o tratava, deixando muitas vezes entrever-lhe claramente, ser elle o genro que lhe convinha, tinha por fim empenhado a sua palavra e o casamento ficara determinado para realisar-se depois do restabelecimento de Elias de Castro.

A sua morte prematura, vindo enlutar a familia, ficou por esse motivo o consorcio de ambos addiado para o fim do luto; e como já estivesse prestes a expirar o prazo, Laura tinha ido com seu pae á Côrte, afim de escolher o luxuoso enxoval, com que deveria deslumbrar a todas as suas rivaes. Estavam as couzas n'este ponto na Bella Vista, quando Florisa recebeu uma carta de sua amiga Hermantina, na qual lhe descrevia que vivia por assim dizer n'uma especie de escuridão, n'uma tristeza silenciosa e oppressiva, cheia de soffrimentos e desconfortos, tendo apenas sua filha Edith como a aurora de sua desolação, mas que sentindo aggravar-se de dia em dia a sua pertinaz enfermidade, receiava um desenlace fatal. N'essa carta, a infeliz Hermantina, deixava transparecer vagamente a magoa profunda que lhe opprimia o coração, á lembrança do cruel desamparo em que ficaria reduzida a sua querida filha, no caso que ella viesse a fallecer, o que era muito provavel, visto já não restar-lhe mais nenhuma esperanza de prolongar-se a sua dolorosa existencia.

O coração sensivel de Florisa commoveu-se profundamente á leitura d'essa carta, e respondeu logo a amiga que no mais breve tempo que lhe fosse possivel, iria abraçal-a e tratar dos meios

de melhorar a sua existencia e da sua querida afilhada.

E effectivamente a pobre Hermantina, minada pelos soffrimentos da molestia que caminhava para o seu termo fatal, apesar dos exforços que empregou para occultar á filha os progressos do seu mal; esta com o coração confrangido da mais profunda tristeza, bem via manifestar-se claramente no semblante ja desfeito da sua cara mãe, os symptomas das ultimas crises da doença que lentamente a matava. Foi n'essa triste situação que ella recebeu da amiga a resposta da sua carta. Como um raio de sol benefico, a carta de Florisa, reanimou por momentos o desalento e a tristeza da pobre mãe, que fazia a filha repetir-lhe todos os dias a sua leitura, como se sentisse ao ouvil-a um allivio prodigioso ao soffrer dos seus ultimos dias.

A sua molestia porem já não admittia delongas, e por isso quando Florisa chegou mal teve tempo de estreitar entre os seus braços a sua amiga já moribunda. Dous dias depois da vinda de Florisa a pobre Edith era orphã pela segunda vez. Não tentarei descrever a sua dor, a qual venceu a sua razão. Lançou-se sobre o corpo inanimado de sua mãe, apertou-a contra o peito e cahiu sem sentidos ao seu lado.

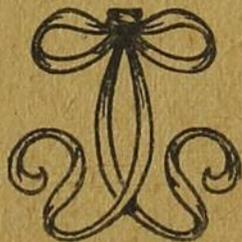
Apenas conseguiu recuperar a sua sensibilidade, a sua angustia foi silenciosa, mas profunda e grave, que penetrava totalmente a sua alma e não podia achar allivio nas lagrimas.

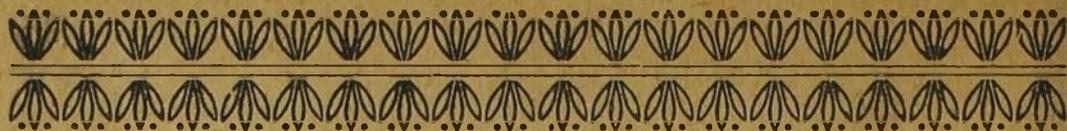
Florisa, a conduziu quasi sem sentidos para a casa onde se achava hospedada, com sua filha Carlinda, e lhe prodigalisou todos os cuidados mais ternos d'uma mãe desvelada.

Mandou fazer á sua custa um enterro mo-

desto á amiga, pagou todas as dividas, que foi obrigada a contrahir nos ultimos dias da sua enfermidade, e voltou-se exclusivamente a occupar-se da sua afillhada, não a deixando jamais, assim como Carlinda que sentia pela moça a mais viva sympathia, Edith, vendo-se objecto de tão ternas demonstrações de affecto, forcejou por vencer a sua dor e mostrou-se mais calma e tranquillã, provando assim o seu reconhecimento pelas atenções que lhe prodigalisavam.

Carlinda a formosa e gentil menina, que herdara toda a nativa bondade do coração de sua mãe, da sua natural loquacidade, procurava entreter o tempo e dissipar as tristezas da sua melancolica companheira, descrevendo-lhe minuciosamente todas as bellezas da Bella Vista, onde ella tinha agora de ir viver com sua mãe, sua avó e seu tio. Edith, ainda vivamente impressionada com a dolorosa perda de sua querida mãe, cuja imagem adorada, a memoria lhe retratava a cada passo, absorvendo-a por vezes em profundas e amargas cogitações, sentia um grato allivio aos seus pesares, ouvindo a affectuosa e infantil tagarelice da menina, que conseguia distrahil-a por vezes. No fim de um mez, depois da morte de sua mãe, Florisa se decidiu a voltar para a fazenda com a sua afillhada, para quem ella era o unico amparo no mundo; e cujo regresso já vimos no capitulo antecedente.





### III

No dia seguinte Edith ao despertar, esqueceu-se completamente do lugar onde se achava, e como se acordasse d'um penoso sonho, ergueu a cabeça, olhando em redor de si um pouco surpresa, bem depressa porem lhe veio á lembrança, tudo quanto lhe havia succedido, e reconheceu por fim o seu novo aposento, a esta vista deixou-se cahir sob o travesseiro banhando-o de lagrimas.

Ella pensava na irreparavel perda que tinha soffrido, e que a obrigava a viver n'aquella fazenda, cuja solidão jamais seria animada pela presença da sua querida mãe. Finalmente ergueu-se do leito; fez a sua oração habitual e em breve tempo vestiu-se. N'esse momento, uma voz fresca e crystallina veio suavemente ferir-lhe os ouvidos, era Carlinda que risonha como uma manhã de primavera vinha dar-lhe os bons dias. Ao entrar no quarto, tinha o avental arrepanhado e repleto de mimos, que havia recebido dos empregados e escravos da fazenda. Radiante de alegria a menina ia espalhando-os em profusão por sobre os moveis do aposento, e com uma graça inimitavel, lhe ia designando a utilidade de cada um e os nomes das pessoas que lhe tinham offerecido.

Florisa que a acompanhava depois de ter abraçado affectuosamente a sua afillhada inquirindo-a sollicita sobre o seu estado de saude, voltou-se para a menina sorrindo-se satisfeita á vista d'aquella creança formosa e gentil, a quem ninguem se avantajava na leda garrulice e nos graciosos meneios do corpo infantil.

A sua alma affectuosa e boa revia-se feliz na physionomia risonha, animada das mais vivas cores, da filha estremecida; e sentia uma indisivel satisfação, quando os seus olhos azues celestes se volviam repassados de infinita meiguice para o semblante formoso e melancolico da moça. A grande affeição que a menina manifestava por Edith, a terna sollicitude com que se esforçava para tornar-lhe a vida mais agradavel na sua nova residencia enchiam de contentamento ao sensivel coração de Florisa.

—Sim, disse ella com um ineffavel sorriso, são hoje duas as minhas filhas, e por isso sinto immensa alegria em vel-as tão unidas como se realmente fossem irmãs.

Foi assim que Edith quasi ao seu despertar, viu-se objecto de tantos cuidados por parte de Florisa e sua filha sentindo-se profundamente commovida. Toda a funebre tristeza que lhe obscurecia o coração desde a noite precedente, se desvaneceu á doce voz das suas amigas, comô a neve que se derrete ao suave calor da primavera. Depois de um ligeiro almoço que só ellas tomaram parte nos proprios aposentos de Florisa, foram juntas dar um passeio pelos arredores da fazenda, começando por percorrerem o jardim, a horta, o pomar e outros accessorios, como sensalas, pateos, curraes e celeiros.

A manhã estava linda e tranquilla. O sol

parecia boiar no horizonte suspenso sobre nuvens de ouro. A brisa saturada de balsamicos effluvios espargia nos contornos uma suavidade refrigerante, balouçando ao de leve as comas das arvores, que se ostentavam garbosas com o verde lustroso das suas folhas. Os passarinhos occultos nos balesdos visinhos continuavam a preludiar os seus cantos matinaes. N'um dos lados da casa havia um extenso alpendre todo engrinaldado de viçosos festões de madre-silvas, o qual dava entrada para a sala das recepções bem espaçosa e mobiliada com gosto, tendo no centro um primoroso piano cor de ébano. Parallela a esta ficava uma outra sala menor, mobiliada com mais simplicidade, com varias estantes marchetadas e repletas de livros. Era esta sala o gabinete de estudo de Elias de Castro, e por ordem expressa de Florisa tudo se conserva como ella havia deixado. As janellas d'esta sala tinham uma vista agradavel e davam para o valle onde corria o Parahyba, espalhando nos contornos a suave frescura das suas aguas claras como o crystal. Do outro lado estendia-se uma longa fila de outeirinhos, que iam terminar na floresta já descripta. O pateo situado no fundo da casa achava-se bem provido de aves de toda a especie e era circulado por uma estacada guarnecida de trepadeiras. No centro havia uma fonte crystalina a qual descendo d'uma grotta proxima depois de formar varios rodeios ia murmurando as suas aguas, a misturarem-se em um grande tanque, onde os ganços e marrecos nadavam ostentando a alvura deslumbrante da sua plumagem. Edith ao percorrer esses lugares onde por toda a parte via prados, aguas correntes, gado, que muge e bale, arvoredos, flores, cantos de aves, risos de creanças por

entre sebes floridas, ouvindo sempre o ruído confuso das voserias dos escravos occupados nos differentes serviços da fazenda, sentia animar-se e avigorar-se ante aquella intensidade de vida até então desconhecida para ella.

Muitos dias assim se passaram mais ou menos uniformes e tranquillos, sentindo Edith que pouco a pouco se dissipava todos os seus receios. A sua vida parecia-lhe tornar mais aprasivel, e sem perder a mesma serenidade e reserva dos gestos a sua physionomia indifferente e suave mostrava-se mais animada e perdera emfim a apparencia pouco expressiva de jovem educada no quarto d'uma enferma.

Ella reconhecia agora em Delmira, que ao principio a tratava com uma indifferença desdenhosa, melhores disposições a seu respeito. Sincera e ingenua como era Edith, nem de leve suspeitava que aquella especie de estudada benevolencia, com que ella a tratava nos raros momentos em que se encontravam, podia ser apenas dissimulação.

Quanto a Valdomiro, sempre muito occupado com os trabalhos da lavoura passava todo o dia fora de casa, poucas vezes o via, e isso mesmo de relance e á hora do jantar. Nos serões á noite na sala das recepções, onde Florisa e Carlinda a faziam tocar ou cantar, o moço e sua mãe raramente alli se achavam, salvo se havia alguma visita. Ambos pareciam esquivar-se da convivencia da moça. Delmira excusava-se sempre com os seus affazeres no interior da casa, allegando que os escravos nada faziam sem a sua direcção. O moço de seu natural frio e reservado; nada dizia, e nunca lhe dirigiu a palavra, limitando-se apenas

a saudal-a com fria polidez quando por casualidade a encontrava.

Entretanto Edith tinha agora muitas razões para se sentir feliz, e para viver contente, porque graças a influencia salutar do ar puro e livre, e a benignidade de tão amena temperatura, recuperava mais a mais e dia a dia as forças que havia perdido, na longa enfermidade de sua mãe, e com o desgosto de sua perda. As suas formas embora se conservassem finas e flexiveis, perderam o aspecto franzino e enfermizo, tornando-as mais desenvolvidas. As suas faces estavam mais coloridas, os seus olhos mais brilhantes; emfim todas as suas feições tornaram-se cada vez mais accentuadamente encantadoras. Apezar porém, de tudo isto, produziu-se em Edith um facto absolutamente anormal, e incomprehensivel para ella, por parecer-lhe que de dia em dia sentia uma especie de tristeza e preocupação intimas, mostrando-se por vezes dominada por longas scismas e por um tal ou qual desalento que não podia vencer.

A sua alma ingenua e simples, não sabia entregar-se a analyse subtil das suas impressões e sentimentos. Soffria porem um mal extranho e indefinido, que não comprehendia em razão da sua inexperiencia de joven, cuja vida inteiramente especial em nada se assemelhava á das outras de sua idade.

Um secreto presentimento lhe parecia segredar que alguma cousa de extraordinario estava prestes a desabar sobre a sua cabeça e inquietar-lhe a existencia.

Essa moça dotada de tão fina intelligencia, possuia uma tal ingenuidade, que não sabia explicar a si propria o motivo da sua intensa tristeza quando via Valdomiro ausentar-se da fazen-

da, e ao mesmo tempo a inconcebível emoção de alegria que experimentava ao vel-o regressar; envolvendo no fundo do seu pensamento a sua lembrança com um sentimento confuso, indefinível ainda, mas já indelevel de ternura e de admiração. Não ousava interrogar qual seria a natureza do sentimento que a attrahia para aquelle moço tão frio tão reservado, mas cujo olhar insondavel como o mysterio, quando casualmente a fitava, adquiria uma expressão indiscriptivel, de ternura vaga, indicisa, que lhe penetrava os mais intimos recessos d'alma.

O que havia pois de singular n'um simples olhar? Edith não o saberia dizer, apenas elle a fitava baixava os seus olhos, como se um lampejo mysterioso extranho, incendisse d'esse olhar concentrando em si um encanto inesperado, que a fazia scismar, despertando-lhe sonhos confuzos d'um affecto vago, sem objecto definido.

Em summa Edith começou a temer seriamente a perturbação que lhe causava na sua alma tão calma, e sempre serena, a insolita expressão d'esse olhar, que se filtrava até as profundezas do seu ser, subjugando-a com um poder magico e desconhecido para ella.

—Não sei como conciliar, dizia a jovem de si para si—a doçura attractiva do seu olhar, com o glacial desdem dos seus modos excentricos e enigmaticos.

E, o que ainda me parece mais singular, é que sendo tão benevolo para com todos, mostra sempre para commigo uma especie de surda hostilidade.

Ter-me-ha aversão?... N'este ponto Edith perdia-se n'um dedalo de conjecturas, e presentia mais por instincto do que por sentimento que na calma

um tanto inflexivel de Valdomiro, na sua indefferença desdenhosa para com ella, uma especie de esforço de vontade, um procedimento como que calculado para esconder a expansão d'um sentimento, recalçado no fundo d'alma, mas que transluzia nos seus olhos, com uma expressão tanto mais vivida, quanto o era o empenho que empregava em o dissimular. Tudo isso porem, ainda não passava d'uma mera supposição, porquanto o procedimento e todos os modos do moço, estavam em perfeito desaccordo com a muda linguagem dos olhos.

Em todo o caso, a moça julgou de prudente aviso, fugir á fascinação que á perturbava não mais procurando vel-o, e tentando mesmo todos os meios de apagal-o da sua imaginação; elle porem a dominava já por tal modo, que apezar dos seus protestos era só bem á custo que podia vencer-se. O que é certo é que a medida que sentia augmentar-se a sua affeição por Florisa e Carlinda, experimentava uma profunda tristeza, ao pensar quanto lhe era difficil e penoso viver n'aquella casa, onde á excepção de suas amigas, todos os mais pareciam consideral-a como uma intruza, para quem tornara-se um objecto de constrangimento.

Ainda o que mais lhe opprimia o coração, era que a sua alma angelica perennemente enlevada na idéa do bem, procurando a medida das suas forças um allivio, um soccorro ou um consolo ás desgraças alheias, não podia supportar sem sentir uma profunda magoa, os rigorosos castigos mandados infligir por Delmira aos escravos, pela mais ligeira falta. E, effectivamente dotada d'um animo frio e impiedoso, tendo por vezes a pouzar-lhe nos labios contrafeitos, um sorriso dubio, ordenava

o supplicio dos escravos com uma impassibilidade revoltante. Edith, sem poder conter as lagrimas que lhe resaltavam dos olhos, julgava que n'aquella casa, já nenhum coração tinha echo a responder ao sentimento que aquelles atrozes supplicios exprimiam.

Cada dia que passava ella sentia augmentar-se a sua repulsão contra essa mulher malevola, que lhe inspirava mesmo uma especie de instinctivo terror. Notava porém com uma especie de satisfação que não saberia explicar, que Valdomiro nunca se achava em casa, no momento d'essas severas punições, as quaes cessavam por encanto quando elle chegava excusado é dizer-se, que esta descoberta o abanou muito em seu conceito, apesar mesmo das suas ultteriores prevenções.

Entretanto cumpria fielmente o tacito juramento que se impuzera, esquivando-se tambem ás visitas do moço, ou retirando-se sob qualquer pretexto do lugar onde por casualidade elle acontecia chegar.

Aquella esquivança desdenhosa, parecia ferir profundamente o moço, cujo semblante cada vez se tornava mais carregado e triste.

Uma tarde tendo voltado das suas continuas excursões pelo sitio, veio sentar-se ao alpendre da casa parecendo contemplar a vista immensa que d'alli se desenrolava a seus olhos, mas o certo é que elle só via as visões interiores de seu espirito, onde os olhares indifferentes não podiam penetrar.

Carlinda a graciosa menina, em cujo coração a tristeza não podia jamais achar guarida, sempre alegre, sempre risonha a revoltear pela casa, encontrando o moço alli só, absorto nas suas reflexões, tentou distrahir-o, com a sua tagarellice

infantil. Sentou-se ao seu lado a fallar sempre com a sua gentil garrulice, sem que elle nem sequer parecesse escutal-a.

Em seguida a menina tomando um ar mais serio e enternecido, começou a fallar sobre o affecto immenso que sentia pela sua amiga Edith, e com toda a volubilidade e viço nativo do seu coração, expandia-se com uma graça admiravel pondo em vivo relevo as bellas qualidades da moça, por entre meneios do corpo, ao passo que os seus olhos azues d'uma luz scintillante, tomavam irradiações subitas que surprehendia ao moço. Elle seguia agora todos os seus movimentos com um olhar de profunda reflexão cravado nos labios da creança, como se quizesse solver uma a uma todas as suas palavras.

Revelando com enthusiasmo toda a sua sympathia pela moça, innumerava nos seus roseos dedos os bellos dotes naturaes que a distinguiam. Na sua graciosa volubilidade comparava-a com a orgulhosa Laura, de quem se mostrava pouco afeiçoada, e fazia por vezes tão intelligentes e justas observações, que Valdomiro, visivelmente inquieto e preocupado vincava a fronte, parecendo salteado por um receio ou antes uma suspeita, e ficou por fim meditativo com os olhos cravados no chão. Quando por fim a menina percebeu, que elle abysmado de novo nas suas cogitações, não lhe prestava mais a minima attenção, esgueirou-se sorrateiramente de junto d'elle, e foi correndo procurar Edith, e curvando-se ao seu ouvido lhe disse confidencialmente :

—Sabes? minha querida Edith, hoje estou mal com o titio, por causa de Laura, e disse-lhe francamente, que não gostava d'ella, porque a acho orgulhosa e pouco amavel.

A moça que sentada junto ao piano trabalhava em tapessaria, ergueu a cabeça para responder-lhe; mas estremeceu de subito ficando interdita, ao ver Valdomiro de pé na sala da bibliotheca em frente a porta, de modo a ser visto, muito attento e silencioso, fixando-a com um olhar ironico e de indizível fixidez, com os labios entreabertos n'um sorriso escarecedor. Vendo-se observado, tomou da estante um livro e sentou-se ao pé d'uma meza. Instintivamente Edith abaixou a cabeça, magoada por aquella ostentação de cruel sarcasmo, cuja causa não podia advinhar, e continuando o seu trabalho sentia uma dor lancinante, que lhe marejou os olhos de lagrimas. Felizmente para ella, Carlinda que se tinha assentado ao seu lado, a conversar com a sua natural loquacidade não percebera a sua agitação, nem o pranto que aljofrava-lhe as faces, porque ella conservava-se curvada sobre o seu trabalho. Por unica resposta a menina recebia da sua amiga, um sorriso, ou um signal d'approvação com a cabeça. Carlinda um pouco contrariada com o prolongado silencio da moça, ergueu-se e avistando o mancebo na sala contigua, dirigiu-se para elle nos bicos dos pés, e inclinando a cabeça sobre o livro que elle lia inquiriu-lhe com uma graciosa interrogação:

—O que é que titio está ahi a lêr com tanta attenção?

O interpallado como se não a ouvisse permaneceu em silencio; e certamenie não poderia responder-lhe, porque apesar de ter o livro aberto, não lêra nem uma só linha, que tão absorto estava nas suas reflexões.

Ella risonha de pé ante o moço o fitava com os seus bellos olhos azues em que se reflectia a

côr do firmamento: depois exclamou entre seria e comica: — Ah! bem sei agora, toda a verdade do que eu disse a ella! O que foi que você disse? — volveu o moço rapidamente como se essas palavras tivessem o condão de dispertal-o.

— Quer que lhe diga?

— Sim, diga-me depressa!

— Pois bem, titio não se recorda, de que ficou zangado, e não quiz mais fallar commigo, quando eu lhe disse que não gostava de Laura, porque ella é muito soberba e não é tão amavel como Edith?

O moço não respondeu, houve um espaço de silencio; a menina proseguio:

— Eu vendo-o assim... assim meio amuado, fui dizer ao ouvido de Edith que titio tinha ficado mal commigo, porque eu lhe dissera que não queria bem a Laura, visto não ser ella semelhante a minha querida amiga.

As palavras de Carlinda, produziram no animo do mancebo um effeito singular, dissipando por encanto as tempestades accumuladas no seu cerebro. O facto é que Valdomiro ao ouvir no alpendre, a menina fallar entusiasticamente sobre a amiga, ao passo que lhe punha em evidencia todos os defeitos da sua orgulhosa noiva, sentiu-se completamente subjugado e attrahido, mas vendo Carlinda sahir apressadamente de junto d'elle, assaltado por uma suspeita a acompanhou, encontrando-a a segredar com a moça. Na crença de que ella valera-se da creança para o subjuar, todas as suas susceptibilidades s'accordaram; aquella especie de habil seducção, ferira-o no seu orgulho, e por isso não duvidou em deixar transparecer a Edith o seu resentimento no pungente sarcasmo com que a tinha ferido.

Ouvindo por fim a ingenua confissão da creança arrependeu-se da sua injusta supposição. O moço deixou escapar um suspiro de allivio, e ao mesmo tempo apagou-se-lhe de subito a expressão sarcastica do semblante; como se lhe derramasse n'alma um effluvio de felicidade, mas tão fugitiva, a tão subtil como uma luz recondita, transparecendo apenas n'um sorriso inexprimivel.

Involuntariamente ergueu os olhos para Edith e contemplou o seu rosto angelico desbotado pela pallidez, ainda curvado sobre o trabalho. Como era bella assim triste a scismar !... mais bella ainda do que nos momentos em que a alegria illuminava-lhe a fronte. O moço absorto e como que com o espirito arrebatado n'uma visão encantadora, abaixou a cabeça; mas na expressão do longo olhar com que a fitara, parecia dizer-lhe tacitamente -- Perdão !... Oh ! esqueça que fui cruel !

Carlinda observando que Valdomiro absorvera-se de novo na sua leitura, affastou-se de junto d'elle, e foi sentar-se ao piano a preludiar no teclado, com os seus finos e esguios dedos.

Depois ergueu-se do piano, parou em frente da moça, e dando-lhe um beijo na fronte lhe disse com a sua voz doce e infantil :

— Minha boa amiga, faz-me o favor de tocar aquella melodia de que eu tanto gosto ?

Edith levantou a cabeça com um imperceptivel gesto de contrariedade, mas respondeu-lhe meigamente :

— Logo mais Carlinda.

— E porque não hade ser agora mesmo ?

Um pouco enleada fitou os seus magnificos olhos negros no semblante da menina, a qual tinha tão meiga expressão de supplica, que commovida vascillou um momento, relanceando um rapido vol-

ver d'olhos ao moço, como se quizesse invocar-lhe uma tacita approvação; mas este abysmado na sua leitura, parecia nada mais vêr, nem ouvir.

Entretanto a menina percebendo a indicisão da moça, continuava a insistir, ella hesitou, ainda por alguns instantes, mas por fim cedeu, indo sentar-se ao piano. Edith com o seu bom gosto musical, finamente educado, por seu pae, possuía um escolhido repertorio dos melhores auctores conhecidos, e eram seus favoritos Chopin, Schumann e Schubert, cujas composições melancolicas tinham uma certa analogia com a tristeza da sua alma.

Começou a preludiar com maestria e primor uma melodia suavissima do primeiro d'aquelles compositores.

Subjectivas, intimas, mysteriosas e tristes como a saudade eram as notas dulcissimas d'aquelle canto inspirado, cujas modulações sonoras, a sua voz meiga e inimitavel, fazia insinuar-se n'alma, apoderar-se d'ella concentrando-se n'ella.

Naquelle momento a sua belleza tinha um relevo superior, a feição melancolica e poetica imprimia-lhe na fronte um encanto puramente ideal.

Valdomiro a fitou um momento extasiado, depois cerrou as palpebras, como se não fosse preciso vel-a que tão profundamente a tinha gravada na lembrança. A sua agitação era porem tal que não sabia o que fazia, abria o livro fechava-o e tornava a abril-o, fazendo diligencia para lêr sem nada ver. Depois ergueu-se bruscamente, atirou-o com phrenesi sobre a mesa, e sahiu da sala, sem mesmo volver sequer um olhar ao interessante grupo que se achava ao pé do piano; dir-se-ia que fugia a uma attracção imperiosa e irresistivel a que receiava ceder.

Ao chegar á porta chamou um pagem que

lhe trouxe um animal arreiado. Deu algumas ordens e preparando-se para sahir afivelou as esporas, e pondo o chapéu, montou a cavallo e partiu a galope pelo extenso caminho da floresta. A menina de pé junto a moça, a contemplava enternecida, tendo a pouzar-lhe nos labios um ineffavel sorriso, e na expressão do olhar um mixto inexprimivel de saudade e melancolia, como se assistisse ao ultimo adeus, d'um espirito que evolava-se para sempre.

Pela segunda vez Edith, para satisfazer ao pedido da menina preludiava as primeiras notas d'aquelle canto, que tão viva impressão causara ao moço, e na qual ella havia transmittido a sua alma de artista eximia, dando-lhe toda a suavidade, encanto e o colorido que a execução requeria, quando Carlinda notando a sahida de Valdomiro, foi ferida por uma subita idea, subiu a uma cadeira e debruçou-se a janella.

— Venha, venha depressa ! disse ella vivamente dirigindo-se a Edith.

A interpellada ergueu-se e um pouco contrariada talvez, chegou-se á janella seguindo com os olhos o ponto longinquo que a menina lhe indicava.

N'esse momento o moço acabava de desaparecer na ultima volta do caminho. Edith com o olhar mergulhado n'aquelle ponto onde o moço se sumira, ficou largo espaço de tempo immovel e silenciosa.

Já o sol desapparecera totalmente no occidente ainda rubro pelos ultimos reflexos dos seus raios, que filtrando sobre os tenues gases de nuvens vaporosa, deixava na terra longas sombras arrastando-se lentas vagarosas por todo o fundo do valle.

Ah ! como é triste e melancolica a hora cre-

puscular nas solidões dos campos! E lá muito longe os êchos dos montes e dos valles repetiam as notas singelas das canções dos escravos, que trabalhavam ainda.

Aquelles cantos repercutidos tristemente por todos os contornos, concertavam admiravelmente com a tristeza da tarde, com os ultimos trilos das aves, e com o murmurio das cascatas.

— Na verdade, disse Carlinda, com uma expressão de suave exprobação, titio não gosta d'esta musica e entretanto como ella é bonita!

A moça permaneceu em silencio como se nada ouvisse. De subito porem foi arrancada da sua meditação por um leve empuxão dado pela creança.

— Realmente Edith, faz gosto ver-se como voce dorme com os olhos abertos. Ha tanto tempo que eu estou a seguir-lhe com a vista, sem que me dê nenhuma attenção e nem mesmo ouve-me.

Ah! volveu a moça forcejando por sorrir, eu pensava!

— Em que pensava voce?

Na minha infancia, murmurou a moça, com um certo embaraço e corando um pouco, e nos tristes acontecimentos que me arrojaram tão longe da minha terra natal.

— Sempre o passado! E' preciso esquecel-o! disse a menina com ar de amuo.

Não gosto que me falle no passado.

Profunda que é essa palavra; as mais das vezes repassada de tão infinita tristeza, que parece resumir em si, como que o echo de todas as melancolias da terra!

E era talvez por isso que a graciosa menina não gostava de a ouvir, alem disso á evocação

d'essa palavra, os formosos olhos da sua amiga marejavam-se sempre de pranto.

— Deixemos o passado Edith, e fallemos do presente.

— Sim, fallemos do presente — Repetiu a moça quasi machinalmente como um echo.

— Quer que lhe diga uma cousa? — volveu a menina — Eu não quero que titio se case com Laura.

— E porque? Obtemperou Edith timidamente.

— Quer saber a razão?

— Sim, diga.

— E' simplesmente porque eu não gosto d'ella.

— Que mal lhe fez essa moça?

— Nenhum.

— E, então porque a aborrece?

— Nem eu o sei, nem eu o sei, repetiu a menina com um gesto amuado. Em seguida ficou alguns instantes a reflectir, como se lhe laborasse no espirito um pensamento superior á sua infantil comprehensão, ou que pelo menos não encontrara equivalente expressão para o manifestar.

Edith porem a tinha comprehendido perfeitamente, na subita irradiação d'aquella fronte pura e intelligente; os seus olhos velaram-se d'uma tristeza profunda, mas resignada. Era evidente que por uma d'essas raras intuições que Deus concede ás vezes a certos espiritos privilegiados, a menina sem o poder exprimir, acabava de presentir em Laura a fatalidade que feria aquelles dous corações, talhados um para o outro; separando-os talvez para sempre.

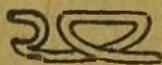
— Mas, volveu ainda a menina como que respondendo a uma interrogação intima que a si fizera — Se titio continuar a ser assim tão máo para você, não faço caso minha querida Edith, porque

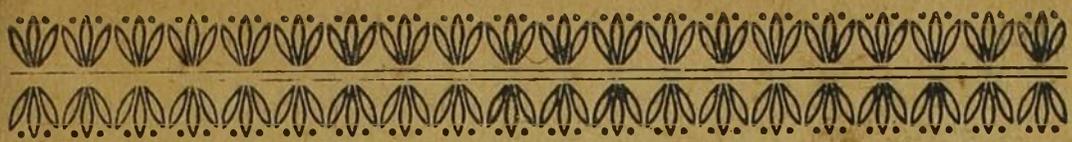
eu e mamãe lhe queremos muito, muito e muito bem. E a cada uma d'essas palavras que a menina accentuava com uma graça inimitavel, procurando diffundir n'ellas toda a expressão do seu affecto, meneiava com um gesto affirmativo a loura cabeceinha raphaelesca.

A moça por unica resposta a envolveu n'um olhar meigo e terno como uma caricia, em seguida curvou-se para ella e beijou-a na fronte.

A creança a contemplou um instante em silencio mostrando nos seus grandes olhos azues, a expressão do mais enternecido affecto. Depois lançou os braços no pescoço da amiga e em um abraço infantil retribuiu-lhe o beijo que ella lhe dera, tentando destrahil-a com as suas caricias. A' aquella hora o sol sumia-se de todo lançando os ultimos avermelhados reflexos nas frondes altivas das arvores. A lua começava já a desenhar o seu prateado crescente, no céu um pouco ennuveado.

N'esse momento, era profunda a tranquillidade e o silencio em que se achavam os campos mergulhados, permettindo que se pudesse escutar os mais longinquos ruidos. Um sabiá cantava á distancia nos seus melodiosos trilos, e o sino da fazenda lançava no espaço as badaladas da Ave Maria. Parecia a Edith que d'aquelle ermo onde vira desaparecer o moço, s'evolava agora uma saudade soluçante. Com os olhos perdidos no espaço, ao ouvir no silencio da noite, o som puro e argentino do sino, estremeceu julgando ser um appello á sua consciencia, reconcentrou-se e erguendo os olhos ao céu orou mentalmente dizendo — Meus Deus! Seja feita a tua vontade!





#### IV

**A**lguns dias depois da scena descripta no capitulo antecedente, Edith e Carlinda sahiram logo pela manhã, afim de darem um passeio até á beira do Parahyba. Tendo ambas atravessado uma longa e estreita alameda do pomar, dirigiram-se para a vasta campina, por onde serpenteava o rio. Um sol resplendente illuminava toda a paisagem, e a brisa fresca da floresta visinha trazia o aroma subtil das flores silvestres.

Borboletas brilhantes com as mais variadas cores, iriavam as azas voltijando em bandos alados, sobre as frescas alfombras que marginavam o Parahyba.

Os alegres trinados dos passarinhos, os movimentos do moinho e das machinas da lavoura e o balido do gado, sahindo das mangedouras, deramavam o flux por toda a parte, um relevo extraordinario de vida intensa e plena.

Tudo isso contribuia cada vez mais para avigorar, excitar e animar a saude de Edith, augmentando-lhe as forças e dando mais viço á sua belleza. N'aquelle agradavel passeio a moça experimentava á cada passo uma sensação deliciosa, um novo encanto, gozando alli a sós com Carlinda da tran-

quilidade dos lugares por onde passavam, parecendo-lhe que tudo lhe fallava melhor do poder sublime de Deus.

Quanto á menina é impossivel descrever-se a explosão da sua alegria, parecia um colibri a esvoaçar pelo caminho, ora escondendo-se por entre os arbustos, ora pendurando-se nos galhos, ou escutando a sorrir o cantar das aves, ou fallando as pedras que encontra, ou revendo-se faceira á luz do firmamento nas aguas dormentes dos tanques, com os louros cabellos soltos ao vento, e as faces mimosas expostas aos raios ardentes do sol.

Depois de percorrerem em toda a sua extensão uma cumprida rua de bambús, chegaram á margem do rio.

A campina por onde tinham transitado, descia suavemente até o rio, o qual na superficie polida das suas aguas claras, reflectia os objectos proximos bem como o azul purissimo do firmamento. Os raios refulgentes do sol destrubuiam por toda a parte uma grande profusão de sombras e de luz. Edith sentou-se á margem, sobre um banco rustico; formado pela propria natureza do tronco adusto d'uma figueira silvestre.

Alli, só n'aquelle silencio á sombra mysteriosa das arvores, sentia a sua alma mais socegada, mais firme e mais feliz talvez.

Os seus pensamentos vagando ao acaso, seguiam com a vista a corrente vagarosa do rio, e parecia transportar-se ao mundo risonho da phantasia, e pouco a pouco, perdendo a attenção de tudo quanto tinha ante os seus olhos, mergulhara-se completamente na mais profunda meditação.

Carlinda habituada á suavidade d'aquella natureza agreste, que com a sua verdura tenra alcatifava a margem, escutava com delicias o romurejar

das folhas agitadas pela brisa e o zumbido dos insectos alados, espanejando as suas azas sob a superficie tranquilla do rio, cujo murmurio, para ella tinha harmonias ineffaveis. Depois erguia-se e corria sosinha, enterrando os pesinhos na fina areia da margem, onde as aguas somnolentas mal ousavam tocar. Entrava nas moitas onde se occultavam os passarinhos, fazendo-os abandonarem espavoridos os ninhos com as suas continuas exclamações de alegria, e estridulas risadas, como quem não tinha cuidados no presente e nem inquietação no porvir.

Eis que de repente um grito mais forte da menina, veio despertar Edith do seu longo scismar.

— Olhe, Edith, veja bem onde eu lhe estou apontando.

A moça ergueu a cabeça, e seguindo a direcção que a menina lhe mostrou, com a alva mãosinha, viu uma esguia canoa a deslizar sobre o rio, e ao mesmo tempo ouviu a bulha dos remos. Dous pretos vestidos de riscado azul, faziam com o seu impulso vigoroso, a canoa sulcar rapidamente por sobre a corrente vagarosa do rio, seguindo em direcção do lugar em que se achavam as duas jovens.

De pé no centro da canoa, via-se o vulto esbelto de Valdomiro. Ao avistar a menina em frente á margem a bater estrepitosas palmas, como que a saudal-o entusiasticamente á sua inesperada vista, o moço sorriu para a creança, dizendo-lhe adeus com a mão, a que ella correspondeu meneiando a cabeça e agitando o alvo avental á guiza de lenço.

Vendo a moça, que se tinha erguido e o contemplava com bem visivel perturbação, levou a mão ao chapeo e a cumprimentou com uma af-

fabilidade até então desconhecida para ella, dizendo-lhe todavia estas simples palavras :

— Bons dias D. Edith.

Havia porem na inflexão da sua voz, e no sorriso que lhe pairava nos labios, um quer que era de indefinivel, uma como que revelação d'alguma cousa de mysteriosa e insolita, que foi para ella, como que se lhe entreabrisse de subito os arcanos do infinito. O encanto e a seducção irresistivel d'aquelle sorriso, ficaram profundamente estampados na sua lembrança para nunca mais os esquecer.

Entretanto, em razão da grande distancia em que ella se achava, não pôde deixar perceber a expressão de enternecido affecto com que elle fitou longamente o interessante grupo das duas jovens.

O moço as seguiu com os olhos, até que se sumisse por detraz do espesso arvoredado.

Antes de ser descoberto, tinha observado detidamente, n'um delicioso enlevo d'alma, o vulto esculptural da moça, n'uma attitude pensativa, tendo uma suave languidez espalhada nas suas feições, ao vel-a desaparecer, deu um profundo suspiro, e os seus olhos ficaram como que presos no ponto em que a tinha perdido de vista. Depois com um gesto nervoso e excitado, curvou a cabeça como que ferido por um intimo desalento, ao passo que sentiu cõar-se-lhe por toda a sua alma, uma penetrante e desoladora melancolia.

Como o leitor ja deve ter presentido, Valdomiro sentia por Edith uma d'essas affeições profundas e sem esperança.

A mocidade da joven, o seu porte esbelto, alta flexivel, e seu semblante d'uma correcção admiravel e d'uma meiguice inexcedivel, com essa palidez encantadora que denunciava a vaga poesia

de seu espirito melancolico, a singeleza e elegancia no vestir, a gravidade e modestia do porte, unidos ao prestigio prodigioso que de ordinario exerce sobre todos que a rodeiam, a graça inconcussa e a superioridade manifesta, emfim todo esse admiravel conjuncto inspira-lhe ao principio, uma sensação vaga e confusa de admiração e sympathia por ella. Cada vez que a via, encontrava nos olhos da moça, uma expressão meiga e uma doçura de voz que o encantava. Muitas vezes pensava que se a infelicidade a viesse opprimir, seria ella a unica ente em quem poderia encontrar um grato consolo aos seus pesares, caso conseguisse obter d'ella a mesma amizade que soubera inspirar-lhes

Mais tarde porem conheceu que não soubera definir o sentimento que começou a dominal-o. Seria apenas uma méra sympathia? Seria realmente amor?

O que é certo é que sentia cada vez mais um iman irresistivel, que o attrahia á aquella encantadora moça que occupava o seu espirito e enchia-lhe o coração.

Não sabia como explicar o ascendente que ella tomara sobre o seu coração, á ponto de ir se tornando a sua primeira e sua unica preocupação.

Não podia accusal-a de tel-o seduzido, visto que a sua seriedade os modos simples e naturaes, não revelavam-lhe o menor vislumbre de garri-dice, e fôra tudo isso mesmo que o havia encantado. A grande differença que a distinguia de todas as outras jovens que conhecera, a candidez tão grave do seu semblante e a limpidez tão pura de seu meigo olhar o tinham snbjugado completamente.

Começava a vér com uma precisão maravilhosa, todos os perigos que o cercavam, e por isso

resolveu-se a fugir a essa attracção em longas caminhadas pela roça, na mais assidua inspecção aos serviços. Esse isolamento porém, ainda trouxe mais aggravamento ao seu mal, envolvendo-se na solidão em reserva para com todos, pensava mais n'aquelle affecto, quasi ideal e santo, como a aspiração de sua alma e fugia para melhor sentir a attracção irreflectida que actuara sobre elle. Já não podia duvidar de que se enganára sobre a natureza das suas sensações, a esse respeito perdera todas as suas illusões, comprehendeu que a inclinação que o arrastava para ella não era uma simples amizade como havia acreditado, mas um amor intenso e profundo, que se apoderara do seu pensamento d'um modo absoluto.

Tendo de esposar Laura e satisfazer os votos de sua mãe, não queria prender-se por nenhum laço, e por isso tratou logo de suffocar aquelle amor nascente. Ainda muito moço e sem experiencia, tinha subordinado á vontade respeitada de sua mãe, a promessa de esposar Laura, não porque o amasse ou se deslumbrasse pela sua fortuna, mas unicamente pela imprevidencia de sua pouca idade. Tinha dado a palavra ao pae de Laura e a ella mesma, sem imaginar as responsabilidades graves a que ia submeter-se.

Foi só quando começou a comprehender a profundidade do seu affecto por Edith, é que avaliou o alcance da promessa que fizera, a qual importava agora nada mais e nada menos de que a abdicção de toda a felicidade do seu destino futuro. Já não podia romper com o passado, sem ferir profundamente o coração de sua mãe, e quem sabe talvez o da noiva tambem.

Bem sabia como sua mãe desde muitos annos affagava a idéa d'esse enlace, que era a su-

prema aspiração da sua vida. No estado em que já se achavam as cousas, isto é com tudo já preparado e decidido para as festas dos esponsaes, não podia sem quebra da sua dignidade, retractar agora a palavra empenhada.

Entretanto Laura, a quem desde criança lhe fizeram crêr que seria sua noiva, apenas lhe inspirava uma tenue sympathia, que então elle julgava o sufficiente para a tranquillidade do seu viver domestico. Quanto á Laura, o amava a seu modo, isto é com um sentimento de vaidade satisfeita, porque o mancebo apesar dos seus modos frios e reservados, era considerado o moço mais bello e amavel d'aquelles contornos, e cuja prohibidade de character era por todos reconhecida, tornando-se por isso o objecto do mais constante anelo das jovens mais formosas do lugar. Por conseguinte, a sua posse causar-lhe-hia uma primasia sobre todas as suas rivaes, as quaes na sua orgulhosa vaidade desejava esmagar.

Valdomiro que não tinha a verdadeira experiencia do mundo feminino, illudiu-se sobre a natureza do affecto que Laura sentia por elle, e por isso estava resolvido a lutar, contra a sua ternura, afim de não ferir o amor que suppunha existir no coração da noiva.

O instincto de resistencia e o desejo de lutar, eram proprios de seu character varonil, onde havia latente uma energia mascula, augmentando-se com tanto mais violencia quanto mais era invencivel o amor que sentia.

E luctava valorosamente, esperando que na sinceridade do seu coração e na prohibidade do seu character, encontrasse os elementos precisos para triumphar. D'ahi provinha a sua affectada inzenção pora com Edith, tornando-se esquivo e

enigmatico, como se receiasse trahir-se em sua presença. Alem disso, por uma especie de delicadeza superior perfeitamente accessivel a certas almas elevadas, não queria de modo algum deixar entrever um affecto, que julgava sem esperança, e que podia perturbar a tranquillidade da orphã.

Entretanto, por mais que repugnasse ao seu character prodigioso de honradez, o despertar no coração da joven um sentimento que lhe não era permittido compartilhar, por mais que se esforçasse por dissimular com os seus gestos frios e desdenhosos o que lhe ia n'alma, comprehendia que se tinha atraído ante a moça. Arrependia-se de não ter sabido conter-se na sua presença, fazendo-a talvez acreditar na existencia d'esse amor que desejava fosse um segredo para todos.

Sentia que lhe cumpria o dever de a desenganar, mas depois o que ficaria pensando a moça a respeito d'elle ?

Havia então de dizer-lhe que não a podia amar, porque devia esposar outra ? Como confessar-lhe semelhante dislate ? Por outro lado si se calasse, se deixasse subsistir as illusões de Edith, chegaria fatalmente o seu affecto ao ponto em que elle teria de ceder, porque bastante honesto, não podia suppor o amor de uma joven, sem ser pelo desenlace do casamento ; alem disso dedicando-lhe um affecto profundo, receiava affligil-a fazendo-lhe conhecer a verdade.

Era pois sob a influencia de todas estas reflexões que Valdomiro deixava correr os dias, luctando intrepidamente, mas sempre em silencio, as vezes cortado de indignação, tornando-se por vezes respido e sarcastico, outras dilacerado de tristeza revoltando-se contra a inutilidade dos seus esforços. Já não sabia o que havia de dizer, ou

o que deveria fazer ; visto que quanto mais procurava evital-a promettendo a si proprio não vel-a, até a mesma esquivança da moça, o attrahia ainda mais, buscando com os olhos cada vez que não a encontrava nos lugares onde costumava estar.

Como eram tristes as suas horas de reflexão, as suas noites de insomnias !

N'essa lucta em que por vezes se lhe alterava a vontade e a razão, só o que sentia era que por mais que tentasse salvaguardar-se dos perigos d'aquelle amor sem esperança, mais força de reacção levantava em volta de si dentro de si mesmo, e ainda assim com a tenacidade e firmeza proprias de seu character, continuava a luctar, mas ja sem esperanças de vencer.

Não se pode imaginar as torturas porque passava, e aquelle combate intimo ia pouco a pouco penetrando-lhe a alma de uma tristeza vaga, mas profunda e o cançasso fatal no qual por vezes sentia-se vencido, transparecia na pallidez do semblante, e era só por um extraordinario esforço de sua força indomita que elle lograva occultar aos olhos de todos o segredo dos seus soffrimentos. Nada ha mais sombrio do que esse infinito, diz um grande escriptor, que o homem em si, e ao qual submete com desespero os desejos de seu cerebro e as acções da sua vida !

Era as vezes tão doloroso o combate das idéas que turbilhonavam no espirito de Valdomiro, que não raro se lhe expungia o coração em lagrimas, ao passo que o seu rosto calmo, revelava perfeita tranquillidade ; e por isso por mais critica que fosse a sua situação, estava ao abrigo de todas as suspeitas. N'aquella tarde em que a ingenua Carlinda obedecendo simplesmente a necessidade de expansão irresistivel, sem o saber lhe

havia feito vibrar as cordas do coração, pondo em relevo os dotes da amiga e os defeitos de Laura, aos quaes elle até então não havia prestado nenhuma attenção, sentiu apoderarse-lhe de toda a sua alma, uma profunda emoção. Jamais o contraste entre uma e outra se lhe fez tão sensível, com vantagem da orphã. E desde esse instante ella assumia em seu coração um extraordinario prestigio, reinando n'elle como senhora absoluta. Ao ver porem a menina ir segredar ao ouvido de Edith, concebeu a suspeita de que Carlinda era insinuada pela moça, afim de seduzil-o. Ferido por essa injusta suspeita, que lhe exarcerbou essa susceptibilidade que existe no coração de todo o homem que ama, teve um intimo remordimento. Nervoso e excitado, deixou transparecer no semblante aquella expressão de sarcasmo pungente, com que maguou o sensível coração de Edith.

Todavia quando ouviu a voz meiga da creança confessar-lhe ingenuamente a natureza do segredo confiado á moça, arrependeu-se de sua suspeita. O seu rosto transfigurou-se, e no profundo e longo olhar com que a fitara, parecia implorar tacitamente o seu perdão.

Elle já não podia mais duvidar de que sentia-se completamente preso. Edith dominava-o sobre tudo pela simplicidade, pela graça amavel, pela elevação do espirito e por essa doçura affavel e tímida, que se evolava d'esse typo suavemente modelado de moça esbelta e subtil. Cada vez que pensava n'ella e a comparava á noiva, continuamente se lhe apresentava ao espirito a differença que havia entre ambas, e mais do que nunca reconheceu a incompatibilidade latente com que Laura se lhe mostrava agora em toda a evidencia. Completamente subjugado, ao ouvir o canto

mavioso da moça, que lhe penetrava a alma em todos os sentidos, Valdomiro afastou-se rapidamente da sala, com receio de não poder conter a explosão dos seus sentimentos á magica influencia d'aquella voz arrebatadora. Agora elle a evitava mais do que nunca, abandonando-se em longas excursões pelo sitio. Nunca amara tanto a solidão, como desde que se sentira infeliz. E apesar da sua indomavel energia, o moço via-se por vezes intimamente alquebrado pela força da lucta, e por isso mais do que nunca tinha necessidade de isolar-se. Os ermos mais sombrios tinham mais attractivos para elle, parecendo-lhe o unico refugio onde podia expandir sem testemunhas os pezares que lhe opprimiam a sua alma tolhida, não só pelas circumstancias excepcionaes em que se achava, como para evitar a attenção das pessoas a quem desejava esconder as suas torturas.

Delmira e Florisa habituadas ao natural concentrado e um pouco esquivo de Valdomiro, nem de leve suspeitavam a mudança que se tinha operado no seu animo.

Laura devia regressar da Côrte a qualquer hora e o casamento seria effectuado logo apos á sua volta portanto todos occupados com a agradável perspectiva das grandes festas dos esponsaes, estavam bem longe de imaginar, que Valdomiro não compartilhava da satisfação geral. Quasi todos os seus passeios e digressões pelos arredores da fazenda, não era senão um pretexto para fugir á fascinação que o dominava, assim o era pois aquella excursão ao Parayba e á qual dera por motivo ir determinar varios reparos n'um pequeno sitio chamado Serrote que possuia á margem do rio.

Por casualidade, havia encontrado na sua

passagem aquella que era o objecto das suas constantes cogitações e de quem buscava esquecer-se.

Edith parecia ter-se collocado de proposito no seu caminho, para abalar as suas resoluções, e encher-lhe o coração de saudades. A surpresa e agitação que a sua inesperada vista causaram a moça, trahiram-lhe os sentimentos, e a esta descoberta, sentiu-se dominado por uma indizível commoção; levou a mão ao peito como se quizesse conter as suas pulsações, ao passo que a sua physionomia illuminou-se por um effluvio de intima felicidade. Julgava-se amado. Todo penetrado d'esta deliciosa idea, deixou escapar involuntariamente um nome que lhe subiu do coração aos labios — Edith! murmurou elle quasi n'um suspiro. Seus olhos fitaram-se n'ella com uma expressão de tão illimitada ternura, que toda a sua alma parecia concentrada e suspensa n'aquelle olhar longo, fixo e intenso, até vel-a desaparecer ao longe entre o arvoredos.

Mas a luz d'aquella alegria, fora para elle como um relampago que dura apenas alguns instantes, recaiando de novo na sua habitual tristeza.

E' que os sonhos e esperanças, que por um instante perpassaram-lhe pela mente, apagaram-se de subito á lembrança do seu proximo enlace.

A esta idéa curvou a cabeça abatido, e penetrando no seu proprio interior a sua alma sondou o abysmo dos seus soffrimentos, parecendo-lhe que já não podia viver mais tempo no silencio de tantas amarguras. Reflectiu por algum tempo, e finalmente resolveu a suffocar o impeto do pesar, que lhe ia afogando o coração. Preferia soffrer o que ha de mais horrivel na escala

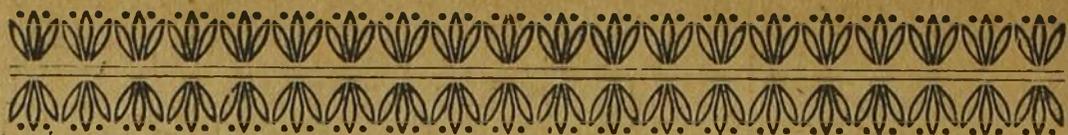
do martyrio, á quebra dos seus juramentos, arrastando talvez com ella o cadaver de sua mãe.

Ergueu a fronte com um gesto de altivez e fixou os olhos immoveis no céu, como se buscasse acima da terra um conforto, uma esperança sequer!

N'esse momento só a sua extrema palidez trahia o interno soffrimento.

Como era sublime o rasgo de inspiração que lhe illuminou o semblante, com esse ineffavel effluvio de serena resignação que admiramos nas imagens dos martyres! « Ha momentos na vida, diz um illustre poeta, em que o amor depura, engrandece, eleva a creatura, a ponto que a sua mundana essencia parece transformar-se na divina essencia dos anjos ».





V

Carlinda já completamente esquecida da fragil canoa, em que tinha visto Valdomiro desaparecer n'uma das vóltas do rio, corria agora pela margem sentindo-se animada por uma extraordinaria sensação de prazer. N'essa quadra florida da meninice que de aromas, que de murmurios não tinha para ella aquella natureza alpestre e exuberante!

Fitava com delicias as ramarias em flores, erguendo os seus purpureos penachos, ou ostentando lindas pyramides cor de ouro, sobre enormes calices alaranjados e opulentos. Debruçava-se por sobre as relvas da margem, e colhia as conchinhas, ou perseguia garrulando sempre, as borboletas multi-cores, brilhantes de polen dourado, que aos pares voejavam livremente. Em quanto ella radiante e descuidosa, sem uma sombra na vida, assim se divertia, sem avaliar o tempo, Edith meditava tristemente recapitulando todos os factos da sua vida passada alli, n'aquella fazenda.

Desde que vira esse moço tão altivo e tão reservado, mas que tinha na physionomia um quer que seja de attrahente, um não sei que de nobre e amavel, não pudera explicar a si mesma a impressão profunda que á sua vista recebera, e

apesar dos seus esforços, não conseguia apagal-o do pensamento.

Havia ocasiões, em que ella o surprehendera com os olhos fitos n'ella com uma expressão de ternura indisivel, mas quando via porem que era observado, voltava a cabeça com manifesto esforço. Parecia a Edith, que o genio triste e meditativo do moço augmentava-se de dia em dia, e que por vezes, contra todos os seus esforços, mostrava-se dominado por uns desalentos incompreensíveis. Sondando o fundo de sua alma, a orphã começava a sentir-se deveras sobresaltada, porque comprehendia que amava-o com todo esse enthusiasmo das almas elevadas.

Medindo porem, o abysmo que a separava d'elle, e a certeza do seu proximo enlace com a opulenta herdeira do commendador Costa, tremeu sobre o destino de seu infeliz affecto.

Bem via, que de nenhuma esperança podia alimentar-se. Já bastante lhe pesava a triste condição de orphã condemnada a eterna dependencia, e esse funesto affecto, vinha indubitavelmente tornar ainda mais critica e angustiosa, a sua situação envenenando-lhe a existencia com o travo cruel do desengano. Ao principio vendo a esquivança extranha e indecifrável do moço, julgou que seria facil triumphar d'aquella inclinação nascente, evitando-a tambem, mas começava por fim a ver claro que se enganara nas suas previsões. Quantas vezes respondendo aos intimos pensamentos que lhe acudiam de tropel, não dizia a si propria :

— Não sei como explicar o que sinto. Vejo claramente a surda hostilidade de Valdomiro para commigo, os seus gestos arrebatados, por vezes bruscos, e entretanto não posso comprehender, porque esses motivos aliás poderosos para que eu

o não ame, são justamente, os que me fazem mais pensar n'elle.

Ah ! é que nos seus olhares, cujo prestigio seductor não me é dado resistir, eu vejo sempre um solemne desmentido, ás suas palavras e acções... e amo-o...

Oh ! meu Deus, amo-o ! e sei perfeitamente que não posso e nem devo amal-o... Mas eu saberei lutar contra esta allucinação sem nome, e não pensarei mais n'essa suave imagem.

Agora, mais do que nunca preciso de alentos para encetar esta lucta sem treguas. Nunca hei de deixar transparecer, um só vislumbre da tormenta que me vae n'alma. Sim, estou resolvida a apparentar sempre a calma serenidade do espirito, em todas as provas, porque tenho de passar, e espero em Deus ter a fortaleza precisa para reagir contra esta chimera sem esperança.

Passavam-se os dias e Edith julgou advinhar que os modos frios e desdenhosos do moço, não eram outra cousa senão o confrangimento d'uma alma superior, que tentava suffocar com uma perseverante força de vontade, as expansões d'um affecto profundo e intenso. A esta descoberta o seu espirito perturbou-se, e no meio do embate das mais pungentes e contradictorias reflexões, exclamava :

— Serei realmente o objecto d'essa immensa affeição ? Não estarei enganada nas minhas suposições ? Oh ! não ; não o estou... mas não será um crime deixar alimentar e crescer semelhante amor ?... Se elle me ama, tanto peor para mim, visto que hei de soffrer duplamente o amor correspondido e tornado impossivel. Todos estes pensamentos, impregnavam a alma da pobre moça d'uma amargura intensa, imprimindo-lhe no olhar a ac-

centuada melancolia scismadora, d'um espirito que soffre.

A sua infeliz existencia, que effectivamente nunca lhe tivera promessas floridas, agora lhe parecia mais triste e insupportavel do que nunca.

Eram estas as idéas que fluctuavam em seu espirito, quando foi despertada pela exclamação alegre de Carlinda, ao descobrir a canôa em que o moço vogava.

Já descrevemos a agitação da moça a essa inesperada surpresa, e depois que elle desapparecera, sentia-se dominada por uma impressão tão profunda, que ficou como absorta, sem perceber os passos ligeiros d'alguem que se approximara d'ella.

— Em que está pensando, Edith? exclamou uma voz muito conhecida, pondo-lhe a mão sobre o hombro. Voltou rapidamente a cabeça como se despertasse d'um sonho, e viu Florisa junto a si. Vamos minha querida em que pensava? proseguiu ella.

A moça um pouco embaraçada, ao ouvir a affectuosa interpellação de Florisa, respondeu-lhe quasi machinalmente:

— Nem eu o sei... e depois como para distrahir a attenção da madrinha, designou-lhe com a mão Carlinda, que nesse momento surgia por entre uma moita de baledos, tendo o avental preso nas pontas e entufado por uma enorme quantidade de flores, coquinhos, conchas eseixos de diversos tamanhos. A vista da gentil menina, que tinha o especial condão de prender sempre o olhar da mãe, depois de a considerar um instante, tendo nos labios o mais acariciador sorriso exclamou:

— Carlinda minha querida filha, vem depressa!... tenho uma alegre nova a dar-te.

— A mim!? disse a menina admirada e correndo ao mesmo tempo para junto da mãe.

— Sim; amanhã esperamos hospedes em casa.

— Quem são? d'onde veem?

— E' o senhor commendador Costa Freitas, que voltou da Côrte.

— E vem só?

— Não, traz Laura tambem.

— Laura! repetiu a menina seccamente.

— Sem duvida, respondeu Florisa, que não reparou na intonação da voz da filha, e vamos ter grandes festas, baile dos brancos e batuques dos escravos.

Ao ouvir estas ultimas palavras o semblante da menina illuminou-se como d'um raio de alegria.

Florisa saboreou com prazer a rapida transfiguração da menina, a quem a perspectiva das festas que eram uma delicia para a sua natureza alegre e folgazan, fez esquecer n'aquelle momento a pouca sympathia que experimentava pelo objecto que as motivava.

Doudejante de alegria, saltou ao pescoço de Florisa e enlaçando-a nos braços a beijou com effusão.

Toda embevecida nos affagos da filha, não tinha percebido a expressão de intima tristeza, que se reflectiu no semblante de Edith a essa inesperada nova.

Abaixou os olhos e por alguns instantes ficou pensativa, como se lhe assaltasse uma subita inquietação, mas forcejando por dominar-se, ergueu-se e passou a mão pela fronte, para expellir sem duvida a nuvem de tristeza que a ensombrara, em seguida voltou-se para Florisa e disse:

— Vamos embora, é bem provavel que tenhamos agora muito que fazer em casa.

— Oh! decerto! respondeu Florisa com vivacidade, e foi por isso mesmo que eu vim para avisal-as. Você vae ver o alvoroço em que a comadre Delmira poz toda a gente, não ha hoje ninguém que lá não esteja occupado nos aprestos para a recepção dos hospedes.

Assim fallando, se puzeram em caminho na direcção da fazenda, correndo na frente a travessa Carlinda, que tomava sempre grande distancia. Era um grande acontecimento alli na Bella Vista a visita do commendador Costa e sua filha, em razão dos intimos laços em que breve se iam estreitar as duas familias, mormente porque esse consorcio constituia para a ambiciosa Delmira, a maior aspiração de toda a sua vida.

Florisa caminhando sempre ao lado da orphã lhe dizia :

— O commendador Costa, logo que chegou em Rezende, despachou um pagem, afim de nos avisar que vem amanhã de passagem para a sua fazenda em Campo Bello e demorar-se-ha um ou dous dias aqui. Valdomiro ainda nada sabe, e ficará sem duvida bem contente com tão agradavel nova.

— Ah! exclamou Edith, não podendo reter um grito de angustia, que involuntariamente se lhe escapou dos labios.

— O que é!... feriu-se? disse Florisa, voltando-se de subito para ella.

Nesse momento a moça afastava um ramo de arvoredos, por baixo do qual passou, como se quizesse indicar com esse gesto, o motivo da sua involuntaria exclamação de dôr.

— Estes galhos estão sempre a interceptarem o caminho, volveu Florisa quebrando alguns mais salientes, com as mãos. Não sei o que faz o Se-

bastião a lidar todo o santo dia no pomar para que não veja isto?

Fazendo esta exprobração contra o preto velho encarregado de cuidar do pomar, Florisa estava longe de suspeitar, do verdadeiro motivo, que obrigava a joven áquelle disfarce.

— Mas continuou ella, depois dessa interrupção como eu ia dizendo, Valdomiro foi hoje cedo ao sitio do Serrote, que é propriedade sua, com o fim de mandar fazer alli alguns reparos mais urgentes, visto que tenciona passar lá algum tempo, depois do seu casamento, tendo ido pelo rio abaixo, com os carpinteiros, que na canôa podiam conduzir com mais facilidade as suas ferramentas. Indubitavelmente se elle tivesse certeza da vinda da noiva, não teria ido para lá, em todo o caso, sua mãe já mandou o Luiz, pagem, á toda pressa avisal-o do occorrido, por isso é provavel que elle esteja de volta antes do jantar.

Quem está contentissima com a chegada de Laura é a comadre, a qual sempre me diz que não terá socego, em quanto não vêr seu filho ligado á familia do commendador Costa.

Ella já poz toda a casa n'uma completa revolução, e pretende offerecer um grande baile á sua futura nora. Com uma actividade infatigavel, já está tratando da distribuição dos convites aos nossos visinhos mais proximos, e amanhã as nossas salas habitualmente vasia e tranquill, serão invadidas por um grande numero de convidados. E você Edith hade ver então como é formosa a noiva de meu cunhado, e como elle a ama!

Ao ouvir estas ultimas palavras, que causaram á pobre moça uma sensação de indisivel pesar, ella ousou sorrir.

Mas o seu sorriso era uma indiscriptivel con-

vulsão do espirito, ou antes um composto de ironia, de tristeza e de profunda amargura.

Quando transpuzeram o limiar da casa, notaram logo uma grande agitação.

Os escravos n'uma continua azafama trabalhavam, ou executavam varias ordens, seguindo em direcções oppostas, a cumprirem as determinações que recebiam dos administradores. Na varanda, ou sala de jantar reinava um desusado borbório. Delmira sentada na sua larga rede, onde s'emballava satisfeita, com o seu ar altivo e modos severos, ia designando os serviços das escravas. Junto d'ella, sobre um grande estrado, via-se em profusão extraordinaria, açafates cheios de ovos, alguidares com massas diversas, latas com manteiga, formas variadas para os doces, bandeijas e taboleiros a transbordarem de farinhas de diversas qualidades, taboas de estender massas, rolos para as abrir e serrilhas para as cortar. As escravas com lenços de chita vermelha envoltos nas cabeças, as mangas arregaçadas até os cotovellos e mãos cheias das massas que iam enrolando em diversas formas de bolos, achavam-se em volta de Delmira, cada uma com sua grande gamella e taboa para amassar e estender os folheados. Na fiscalisação de todo esse serviço, Delmira ia corrigindo o que não achava bom, e com um pequeno azourrage que tinha entre as mãos, fustigava desapiadadamente os braços nús e emmagrecidos, das que não o executavam com a desejada pericia e actividade.

A alma compassiva da pobre orphã, pouco habituada a semelhante espectáculo, comprimia-se dolorosamente; e por isso não foi sem uma sensação de allivio, que ella ouvindo Florisa distribuir as tarefas para todos, sem exceptuar Carlinda, lhe designou os arranjos e adornos que ella devia fazer

nas salas. A moça ficou contentíssima por se ver livre da presença de Delmira, a qual com mal dissimulada malevolencia a olhava de revez, como se a vista da orphã, lhe causasse um verdadeiro constrangimento. Edith acompanhada por duas raparigas irmãs, Ruth e Noemia, cada uma munida de um acafate e thesouras se dirigiram para o jardim. Estas duas escravas por serem as mais prestimosas e intelligentes, Florisa as tinha escolhido para servirem a Edith e Carlinda. Ambas eram gemeas e podiam ter, quando muito, quinze annos. Muito afeiçãoadas ás suas amas, quasi nunca as deixavam.

Ellas tinham uma particular amisade a Edith, que muitas vezes as livrava dos rigorosos castigos que Delmira lhes mandava infligir. Nos instantes que ellas podiam roubar ás suas occupações quotidianas, volviam para junto da moça, e ficavam extasiadas ante ella, observando a pericia com que Edith executava os mais delicados trabalhos de agulhas e mesmo de pintura. Outras vezes chegavam a esquecerem-se as suas obrigações entretidas ouvindo a cantar ou tocar piano. As distrações das pobres escravas as mais das vezes lhes custavam elasticos puxões de orelhas applicados por Delmira, que as chamava á triste realidade das suas monotonas occupações, com a sua voz aspera e irritada; não sem fazer de passagem alguma allusão offensiva á infeliz orphã.

Delmira parecia mesmo ostentar uma especie de prazer cruel, em ferir na presença da moça, aquellas miseras creaturas que lhe eram tão dedicadas. Edith, comprehendia com uma extrema amargura que Delmira castigava propositalmente as duas raparigas, só com o fim de magoal-a.

E, quanto mais as via soffrer por sua causa,

tanto mais sentia augmentar-se a sua afeição por ellas, procurando todos os meios ao seu alcance, para lhes suavisar as amarguras de sua condição. As suas demonstracções de affecto, commoveram por tal modo os corações rudes, mas sensiveis, das duas escravas, que pareciam querer adivinhar os pensamentos da moça para os prevenir, com um zelo e dedicação inexcediveis, testemunhando assim o seu affecto e a sua gratidão para com ella.

Entretanto Edith, não se limitou só a ellas em sua afeição, que se estendia a todos os outros captivos, os quaes viam na orphã a sua Providencia; e de facto a flamma de sua caridade achava sempre innumerous meios de livral-os dos supplicios, que teriam soffrido, senão fôra a sua providencial intervenção. E quantas vezes nas lagrimas dos miseros escravos, ella não confundia as suas proprias lagrimas? O que porém era fôra de duvida é que Edith com a sua docilidade e incontestavel superioridade, pouco a pouco sem que se sentisse o menor choque insinuou-se no animo de todos, de modo que á excepção de Delmira, ninguem escapára á sua maga influencia e sem presumirem em tal, tornaram-se interpretes de sua vontade.

Não podiam ver, sem se commoverem a magôa que se desenhava no bello semblante da moça sempre que ouvia a descripção das penas impostas aos desgraçados escravos, e a vehemencia com que ella advogava a sua causa, lhes attenuando ás faltas, dava por vezes ás suas palavras, uma eloquencia tão persuasiva e insinuantissima que elles a não ousavam resistir. Assim pois, graças á sua influencia, pouco a pouco, foram abolidas as cruéis sevicias, que ha longos annos alli opprimiam aos captivos. Valdomiro e Florisa que eram dotadas de sehtimentos elevados de justiça e de huma-

nidade, se declararam abertamente em favor das ideias da orphã, que encontraram echo nos seus corações generosos e por isso se oppunham quasi sempre aos excessivos rigores de Delmira.

Esta, vendo-se muitas vezes obrigada a concentrar os impetos desordenados da sua colera desumana e cruel, advinhando d'onde provinha a insinuação que seu filho e Florisa obedeciam, concebeu um surdo rancor contra a infeliz Edith. Teve porem todo o cuidado de esconder o seu odio, com uma apparencia de glacial indifferença, esperando encontrar uma occasião opportuna, para então tomar a sua desforra. Quando Edith voltou do jardim, encontrou todos reunidos na grande sala de jantar, sentados em volta da mesa. Devido ao alvoroço e confusão que reinavam em toda a casa, transmudaram-se até os lugares communs que ordinariamente occupavam na mesa. Valdomiro, que n' aquelle momento acabava de entrar, veio sentar-se ao lado de Edith, no unico lugar vago que ficara. Durante todo o jantar, a conversação correu sempre muito animada, tendo invariavelmente por thema a vinda do commendador Costa e sua filha. O moço como de seu costume, fallava muito pouco, e as mais das vezes apenas respondia laconicamente, a uma ou outra pergunta que lhe era dirigida.

Edith o observava em silencio, e julgou perceber no seu semblante calmo e sereno, uma sombra de impaciente constrangimento, que transparecia mesmo contra a sua vontade. Não era portanto essa a physionomia d'um noivo feliz, com a certeza da proxima vinda da escolhida de seu coração.

Logo em seguida ao jantar, antes que se levantassem da meza, Delmira querendo mostrar-lhes alguns presentes destinados ao enxoval de Laura

e para os quaes desejava a approvação do filho e da nora, mandou buscal-os no seu quarto e espalhou-os com profusão sobre a meza, esperando ouvir os maiores elogios, pela belleza e difficuldade d'aquelles custosos trabalhos.

Consistiam na sua totalidade, em finissimas rendas, complicados crivos, e borbados os mais delicados feitos pelas mucamas, em longas tarefas que lhes dava. Emquanto occupava-se em mostral-os, ouvindo com desvanecimento os elogios, que julgava merecer pela feliz escolha dos delicados desenhos, das ramagens complicadas, que o seu bom gosto modificara, tornando-os mais admiraveis na execução e no effeito; Edith parecia olhar com grande attenção os objectos que tinha diante de sua vista, mas o que é certo, é que ella nada via, ou antes só via interiormente as imagens que lhe povoavam o espirito. A sua meditação lhe absorvia a realidade. N'esse momento pareceu-lhe ouvir bem perto de si, a vibração d'um suspiro abafado; involuntariamente voltou a cabeça, e o seu olhar cruzou-se com o de seu visinho, que a fitava insistentemente.

Os olhos do moço, até então meio apagados, e como que velados por mysteriosa tristeza, brilhavam com uma luz penetradora, intensa e viva. Havia n'aquelle olhar, uma expressão de affecto tão intimo, e ao mesmo tempo de tão desoladora magoa, que Edith estremeceu e descorou subitamente. Como um relampago que fere os olhos de repente, a moça penetrara nos refolhos d'aquella alma energica, que luctava ainda, mas fraqueando quasi a ceder, aos transes porque estava passando.

A orphã tudo comprehendera n'um relance, e ao contagio d'aquella angustia silenciosa, mas eloquentissima, sentiu uma agitação tão violenta, que

esteve prestes a trahir-se alli, em presença de todos. Valdomiro porem, a preveniu vindo em seu auxilio ; ergueu-se de subito, e interpondo-se bruscamente entre ella e a meza, onde se curvou á pretexto de admirar mais de perto uma linda toalha de custosas rendas que Delmira ufana desdobrava, chamando a attenção geral, para aquelle rico trabalho.

Graças a essa delicada interferencia, que a moça agradeceu-lhe com um meigo olhar, retirou-se pallida e agitada para o seu quarto, sem que ninguem tivesse feito reparo na sua commoção.

Edith ao entrar no seu quarto, sentou-se encostando a cabeça entre as mãos, ficou com o olhar cravado no chão.

Sentia-se deveras sobresaltada, e não sabia bem, explicar e que se passava em si, se era a felicidade de ser amada, ou o pesar que experimentava pelo presentimento confuso de magoas desconhecidas que iria soffrer.

Fosse come fosse, a doce certeza de ser amada era envolta a uma sensação dolorosa que não podia definir.

— Que miseria ! dizia comsigo mesma, sei que por forma alguma uma devo alimentar este affecto, e entretanto não tenho coragem para arrancal-o de mim. Fraca e cobarde que eu sou !... Ai de mim !... nem eu sei como poderei resistir, tendo a certeza de que elle tambem ama-me e é infeliz... mas deixar progredir esta affeição não será uma loucura ? Oh ! sim decerto ; far-lhe-hei comprehender que é incompativel com a sua dignidade, alimentar um tal sentimento, quando está destinado para esposo de Laura. A consciencia recta e delicada de Edith, se revoltava contra aquella paixão, porque via de continuo interpor-se entre ella e Valdomiro a imagem

da noiva, trahida e esquecida. Se lhe vinha a idea de explicar-se com elle, para dissuadir-o d'esse capricho, talvez, a coragem a abandonava, e ainda mais lhe fallecia o animo, quando pensava na mysteriosa reserva com que elle occultava o seu affecto, cujo obstinado silencio era para a sua alma delicada a suprema expressão do seu encanto.

— Fallar-lhe ! Eu ? ! Oh ! nunca, exclamava ella como respondendo a uma interrogação intima. Isto seria por certo a maior das imprudencias. Que sei eu de real e positivo para me animar a tanto ? Que havia então de dizer, se nada sabia ? Quem sabe se não iria expor-me ao seu desprezo talvez ? ... Edith sentia fugir-lhe a razão ante esta pergunta.

Preferia soffrer tudo, a ter de desvendar o mysterio do seu amor, e exclamando sempre que não podia ser, ne meio d'essa perturbação e d'esse sobresalto, sentia innundar-lhe a alma uma felicidade desconhecida. Passeiava agora pelo aposento, inquieta, continuando a interrogar-se com anciedade, ao passo que um vago instincto segredava-lhe que apesar de tudo existia ja entre ambos um laço invisivel, um segredo que os unia.

Inebriava-a por vezes a idea de ser amada assim, e essa certeza era para ella semelhante a um poema completo, uma musica celestial que lhe embalava o coração.

Ah ! como é bella a felicidade mesmo quando passa como um relampago !

— Oh ! sonhos ! sonhos ! dizia ella apertando a cabeça entre as mãos, como se quizesse reter á força, a esperança que lhe fugia, porque me chamas a realidade se a realidade é tão triste ! ?

E sentia depois de passageira alegria tornar-se mais funda a tristeza de sua alma.

— E' meu dever, proseguiu ella apoz longo

tempo de silencio, sim é preciso recalcar no intimo d'alma o amor condemnado, antes do primeiro suspiro, antes do primeiro volver d'olhos.

E eu tenho diante de mim a felicidade e no entanto devo morrer encerrando-me como n'um sepulchro, com a mudez d'esse affecto... Mas de balde a pobre orphã se accusava de cobarde complacencia por se ter denunciado com a sua profunda commoção em presença do moço, de balde se esforçava em repellir a graciosa idea de ser amada por elle. E por esse pensamento que procurava augmentar, lhe acudia mil, e a infeliz comprehendia melhor do que nunca que não devia illudir-se com aquella chimera. No tumultuar tempestuoso de tão desencontrados pensamentos Edith insensivelmente ajoelhou-se com as mãos erguidas, como a implorar do céu a compaixão, para os seus soffrimentos. Os seus labios murmuravam imperceptiveis uma fervida prece, que mais parecia um gemido angustiado supplicando a Deus, um balsamo que lhe refrigerasse a angustia de sua alma.

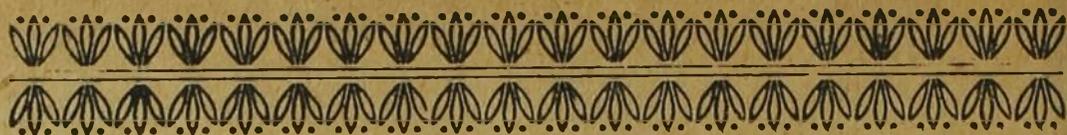
As lagrimas correram-lhe então, abundantes e a resignação á vontade divina, infiltrou-lhe coragem para a lucta que ia encetar consigo mesma.

— Oh ! Deus dos exercitos ! balbuciou ella, dos santos e dos martyres, não me desamparai da unica força que pode alentar-me, do unico auxilio que pode suste-me — a graça que supplico á vossa misericordia !

Edith sabia perfeitamente, que um coração intrepido soffre o que não pode evitar e jamais se revolta contra o que é inevitavel. Alem disso, os suaves preceitos da santa religião, que sua mãe soubera incutir-lhe n'alma lhe ensinavam a melhor supportar as dores da vida. Antes pois, no meio dos seus crueis pesares não era absolutamente in-

infeliz como de ordinario não o são as almas singelas e crêntes; visto que para ellas tudo parêce destinado por Deus, e veem em todas as emergencias de sua existencia um reflexo da vontade suprema.





## VI

No dia seguinte, pouco antes da hora habitual do almoço, o commendador Costa Freitas e sua filha Laura, chegaram em grande equipagem, ostentando todo o luxo, que lhes proporcionava a sua grande fortuna.

Muitos pagens agaloados, e diversas mucamas, acompanhavam-nos em carro e á cavallo, formando um numeroso sequito. Não é facil descrever-se o alvoroço e confusão que elles causaram aos habitantes da Bella Vista; a casa toda parecia mergulhada no ruidoso reboliço d'uma grande festa.

Na varanda a meza magnificamente servida para o almoço, offerecia o que havia de melhor na fazenda, relativamente a arte culinaria; sobre a alvura da toalha, ostentava-se o brilho dos crystaes e das porcellanas, tendo em cada extremidade da meza duas lindas jarras com flores. Delmira sentia-se radiante de alegria, e nada poupava no intuito de deslumbrar os seus hospedes, com uma recepção quasi principesca. O seu maior contentamento consistia nos triumphos da vaidade satisfeita, ostentando sempre que podia um luxo requintado e com o qual suppunha grangear sempre os applausos e a admiração de quantos a conheciam. Costa Freitas com um sorriso cheio de affabilidade agradecia a todos as attenções de que era objecto.

Quanto a Laura, habituada a ser adulada e cortejada, julgava tudo aquillo, apenas como um preito devido á sua grande opulencia e distincção.

Edith, que nos primeiros momentos fora quasi esquecida, aproveitou-se do isolamento em que se achava para poder observar livremente os recém-vindos.

O commendador, pareceu-lhe um velho amavel e bem educado, tendo já os seus sessenta annos, com o defeito de trazer a conversação de ordinario aos seus haveres, e os resultados obtidos em todos os negocios, em que figurava o seu prestigioso nome, os avultados lucros que accumulava sempre e a fama reconhecida da sua grande actividade e tino commerciaes.

Sua filha Laura, poderia ter dezenove annos, tendo o porte altivo e senhoril, as feições um pouco grosseiras, mas formosas e mesmo attractivas; se bem que o seu ar pretencioso e um tanto affectado, diminuisse grande parte do encanto e admiração que poderia causar. Os cabellos eram negros e abundantes, os olhos garços e languorosos e a sua voz um pouco viril.

A um observador sagaz, seria comtudo facil perceber o seu character atravez do seu corpo.

No olhar ás vezes glacial e cortante, adivinhava-se uma alma gelada, soffrendo tão somente a attracção da vaidade e do luxo em cuja unica preocupação se comprazia. Vestida com um apurado gosto, ostentava em si, tudo quanto a riqueza combinada com a elegancia poderia apresentar de mais deslumbrante. Nos seus olhos traduzia-se as emoções da vaidade satisfeita, e o prazer muito mais do que se crê, para certas naturezas de humilhar e esmagar com soberano desdem, a todos que não lhes podem competir em fortunas e grandezas,

Collocada no pedestal da sua riqueza, Laura suppunha-se d'uma esphera superior, na qual se julgava elevada aos seus olhos e aos dos outros.

Desejando attrahir a Valdomiro, só com o fim de supplantar e esmagar as suas rivaes, com a primasia que d'elle obtivesse, empregara todos os esforços, para alcançar a sua preferencia, no que foi muito auxiliada por Delmira, que via n'esse enlace o caminho seguro das honras e grandezas que ambitionava para o filho. Já sabemos que o moço vencido pelos agrados de Laura, pelas attentões do commendador, e muito principalmente pelas instancias de sua mãe, accedeu a esse consorcio que encontrava a approvação geral das duas familias. O prazo estipulado estava pois a expirar, visto faltarem apenas dous mezes para terminar o lucto causado pelo fallecimento de Elias de Castro. A vinda do commendador Costa tinha por fim principal, combinar com a familia do noivo o dia em que se deveria realisar os esponsaes. Valdomiro tinha a certeza disso, e no fundo de sua alma, sentia um doloroso constrangimento, só ao pensar em tal, mas a sua rectidão natural, e os seus principios severos retomavam sempre imperio sobre seu animo. Queria até abreviar esse enlace; porque parecia-lhe impossivel continuar n'uma situação como a sua; visto que se sentia impotente para lutar contra a violencia do character de sua mãe e contra as inflexiveis leis do dever. Certo, Laura o illudira á primeira vista, ou pelo menos elle agora assim o acreditava, porque a tinha então contemplado por um prisma bem diverso, sem que se desse o trabalho de investigar mais de perto as qualidades affectivas d'essa moça escolhida por sua mãe, para a companheira de toda a sua vida.

Seja como for, o que elle já não podia du-

vidar é que todos os encantos de Laura se eclipsaram totalmente ante a formosura meiga quasi ideal de Edith. E jamais os bellos dotes da orphã se revelaram tão admiravelmente, e com uma luz mais ampla e mais intensa, do que em presença de Laura.

A uma tal vista, o moço sentia cada vez mais augmentar-se essa tristeza profunda que lhe assombrava a alma. Pode-se bem avaliar, quando deveriam ser grandes os esforços que fazia para occultar o que se passava em seu coração. Um observador perspicaz, podia traduzir no seu sorriso contrafeito, a violencia e o corajoso esforço, com que se empenhava em mostrar uma alegria e contentamento que elle estava bem longe de sentir.

Alguns minutos antes do almoço, Florisa aproveitando-se da primeira oportunidade, apresentou aos seus hospedes, a sua afilhada, dizendo em seu favor tudo quanto o seu bondoso coração e affectuosa ternura por ella, lhe suggeriram ao pensamento. Costa Freitas a acolheu com muita affabilidade e encomios, mas Laura que já por vezes a tinha observado de soslaio, com uma mal dissimulada sensação de desagrado, mediu-a desde os pés até a cabeça, com um olhar impertinente, e saudando-a friamente mal roçou-lhe aos dedos a sua mão elegantemente enluvada.

Desde que alli chegara, Laura sentia-se no intimo mortificada pelas graças e seduções de Edith. A sua alma invejosa não podia supportar sem enfado aquella superioridade que era forçada a reconhecer. Os talentos e esmerada educação da moça, que Florisa comprazia-se em encarecer, constituíam mais um aggravante junto d'essa joven invejosa, que no seu intimo se sentia humilhada por não poder competir com ella.

Por vezes Laura procurou surprehender no olhar do noivo, qualquer indicio que lhe revelasse a natureza dos sentimentos que ella podia ter-lhe inspirado, nada porem conseguiu ler no rosto impenetravel do moço, o qual obedecendo a uma implacavel força de vontade, se conservava sempre affectuoso e attento tanto junto á sua mãe, como da noiva. Quando se lhe alludia ao proximo casamento, tornava-se serio, contentando-se a approvar com a cabeça tudo quanto ellas lhe diziam.

Apezar porem da differença perfeitamente disfarçada do moço, Laura não se sentia tranquilla, porque o seu coração devorado pela inveja só a custo conseguia dissimular a especie de surdo rancor que experimentava pela formosa orphã.

Delmira sempre sollicita em proporcionar tudo quanto lhe pudesse tornar agradavel a sua estada alli na fazenda, á noite fizera reunir a fina elegancia das familias dos fazendeiros vizinhos para um baile offerecido a Laura, pelo seu feliz regresso da Côrte.

Ella sabia perfeitamente que este genero de divertimento lhe era em extremo agradavel, porque então podia ostentar com maior desvanecimento, a riqueza deslumbrante das suas complicadas toilettes, esmagando com indisivel satisfação todas as suas rivaes. Nem uma só vez, aquelle coração frio se deliciou com as sagradas alegrias, que se encontram nas revelações das bellezas que a prodiga natureza derrama a flux.

Só o orgulho alli vibrava com surprehendente força. Escolhia para suas amigas as jovens mais brilhantes, e mais relacionadas, pela sua fortuna, olhando para o restante das outras com soberano desdem, e só se sentia feliz, no meio das commo-

ções ficticias que lhe davam os triumphos frivolos ou o gozo artificial da vaidade satisfeita.

Quando anoiteceu, o salão principal resplandecia de luzes e se enchia de convidados. Em todos os semblantes transparecia a alegria. Todos os labios riem todos os olhos fallam. Os convidados sentem um indisivel bem estar e ao mesmo tempo experimentam uma alegria communicativa, em razão da extrema affabilidade com que os donos da casa se empenham em que se tornem inolvidadas as horas que allí teem de passar.

Valdomiro parecia transfigurado, jamais apresentara em seu semblante uma tão expansiva alegria.

Delmira agradavelmente surprehendida ao ver a subita mudança do filho, e o cuidado e zelo com que elle a auxiliava na distribuição dos agrados e attenções para cada um dos convivas, dava-se a si propria os parabens d'aquella festa que fôra exclusivamente feita por iniciativa sua. Ella antevia agora cheia de jubilo, o triumpho dos seus esforços e sacrificios.

Floris e Carlinda occupadas com os cuidados que eram obrigadas a dispensar aos convidados, apenas de relance dirigiam uma, ou outra palavra a Edith. Esta era a unica que no meio de tanto regosijo se mostrava um pouco triste. No seu viver dependente, a pobre orphã tinha ja percorrido a *via dolorosa* da aprendisagem da vida. Tinha experimentado as crueis desillusões a que está fatalmente exposta uma joven sem familia e sem fortuna, e aquella noite aprendeu a conhecer as secretas angustias d'esses ruidosos divertimentos, em que se é obrigada a apresentar-se risonha diante de todos, com a dor e a angustia a dilacerar-lhe o coração. Com a sua modestia e timidez Edith

preferia ficar esquecida e tranquilla sem que ninguem se occupasse d'ella, mas Florisa com uma attenção obsequiosa na sua intenção, e cruel para Edith, se approximou d'ella e tomando uma das mãos lhe disse affectuosamente quasi ao ouvido:

— Porque ha de insistir em viver assim retirada, e recusa terminantemente a tomar um lugar n'esta sociedade que está desejosa de a conhecer?... Tenho a convicção intima, de que havia de fazer excellente figura no salão do baile; porque é encantadora como poucas e os seus triumphos constituirão para mim uma grande alegria. Vamos não se demore, quero apresental-a a todas as minhas amigas que ainda a não conhecem.

— Mas... ia protestar Edith com uma desculpa que a madrinha a não deixou concluir.

— Sei que vae me pedir excusas, porem eu é que não estou resolvida a acceital-as e nem posso consentir ver esquecida aqui a formosa filha da minha querida Hermantina. Vamos, vamos concluiu Florisa levando-a comsigo. A orphã um tanto embaraçada com as instancias de sua madrinha de novo forcejou por se desprender dos braços d'ella, mas esta sem a deixar curvou-se para ella e lhe disse ao ouvido :

— Oihe, Edith, é preciso erguer os seus bellos olhos e mostrar-se mais alegre. Ja por duas vezes me perguntaram se nunca esteve em sociedades, porque córa e abaixa os olhos todas as vezes que lhe dirigem a palavra.

— Ah! volveu a moça com uma inflexão triste. A dor que eu ainda sinto da perda de minha querida mãe, por quem ainda trago lucto, não me permite mostrar uma alegria que está bem longe de mim.

— Bem o sei Edith, e foi justamente por

esse motivo que eu tomei a sua defesa, allegando a todos que me interpellavam a causa de sua tristeza; mas em todo o caso não é isso razão sufficiente, para que deixe de ser amavel para com as pessoas que têm desejo de que eu a apresente. Vamos, recalque as suas tristezas no mais fundo do coração, e tome coragem, visto que deve comprehender que aqui não queremos ninguem constangida e triste.

Edith esforçando-se por acceder á determinação de Florisa, atravessou com ella sem o menor vislumbre de perturbação, o vasto salão todo illuminado, ouvindo os encomios que se faziam na sua passagem. Florisa a apresentou a todos os seus mais intimos, attrahindo sobre a joven a attenção geral e os mais entusiasticos elogios.

O rubor e a timidez que lhe reanimavam o semblante, em razão da agitação que experimentara no empenho de esquivar-se ás attensões de que era alvo, davam-lhe um novo encanto, inspirando a admiração e a sympathia, de quasi toda a sociedade. Alem d'isso, a sua grande belleza, as suas graças simples e despretenciosas, a sua natural distincção de maneiras, a singeleza de seu vestido de tulle branco apertado ao de leve na delgada cintura, por uma fita de velludo preto, com uma fivella de prata cinzelada, contrastavam singularmente com a ostentação vaidosa e o luxo scintillante das sedas e pedrarias das jovens que se achavam presentes. Edith sobresahia a todas. E' que por mais simples que ella se mostrasse nos seus trajos, pertencia ao numero dos seres, que têm o instincto do bello e o demonstram sempre, de modo que parecem sempre elegantemente vestidos, porque o bello reside mais em certa harmonia das cousas do que mesmo nas cousas. Entre-

tanto os seus triumphos, não podiam deixar de excitar contra ella a inveja e o ciúme de Laura, e suas amigas que viam n'ella uma rival perigosa. Nem os assiduos cuidados do noivo, sempre solícito ao seu lado, nem as homenagens que tributavam á sua fortuna, nada era sufficiente para amortecer-lhe essa especie de aversão que as almas invejosas e mesquinhas experimentam, contra todas as pessoas que lhe são superiores.

Edith, apesar de vêr-se objecto de admiração dos homens e d'algumas senhoras que a viam sem o menor vislumbre de inveja, achava-se infeliz e constrangida n'aquella sociedade, e de qualquer lado que se voltava, encontrava os sorrisos sarcásticos de Laura, ou de suas amigas, que murmuravam entre dentes satyras pesadas, contra ella fictando-a ao mesmo tempo com uma expressão escarnecedora. Não era porem isto o que mais lhe confrangia o coração, e a fazia soffrer, mas sim a reserva e mesmo desdem com que Valdomiro a tratava aquella noite. Elle que para todos tinha no semblante um toque de jovial galanteria trocando com Laura olhares e sorrisos que lhe feriam a alma, quando succedia volver-lhe os olhos, era só para ostentar no rosto a expressão d'uma ironia cruel, que como um dardo lhe traspassava o coração.

A orphã estava perfeitamente convencida de que o procedimento de Valdomiro, era calculado, para apagar sem duvida no seu espirito, a illusão que lhe deixara na vespera ao jantar, de que a amava muito e por ella soffria, e agora queria desvanecel-a de todo, para que não lhe restasse mais nenhuma esperança.

Absorvida n'estas penosas reflexões, não podia entregar-se ás alegrias d'aquella festa, que lhe

parecia então o funeral de seus sonhos e esperanças. A sua angustia era tal, que mal sabia o que respondesse ás perguntas que algumas pessoas lhe faziam. Varios cavalheiros vieram convidal-a para dançar, mas ella excusava-se declarando-lhes que o seu lucto impedia-lhe de tomar parte n'aquella diversão.

A's continuadas instancias de Florisa esteve quasi a ceder, lembrando-se porem que ao dançar teria de approximar-se de Valdomiro, cujas vistas não podia supportar sem experimentar uma dolorosa commoção, teve forças para resistir. Florisa achando-a inflexivel, não insistiu mais, deixando-a socegada. Todavia Edith pensava pela primeira vez na extranha figura que fazia n'aquelle baile, se não se esforçasse por dominar-se e recobrar a sua presença de espirito. Admirava-se de sua fraqueza, quando ainda na vespera estava decidida a lutar tenazmente contra esse amor funesto, e agora ante a indifferença e desdem do moço sentia uma angustia mortal, que nem mesmo sabia explicar a si propria. E' que realmente o amor tem sempre d'estas incoherencias e contradicções absurdas.

Estava porem resolvida a reunir todas as suas forças e dominar-se, para não mais deixar transparecer uma angustia que a sua altivez reprovara; começou pois por sustentar com alguns cavalheiros que a distinguiram com as suas attentões, uma longa e animada conversação, aos quaes encantou com a graça e vivacidade de seu espirito bem cultivado. Comtudo a pobre moça se esfastiava de morte, n'aquella reunião onde a inveja e a intriga a feriam á surdina com sarcasticos e desdenhosos gestos e sorrisos. Bem desejava ella achar um pretexto para afastar-se d'alli, mas não

o podia conseguir. Nunca imaginara que estaria tão triste n'uma sociedade que ostentava tanta alegria.

E' que nas pessoas infelizes, como bem diz um escriptor ha uma renuncia de seu quinhão de prazer, quando chegam á convicção da esterilidade dos seus esforços para uma sorte melhor.

Felizmente para ella, a gentil Carlinda que durante todo o baile se divertia alegremente com as creanças de sua idade, começou por fim a aborrecer-se vendo-as irem desertando das fileiras, vencidas pelo somno e recolherem-se para os aposentos destinados ás suas familias.

Dando uma volta pelo salão, veio parar em frente da amiga, a quem esquecera no meio das companheiras de sua idade. Depois de tagarellar algum tempo com ella lhe disse de repente:

—Voce ainda não foi ver o baile dos pretos?

—Não, disse Edith.

—Pois olhe, sei que está muito bonito e animado.

—Já o foi ver?

—Ainda não; mas a Noemia me disse que tem mesmo o que se lhe diga. A Ruth, que tambem veio de lá, contou-me a mesma cousa, e por isso Edith, estou doida por ir ver.

—E porque não vae?

—Eu bem o desejava... mas, disse a menina timidamente, receio que mamãe ralhe commigo se eu for sosinha. Assim se voce quizesse me acompanhar, estou certa que ella não levaria a mal.

—A moça sem responder-lhe, ergueu-se e aproveitando a confusão que reinava na sala no momento de se começar uma nova quadrilha, afastou-se com Carlinda sem esperar que ella insistis-

se, agradecendo-lhe interiormente aquella lembrança que lhe vinha tão á proposito para livrar-se do baile.

—Voce não ha de arrepender-se Edith. O batuque dos escravos é mnito engraçado, e voce que ainda não viu as danças dos pretos, creio que achará mais divertido que o baile. Verá como eu lhe digo a verdade.

Assim fallando ellas atravessaram o terreiro da frente, deixaram após si o grande salão do baile e dirigiram-se para o quadrado dos escravos.





## VII

**E**dith e Carlinda, acompanhadas por Ruth e Noemia, se encaminharam para o pateo em frente ás senzalas, onde os pretos da roça, tendo obtido licença dos senhores, formaram o seu indefectivel batuque.

Enormes fogueiras, illuminavam todo o terreiro, ouvindo-se alli de mistura com a voz dos adufos de pandeiro, que se repercutiam ao longe.

A presença das duas jovens, que os distinguiram, vindo assistir ao seu tão apreciado samba, abandonando por elle, os esplendores do baile, exaltou-lhes por tal modo os animos, que elles as acolheram com as mais entusiasticas acclamações de jubilo.

— Viva a nossa querida sinhasinha ! exclamaram elles perfilando-se em duas alas.

— Viva ! repetiam todos, batendo estrepitosas palmas.

— Viva a sinhã moça bonita de Rio de Janero !

— Viva ! secundaram ainda, por entre uma chuva de palmas, cabriolas e gritos que pareciam mesmo um samba infernal.

Acalmados os primeiros transportes da sua ruidosa alegria, mandaram vir duas cadeiras da

sala do baile, e improvisando um estrado de taboas soltas á pouca elevação do solo, fizeram sentar-se ás duas jovens. Edith, que jamais em sua vida assistira a essas danças extravagantes, experimentava o prazer da novidade, esquecendo-se por instantes das amarguras que soffrera no baile.

E, effectivamente a pobre orphã, não só havia soffrido essa tristeza, que lhe inspirava uma festa a que a dor do ente estremecido, que ha pouco perdera não lhe dava direito de tomar a sua parte, como acabava de comprehender amargamente, quanto era cruel soffrer-se a insolencia da prosperidade e os desprezos da altivez e da indifferença desdenhosa, que o merecimento real recebe das pessoas sem virtudes.

Alli ao menos respirava mais á vontade, livre d'aquella athmosphera saturada de inebriantes perfumes, mas impregnada ao mesmo tempo de dissimulação e falsidades.

Carlinda, que nenhum motivo tinha para tristezas, abandonava-se á mais ruidosa alegria, que expandia-se em estridulas gargalhadas, com as quaes applaudia entusiasticamente a frenetica dança dos pretos.

Estes vendo-se applaudidos pelas duas jovens, redobravam os esgares das contracções, e tregeitos ao som do jongo, todos vestidos com o seu melhor factó de festas.

As pretas com as suas saias curtas de cores vistosas, muito duras de gomma, tinham os colos nús, circumdados por innumeradas voltas de misangas multi-cores ou com bolinhas douradas que a luz das fogueiras punha scintellas phosphorescentes. Ellas dançavam e cantavam ao mesmo tempo n'uma toada monotona, as suas canções africanas. A's vezes era tal a velocidade dos re-

mexidos, que as missangas de que tinham o pescoço repleto, chocalhavam como se fossem guizos; ao passo que as saias enfunadas, pela rapidez dos movimentos pareciam enormes e entufados balões. Entretanto, o que mais prendia a atenção, e provocava a hilariedade das duas jovens, era uma preta muito rechonchuda, revelando uns certos ares de pimpona, que andava á roda, cachimbando fleugmaticamente e ao mesmo tempo que amamentava ao filhinho, sem que nenhuma d'estas occupaões, a distrahisse da dança, na qual ninguem lhe avantajava na pectulancia dos esgares e requebros do corpo.

Um preto cambaio, vestido de riscado azul, de tempos a tempos desarrolhava um garrafão, escondido dentro de um velho cesto: depois de olhar em volta de si cauteloso, enchia com um funil, uma ou duas garrafas de aguardente, e as ia passando de mão em mão, entre os pares, os quaes sem interromperem o saracoteado, sorviam longos goles; fazendo visagens, fechando os olhos com força, e dando um estalido satisfeito com a lingua no céu da bocca. Em seguida continuavam com mais animação e phrenesi, os seus esgares e momices, por entre saltos extravagantes. Isto, por tal modo divertia as duas jovens, que esqueceram-se completamente de voltar para a casa.

Na grande sala do baile, no incessante torvelinho das valsas, quadrilhas, schottischs, nos ledos ruidos dos convivas em jubilo, ninguem talvez, dera por falta da ausencia de Edith. Comtudo havia uma unica pessoa, que parecia inquieta com o desaparecimento da moça: era Valdomiro.

Por vezes circulou o olhar para a vasta sala, e no seu rosto assomava uma vaga anciedade,

que se ia augmentando, á medida que se prolongava a ausencia da orphã.

Toda a affectada alegria que até então o tinha animado, desvaneceu-se de subito, máo grado os esforços inauditos que ainda fazia para a sustentar.

Debalde lançou-se com phrenesi ao torvelinho das valsas, mas os seus sentimentos triumphavam dos seus esforços.

Bem depressa aborreceu-se e cançou-se de tudo, apesar de que a orchestra continuava a fazer ouvir as maviosas melodias, e os pares revolteavam no meio de alegre murmurio da multidão no auge do enthusiasmo; o moço parecia agora um corpo sem alma, um simples comparsa indifferente, porque alguém que o tornara sorridente, com a sua presença encantadora, já alli não estava.

Elle não sabia como explicar aquella ausencia da moça, e começava devéras a sentir-se extremamente inquieto e dominado por uma anciedade mortal.

Não podendo mais conter o seu espirito arrebatado por uma visão ausente, afastou-se da sala agitado e febril, resolvido a saber para onde Edith tinha ido.

Valdomiro apesar de seus modos graves e indifferentes, era uma d'essas creaturas dotadas de sentimentos ternos e profundos, á par de uma sensibilidade exquisita, aspirando o amor e a tranquillidade de uma existencia pacifica, e por isso estava plenamente convencido de que Edith era a unica mulher que podia satisfazer ás aspirações de sua alma.

Ainda n'esse baile, tinha tido occasião de comparar os encantos e mesmo o procedimento das duas

jovens—Laura e Edith, e toda a vantagem certamente não pertencia a Laura; mas firme nos seus principios, não queria comprometter a fé jurada á noiva, e nem á solemne promessa feita a sua mãe.

Bem sabia elle, a lucta penosa que teria de sustentar, mormente quando começou a suspeitar a aversão que sua mãe votava á pobre moça, e de modo algum queria expol-a por sua causa ás violencias do seu genio atribulario.

Mas não é facil descrever-se, quantos esforços eram precisos a Valdomiro, para reprimir-se, e mostrar-se perante a moça, frio e indifferente. Mil vezes ao vel-a tão bella, tão admirada de todos, sentiu o coração prestes a irromper-se em ondas de ternura, e outras tantas recalcava os impetos de seu amor, affectando aquella frieza glacial, ou dessimulando com desdens ou com palavras indifferentes, os soluços prestes a lhe sahirem da garganta, pela colera que por vezes causava-lhe essa horrivel comedia. O olhar doce e pensativo da moça, a meiguice e melancolia do seu bello rosto, impresionavam-lhe fortemente, e sentia-se ao mesmo tempo commovido e attrahido, por essa mysteriosa tristeza, cuja fonte devia residir no fundo do coração da joven.

Julgou-se duplamente infeliz, por conhecer as torturas d'aquella a quem tanto amava, sem poder nem ao menos dizer-lhe uma palavra de conforto e de esperanza; visto que temia denunciar-se ante os olhos prescrutadores de Laura e sua mãe, sempre fitos n'elle, como se quizessem desvendar os arcanos de sua alma.

Quantas vezes só á custo não esteve á ponto de murmurar-lhe em voz baixa?— «Não acredite Edith nesta frieza simulada; porque neste momento, o que eu mais desejava, era deixar explodir os sentimentos da adoração que consagro á senhora;

mas não o posso fazer; essa expansão não poderia deixar de ter consequencias desastrosas para ambos nós.»

Sahindo da sala, elle deu uma volta pelo interior da casa, e encaminhou-se para os lados do aposento de Edith, na esperanza de vel-a alli, mas ao encontrar a porta fechada, voltou sobre os seus passos, e dirigiu-se ao jardim, parou em frente a janella do quarto da moça, para onde lançou um breve porém profundo olhar.

A janella estava aberta, o aposento illuminado, mas ninguem alli se achava. Valdomiro deixou-se cahir sentado, sobre um banco de pedra, com o olhar fito naquella janella, para onde convergia toda a sua attenção. Ficou por alguns instantes, como que absorvido nas reflexões que lhe acudiam de tropel.

Alli, o silencio era quasi completo, no jardim o zephiro embalsamado com as emanações das plantas odoríferas, derramava-se pelos contornos, gemendo em doce melancolia, por entre as ramarias dos arbustos e o calice orvalhado e entreabertas flores.

A lua serena e esplendida innundava todo o jardim, dando-lhe um aspecto verdadeiramente surpreendente.

Valdomiro porém, mostrou-se indifferente á encantadora natureza, que o rodeia; — cansado por fim de esperar inutilmente, ver surgir alli, a imagem adorada de Edith ergueu-se e deu alguns passos indeciso pelo jardim exclamando ao mesmo tempo com visivel inquietação :

— Onde estará ella meu Deus ?

Emquanto seus olhos anciosos, fitavam-se ora no aposento da joven, ora no céu resplandesciente de estrellas, como se quizesse alli descobrir palavras invisiveis, que lhe explicassem, onde encon-

traria aquella que occupava todos os seus pensamentos o ouviu de repente, no silencio da noite, a vibração longinqua e aspera do tambaque, repercutida por montes e valles, d'envolta com a cantiga dos escravos a acordarem tristemente os echos da floresta adormecida.

Ao ouvir aquelles sons, o moço levou rapidamente a mão á frente, como que ferido por uma ideia subita.

Lembrou-se então, da sobrinha, que sabia ser doida pela dança do samba, e não duvidou um instante, de que ella lá estivesse com a sua amiga. Sem perder mais um minuto, com uma incrível rapidez, transpoz o jardim e dirigiu-se para o amplo terreiro das sensalas. Vinha amanhecendo e o olhar vago e inquieto do mancebo mergulhou-se no horisonte, onde a prolongada sombra do crepusculo matutino, annunciava já os primeiros arreboes do dia, arrastando-se na placidez d'um céu sereno e melancolico. Por cima de sua cabeça empallideciam as estrellas rutilantes. A brisa fresca e perfumada da madrugada trazia-lhe uma aragem refrigerante.

Valdomiro caminhando sempre, estacou de subito ao ouvir uma voz suave, que lhe fazia vibrar todas as cordas do coração. Era a voz de Edith, que voltava do samba com a menina e fallava sobre os episodios que haviam presenciado. As duas jovens com as mãos enlaçadas, caminhavam descuidosamente. De repente soltaram uma unisona exclamação de surpresa, ao encontrar-se de chofre com o moço parado em frente dellas.

Edith, á esse encontro inesperado, sentiu um abalo tão violento, que sem consciencia do que fazia, com as mãos erguidas murmurou: Elle!... Oh! meu Deus! e nessa exclamação exprimiu um

sentimento de alegria indiscriptivel. No vasto terceiro as fogueiras se extinguíam lentamente, deixando espalhar apenas uma claridade mortiça, de envolta com os primeiros reverberos da alvorada.

A essa dubia luz, Valdomiro via desenhar-se o vulto elegante e esculptural da moça, e como que impellido por uma irresistivel fascinação estava como se os pés se lhe houvessem enraizado n'aquelle lugar. A orphã do mesmo modo permanecia na attitude d'uma agradavel surpresa.

O seu rosto mais animado, parecia aureolado por luz celestial. Os seus olhos alçaram-se cheios de esplendores e condensavam todos os sonhos indefiniveis, que uma alma pura e apaixonada pode expressar. O seio alfava-lhe pela agitação d'esse inesperado encontro e em toda a sua phisionomia expalhava-se um como effluvio ineffavel, ou o reflexo mysterioso d'uma visão do paraizo.

Tudo emfim n'ella, captivara e impressionara Valdomiro, d'um modo tão absoluto e poderoso, que ficou preso por alguns momentos nos abysmos d'esse indefinido mysterio, que se chama extasis.

O repentino impulso de sua alma no primeiro transporte, foi cahir aos seus pés e confessar-lhe tudo quanto lhe tumultuava no coração.

Não era emfim por causa d'ella que elle soffria em longas horas de atroz martyrio ?

Ella que o amava tambem e em cujos olhares e sorrisos lia a expressão da mais affectuosa ternura... Olhares e sorrisos que ella lhe dirigia sempre ao regressar das suas longas excursões ao sitio, como um doce premio ás suas saudades; demonstrações essas que estavam sempre presentes á sua memoria e constituíam por assim dizer uma especie de talisman contra o qual não podia lutar; por isso o seu affecto triumphava sempre.

Não era emfim ella a unica ventura possivel para elle ? Para que pois arredal-a de si, sacrificando toda a felicidade da sua existencia inteira?... Naquelle momento, esqueceu o Universo todo, Laura as suas promessas e o juramento dado a sua mãe. Esses pensamentos vindo de tropel embargaram-lhe a voz, mas tudo n'elle fallava excepto os labios.

Depois d'um longo silencio, como que procura serenar a violencia dos affectos, e obedecendo sempre ao seu instincto de timidez, e de prudencia proprias do seu character reflectido e concentrado, conseguiu recuperar a sua habitual força de vontade. Por fim arrancando-se á fascinação que por instantes o tinha preso ao pé da joven, fez uma volta com disfarce, como se fosse dar algumas ordens aos escravos, e afastou-se em silencio, sem mesmo parecer ouvir ás perguntas que Carlinda lhe dirigia, a respeito do susto que lhe causara a sua presença alli. Edith, que tinha permanecido n'uma especie de pesadelo, esquecera a realidade, ficando como que petrificada naquelle lugar. Não podia duvidar agora, apesar mesmo de seu disfarce, que fôra unicamente por ella que Valdomiro abandonara o baile. Os seus repentinos e violentos transportes, e demudada expressão de toda a sua phisionomia, alumiam-lhe como um fulgor insolito os recessos de sua alma, e o segredo de seu coração, jamais se revelou de um modo mais patente e mais completo do que nesse momento...

Na sua fronte em que se divisava tantos pensamentos encontrados, Edith lêu como se fosse nas paginas d'um livro aberto ante os seus olhos, tudo quanto se passava na sua alma.

Como um raio de sol dissipa as nuvens que pela manhã obscurecem o azul do ceu d'estio, assim aquelle encontro produzio-lhe um rapido instante

de felicidade, que a indemnizou em parte, do muito que soffrera aquella noite. Quando por fim regressou á casa, não quiz mais entrar na sala do baile, onde achava se deslocada por estar, tão pouco em commum com as ideias frivolas de todas aquellas moças, que eram suas iguaes e das quaes se sentia tão completamente divorciada.

Pensando que era a primeira vez que se encontrava n'uma tal companhia, que a sua precaria situação a devia sempre afastar, julgou prudente não mais alli voltar, e retirou-se com Carlinda, para o seu quarto. A menina foi logo deitar-se, mas Edith por mais que procurasse afastar do pensamento as idéas que a preocupavam, não o podia conseguir.

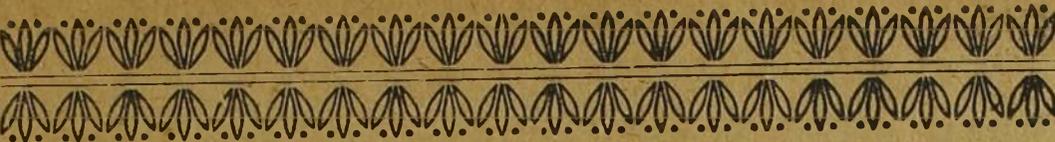
E' como quando nos achamos sob o dominio d'uma idéa fixa, esquecia por vezes a sua propria situação, os obstaculos invenciveis, que a separavam d'elle, e abandonou-se a longas meditações seguidas de sonhos de esperança e amor. Na sua vida actual se não era feliz, ao menos tinha a ventura de vel-o todos os dias tão perto de sí, tendo a doce certeza de que era amada. A unica cousa que lhe causava maior pezar era a idéa do seu proximo enlace com Laura, temendo á cada momento ver-se privada da felicidade de vel-o. Agitada por estes pensamentos, julgou que não poderia conciliar o somno, mas a natureza fatigada o exigiu, e assim cedeu, algum tempo depois, dormindo tranquillamente.

Valdomiro porém, em vez de voltar directamente para a sala do baile, começou a passeiar por algum tempo em frente ás janellas illuminadas, como se necessitasse de ar puro e de movimento physico.

Diz-se, que nos homens robustos, succede ás

crises de espirito, fortes exercicios de corpo. E' o equilibrio do organismo que reclama a sua compensação. Laura porvezes chegava á janella, e como conhecia a indole triste, silenciosa e esquivada do noivo, julgando-o amuado, o chamou. Valdomiro depois de alguma hesitação, cedeu por fim as instancias da moça e voltou de novo ao baile, que ainda continuou no auge do enthusiasmo. O mancebo como se sentisse impellido por uma agitação febril lançou-se com impetuosidade no torvelinho das valsas, dir-se-hia que procurava adormecer a tempestade do espirito, n'um movimento continuo. E, effectivamente no começo daquelle baile, elle tinha se vangloriado da sua firmeza, louvando-se da sua reserva, na esperança de que conseguiria triumphar da sua paixão, mas viu bem depressa que cada um dos esforços que empregou para esquivar-se da influencia de Edith, mais robustecia o secreto poder que sobre elle, a moça exercia.

A sua retirada do salão de dança, e por ultimo o encontro que com ella tivera, foram as provas decisivas, estava irrevogavelmente preso. Curvou-se perante esta fatalidade, e por fim, já não tentava mais lutar, comprehendia que todos os seus esforços seriam superfluos. A sua alegria e despreocupação, não eram senão um meio de que se valera, para melhor dissimular a affeição profunda e intensa, que lhe absorvia a alma toda. Depois que elle viera de novo ao baile, o enthusiasmo augmentara-se, de modo, que só quando o rosado clarão da alvorada, esmoreceu de todo as luzes que brilhavam na sala, desvanecendo-as á claridade matutina, foi que terminou o baile, retirando-se a aquella hora muitos dos convivas, cujos carros os esperavam no pateo da fazenda.



## VIII

**O**s raios primeiros do sol appareciam scintillantes no horisonte rubro, quando Edith, que se tinha deitado quasi vestida, despertou, ergueu-se, e compoz a sua toilette. Arranjando os seus cabellos, ao ver se no espelho, ficou surpresa da sua extrema pallidez, como si ainda lhe ficassem impressos no semblante os vestigios das commoções da vespera. Forcejou por mostrar-se alegre, e encaminhou-se para a porta, abriu-a e escutou por algum tempo; não ouvindo bulha alguma, convenceu-se de que todos ainda dormiam. Em seguida foi sentar-se junto á janella, com a vista vaga e esquecida, como se a deslumbrasse a paizagem surprehendente que se distendia a uma grande distancia, sem que comtudo visse cousa alguma, a não ser as suas visões interiores. E, como estava bella e serena aquella manhã! As gottas do orvalho que ainda pendiam das folhas e flores, brilhavam como fócios de luz. No vasto jardim trinavam as avesinhas, voejando em doida alegria, e as mariposas volitam sobre as flores. Era tão suave a aragem que muito ao de leve agitava as tenras folhinhas, a suspirarem n'um brando cicio.

Nada porém tinha o poder de attrahir a attenção da orphã, cujo pensamento vagava além,

absorta n'uma imagem ausente, mas que a retina lhe reflectia nitidamente, que tão profunda se lhe estampara na lembrança.

Sentia agora, que a sua alma toda estava irrevogavelmente ligada á de Valdomiro, e por mais que procurasse distrahir as suas ideias, reconhecia que era inutil; visto que o seu pensamento fixo era unicamente elle. Absorta em profunda meditação, apesar dos obstaculos que lhe pareciam invenciveis á felicidade de seu amor, afagava por vezes a idéa de que ainda poderia ser feliz e tudo esperava da Providencia Divina na illimitada confiança da sua inabalavel fé. Era assim que Edith deixava correr o tempo, permanecendo por vezes indifferente e alheia a tudo quanto se passava em torno d'ella.

De repente a porta de seu quarto fortemente impellida, abriu-se entrando Carlinda como um raio, cantarolando á meia voz, e saltando ao mesmo tempo qual um passarinho solto da gaiola.

Vendo a attitude pensativa da moça, estacou na sua frente, com as mãos pousadas na cintura.

— E, então? o que é isto? exclamou ella com um gesto comico. Sempre assim triste, tal qual como o titio!

Ao ouvir a voz da menina, confusa e enleuada ante a sua observação, passou a mão pela fronte como se despertasse d'um sonho e, esforçando-se por sorrir disse-lhe:

— Bons dias Carlinda.

A criança porém já agora não lhe prestou attenção alguma, olhava para o espelho com prazer e sorrindo á graciosa imagem que tambem lhe sorria, começou a dançar e a cantarolar parecendo ter esquecido completamente da presença da amiga.

Ao voltejar pelo quarto n'uma alegria doida,

a menina naquelle momento derramava em excesso extraordinario, o contentamento que lhe não cabia no coração.

— Olha Edith, exclamou ella de subito, rindo-se e suspendendo-se no seu revolustear nem você imagina como eu estou contente hoje!

— Ah! volveu a moça distrahidamente, e porque?

— Foi mesmo que eu visse o passaro azul, daquella bonita historia, que você me contou, que tão alegre estou hoje.

— Qual é o motivo?... explique-se...

Pois fique desde já sabendo, minha cara Edith, que vou ficar completamente á minha vontade nesta casa, por muito tempo.

— Não a comprehendo.

— Escute-me, você não tem visto muitas vezes, como vovó ralha todos os dias commigo?

— Sim.

— Se eu corro, diz que a minha turbulencia lhe provoca a enxaqueca, se riu-me zanga-se porque lhe irrita os nervos, se eu canto ih! grita logo, chamando-me á ordem, exclamando que estou a fazer um berreiro, capaz de exasperar um surdo.

Nem você pensa Edith como tudo isto me enfastia e entristece.

— Cada vez eu a entendo menos, obtemperou Edith, que começava a tomar interesse pela conversação da creança, que por uma rapida transição tomava agora uns ares de seriedade.

— Eu me explico disse ella, sentando-se ao lado da moça. Logo que me levantei, foi tomar café na varanda, onde encontrei o senhor Costa Freitas a conversar com vovó. Ella instava muito com elle, para que se demorasse aqui mais alguns

dias, mas elle respondeu-lhe que tinha negocios urgentes na sua fazenda os quaes não podia addiar.

Depois voltando-se para D. Laura que entrou naquelle momento na sala; disse se ella quizesse demorar-se aqui na fazenda, pelo espaço de uma semana, que elle a viria buscar quando recebesse aviso.

— E, Laura decidiu-se a ficar? interpellou a moça com bem visivel inquietação.

— Não; e apesar dos esforços de vóvó para resolvel-a, não o conseguiu ella asseverou a vóvó, que ainda tinha muita cousa para mandar fazer em casa, visto que o dia do casamento seria fixado para o fim do mez proximo.

A estas ultimas palavras, Edith estremeceu, e descorou ao mesmo tempo, profundamente agitada.

— Está tão pallida Edith!... o que tem?!olveu Carlinda interrompendo-se e ao mesmo tempo fitando os olhos na amiga um tanto admirada.

— Nada,olveu a moça, voltando rapidamente a cabeça, para esconder uma lagrima rebelde, que por felicidade a menina não tinha visto. — E' que me sinto ainda fatigada, em rasão do baile de hontem, concluiu ella abafando um suspiro.

— E entretanto você não dançou.

— Isso é verdade, mas passei quasi toda a noite sem dormir o que fez-me mal; sim, muito mal.

— Como você é fraca Edith!

Pois olhe, eu que dancei tanto, tanto como você bem viu, ainda me sinto disposta a dançar, hoje, amanhã e depois.

Assim houvessem bailes todas as noites, que eu não perderia um só.

— Carlinda, disse a moça de repente como

para affastal-a d'aquella digressão, e encaminhal-a ao assumpto que a interessa. Você ainda não me disse afinal qual é o motivo da sua alegria hoje?

-- Ah! sim tinha me esquecido, volveu a menina vivamente... Como eu lhe ia dizendo vóvó, ao certificar-se que D. Laura ia retirar-se hoje mesmo com seu pae, disse-lhe que visto não poder resolvel-a a permanecer aqui mais algum tempo, iria tambem com ella, para ajudal-a nos aprestos do casamento.

D. Laura mostrou-se muito satisfeita com isto, e vóvó foi ter com titio Valdomiro contando-lhe tudo.

Elle não me pareceu muito disposto a approvar o desejo de vóvó, a qual queria que elle fosse com ella, disse-lhe porém tanta cousa que finalmente elle se dicidiu a ir tambem.

— E por conseguinte partem todos, não é assim Carlinda? obtemperou a moça n'um tom, que bem demonstrou a funda angustia que lhe opprimia o coração.

— Sim, Edith.

— Elle parte! exclamou Edith com anciedade quasi sem consciencia do que dizia.

— Sem duvida nenhuma.

— E, vae definitivamente.

— Não sei... Mas o que é certo é que vae hoje mesmo segundo me disse... Mas o que tem você Edith? volveu a menina assustada.

A infeliz fizera-se horriavelmente pallida mal se sustinha.

Nada, nada! respondeu ella fazendo um esforço sobrehumano para se não denunciar mais. Foi a fadiga da noite sem duvida... mas isto não é nada, já passou. Deixa-me descançar um pouco

sim? e recostou-se junto a mesa perto da qual se sentara, como se sentisse prestes a desfallecer.

Carlinda a beijou ternamente, procurando-a reanimar com as suas caricias.

A moça a afastou meigamente, e esforçando-se por sorrir disse-lhe :

— Estou melhor, sim muito melhor... Diga-me agora, porque ficou tão alegre com essa partida para a casa do senhor Costa ?

— E' que você não sabe Edith, que agora vou ficar muito tempo livre dos ralhos de vóvó, e isto me dá uma alegria tão doida, que só tenho vontade de cantar e dançar.

A menina assim fallando, firmou-se nos bicos dos pés, e começou a ensaiar os passos d'um minuetto que aprendera na vespera, batendo ruidosamente o compasso com as palmas das mãos.

Emquanto a creança, esquecida de tudo o mais se entregava a toda a expansão da sua alegria, a joven com os olhos cravados no chão meditava tristemente.

Delmira com os seus modos altivos e tom secco tornou-se antipathica á neta, a quem no seu egoismo queria tolher toda a expansividade do seu character infantil e alegre. Aborrecia-lhe as travessuras e queria sujeital-a a uma quietação de boneca; d'ahi provinha os seus ralhos quotidianos e a surda irritação da creança, a qual apesar das continuas reprehensões da avó, não podia nunca concentrar a sua pequenina alma; parece que as expansões das suas ruidosas alegrias e travessuras, entravam como elementos indispensaveis a essa natureza sempre disposta á hilaridade e ao movimento.

Por tanto a retirada de Delmira, causava-lhe

de antemão uma alegria inexplicavel, prevendo a plena liberdade de entregar-se sem o menor constrangimento, a todos os jogos proprios da sua idade, ficando agora só com a mãe e a amiga.

Bem diverso porém, era o sentimento que experimentava a pobre Edith.

Emquanto a menina abandonava-se a sua alegria, esquecida no seu desculpavel egoismo da sua amiga, esta deixava-se invadir d'uma tristeza que a si mesma reprehendia,

Nada tinha a esperar de sua affeição para com Valdomiro, tinha mesmo tentado lutar e esmagar os sentimentos da sua ternura; e comtudo parecia-lhe agora que a sua existencia tornar-se-hia mais penosa e mais negra ainda; porque até então tinha o grato consolo de vel-o todos os dias, de fallar-lhe, de ouvil-o, de sabel-o viver debaixo do mesmo tecto que ella; de tudo isto porém ia ver-se inesperadamente privada, e talvez para sempre. A pobre orphã estremecia só á ideia d'aquella separação a que não podia habituar-se.

Todos esses sonhos e esperanças, que por vezes lhe povoavam a mente e constituiam para o seu coração um consolo, e ao mesmo tempo um martyrio, apagaram-se-lhe de subito, deixando cahir sobre a sua alma um vacuo absoluto.

— Oh! meu Deus! Como eu soffro n'este momento! balbuciou ella quasi n'um suspiro, com as mãos erguidas para o céu, exprimindo n'aquella breve porem fremente supplica, toda a explosão da amargura intensa que lhe enchia a alma. E, durante o espaço d'um longo silencio conserva os olhos humidos fitos no céu, como a supplicar por entre lagrimas, a coragem para o martyrio.

— Edith! Edith, chamou de dentro a voz de Florisa e abrindo a porta do quarto entrou. Que

é isto? Carlinda que tens? Estás doida menina? disse ella surpresa ao ver as piruetas da creança. Que significa... mas não poudo continuar, porque Carlinda lançou-se-lhe aos braços quasi a afogal-a nas suas caricias.

— Mamãe! nunca na minha vida fiquei tão contente como hoje!

— Ah! minha doidinha, volveu Florisa sorrindo-se e fazendo um gesto, que era ao mesmo tempo um mixto de zanga e de ternura, eu bem sei o motivo da tua alegria; mas não pensas que seja tão condescendente á ponto de consentir em todas as loucuras que vierem a essa cabecinha.

— Ora, ora, dizia a menina cobrindo-a de beijos, eu bem sei quanto mamãe é boa!

Felizmente para Edith, a effusiva explosão de affecto da menina, á entrada de Florisa, não lhe deixou perceber a sua sombria tristeza, dando-lhe tempo para occultar as suas lagrimas o tranquillisar-se antes de ser observada.

Desembaraçando-se por fim dos braços da filha, encaminhou-se para a joven e lhe disse com a sua costumada doçura.

— Olha, minha querida Edith, vinha chamal-a para que você, vá se despedir do senhor Costa e de sua filha. Elle já por duas vezes me perguntou por você, e parece desejar vel-a.

E' preciso satisfazer esse seu desejo, mórmente porque é uma excellente pessoa o melhor dos nossos amigos, e mostra-se muito interessado por você.

Florisa concluindo estas palavras, tomou carinhosamente a mão da moça e levou-a consigo

Em poucos instantes chegaram ao salão das recepções, onde estavam todos reunidos já nos trajos de viagem.

O commendador apenas avistou a moça, ergueu-se e a cumprimentou com um gesto de graciosa affabilidade.

Laura, contentou-se em fazer uma ligeira mesura com a cabeça, e julgando-se dispensada de levantar-se fitou-a insolentemente, mal dissimulando o seu despeito e mudo rancor.

Delmira recostada ao vão d'uma janella, olhava o terreiro, como para provar ostensivamente a Laura que não dava a minima importancia á presença d'un ente tão insignificante. Florisa, sentara-se junto ao commendador, entretida n'uma animada conversação, ao passo que Carlinda apoiada ao espaldar da cadeira de Edith, tagarellava sempre. A moça mal lhe respondia por monosyllabos, ou um ligeiro aceno da cabeça, que tão absorvida estava nas suas meditações.

Pelas janellas abertas via-se Valdomiro a passeiar no terreiro, determinando os preparativos da viagem. Laura por vezes chegava-se junto da janella, onde se achava Delmira, para dizer uma ou outra palavra de relance ao noivo, cheia de satisfação e orgulho, por vêr a infatigavel actividade, com que elle previa tudo para que nada faltasse. Como uma rainha desdenhosa recebia a vassalagem que se lhe rendia, considerando-a um preito devido aos seus meritos.

A orphã triste e silenciosa, seguia com os olhos todos aquelles preparativos de partida, que não tinham outra significação para ella, senão que a iam separar de Valdomiro. Ao ver as malas do moço, e mais objectos espalhados nessa desordem material que lhe fazia lembrar que elle deixava aquelle lugar, comprehendeu distinctamente que Valdomiro ia partir. Voltou de subito a cabeça desanimada, procurando occultar um gesto de dôr,

mais angustiada e mais afflictiva do que até então. Alguns instantes depois lhe chegou aos ouvidos o aviso de que tudo estava prompto, e só esperavam as ordens do commendador.

Após ás despedidas, se encaminharam todos para o terreiro da frente acompanhados de Florisa e sua filha.

Edith, receiando trahir a violenta agitação que experimentava, pretextando uma desculpa, deixou-se ficar na sala.

Quando se viu só, deixou-se cahir como que anniquilada sobre uma cadeira, balbuciando com voz indistincta :

— Agora, quando eu o tornar a ver será talvez esposo de Laura !

Ao ouvir o surdo rodar dos carros na partida, não pode deixar de levar a mão ao peito, como se sentisse uma dor lancinante, murmurando ao mesmo tempo, n'uma explosão de lagrimas.

— E, elle partiu... partiu sem dizer-me ao menos um adeus !

Com a cabeça inclinada sobre o peito Edith chorava amargamente, quando Carlinda que a não vira ao pé de si, volveu de novo á sala.

A joven mal teve tempo para esconder o seu pranto, á vista da menina, que sem atinar com o verdadeiro motivo do abatimento de sua amiga, que suppunha ainda devido á fadiga do baile, correu para ella tomou-lhe ambas as mãos entre as suas, e procurou reanimal-a com as suas caricias.

Carlinda, sem poder explicar a si mesma, comprehendia por uma natural intuição de seu espirito privilegiado, os desdens com que tratavam a orphã e como se quizesse resarcil-os, redobrava para com ella de extremos e meiguices. Aquella adoravel creança possuia em seu pequenino cora-

ção um mar de affectos, e á proporção que reconhecia as impertinencias de que a amiga era victima, sem jamais exhalar uma unica queixa, Carlinda por uma reacção naturalissima da sua alma compassiva e boa, sentia augmentar-se cada vez mais a immensa affeição que lhe dedicava. Foi por isso que, não a vendo junto a si, ao acompanhar os parentes no momento da partida, deixou a todos sem importar-se com mais ninguem, e veio para junto da moça, a qual sensivel ás demonstrações de affecto da menina a estreitou contra o seu seio.

De repente pareceu-lhe ouvir o ruido de passos ligeiros, de alguem que se approximava, voltou de subito a cabeça, e estremeceu de surpresa ao ver Valdomiro, que ella julgava já longe, de pé ante ella com os braços cruzados na attitude de quem queria fallar-lhe.

O olhar de ambos cruzou-se n'esse momento como um relampago, e havia uma tão effusiva expressão d'affecto n'elle que as suas almas por um instante se confundiam em mutua adoração.

O moço fez um esforço para fallar, mas não conseguiu pronunciar o menor som, que tão violenta era a emoção que experimentava junto a Edith.

Soltou um suspiro, parecendo ter nos labios palavras que não ousava dizer, Carlinda porém acudiu em seu auxilio, e tomando-lhe a mão a chamou á realidade dizendo-lhe com doçura :

— Titio vae para a fazenda do senhor Costa, e ainda não nos disse quando tenciona voltar. Então?... vae ficar lá muito tempo ?

Não; balbuciou elle relanceando um rapido olhar á orphã.

— E quando volta ?

— O mais breve que me for possível, disse elle accentuando as palavras, — porque já não posso viver longe d'aqui.

Fora isso mesmo que Valdomiro tentara dizer a Edith, mas que não tivera animo de pronunciar, pela emoção que o dominava, unida á timidez natural de seu character reservado.

Essas palavras que significavam pouco em si, e muito na entonação porque foram pronunciadas para Edith tiveram effeito prodigioso, visto que sentiu brilhar no fundo da sua alma a luz d'uma esperança.

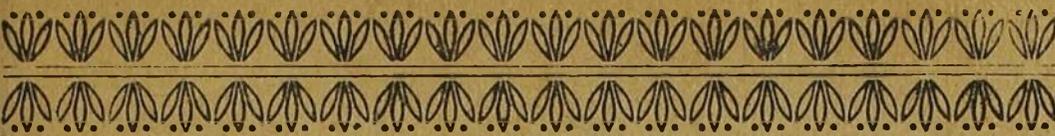
Valdomiro por fim invocando toda a sua energia, desprendeu-se das mãos de Carlinda, e encaminhou-se para a moça, tomou-lhe rapidamente a mão e apertou-a com vivacidade febril, dizendo-lhe ao mesmo tempo com um accento mavioso e vibrante de emoção.

Adeus, D. Edith ! ou antes até á volta accrescentou, esforçando-se por sorrir-se, pois que espero voltar depois d'amanhã.

Edith quiz responder, mas não conseguiu articular uma só palavra.

O moço, para que não lhe fraqueasse o animo, á vista da pallidez e tristeza da orphã, afastou-se rapidamente.

Chegando no limiar da porta, elle voltou-se vivamente, como dominado por um enternecimento subito, não querendo que ella o julgasse severo, volveu-lhe um ultimo olhar, que parecia dizer-lhe eloquentemente: — Tem animo, logo voltarei, porque te amo muito !



## IX

**D**elmira desde a noite do baile, em que assistira aos triumphos da formosa orphã, e vira com o seu olhar perspicaz os despeitos mal dissimulados de Laura, sentia-se mortificada e receiosa de que ella pudesse de um momento para outro, tornar-se um obstaculo aos seus ambiciosos planos.

Comquanto lhe parecesse destituido de fundamentos os seus temores, á vista da frieza e desdens de Valdomiro para com Edith, julgou de bom aviso separal-os quanto antes. O surdo rancor que votava á moça, era apenas devido a sua real superioridade, visto que apesar da infeliz soffrer a indifferença de Valdomiro, os desdens de Laura e os seus maus tratos, nada trahia os seus sentimentos.

Aquella moça fransina e meiga, tinha um firme character e quando traçava a si mesma uma regra de conducta não commettia infracção alguma.

Por isso fôra impossivel a Delmira e Laura prescutarem o que se passava no coração da moça, cuja tristeza inalteravel, era perfeitamente explicavel com a recente perda da sua mãe.

Delmira entretanto, pensou muito tempo sobre

os meios provaveis de obstar que seu filho, viesse por fim a gostar da orphã, cujas bellas qualidades eram por todos admiradas, achava-se ainda indecisa sobre o partido que deveria tomar, quando o acaso proporcionou-lhe um feliz ensejo.

Laura disera-lhe que estando proximo o seu casamento, faltava-lhe muita cousa por apromptar para as festas, o que por isso nã o poderia demorar-se mais tempo aiti. Delmira como já o sabemos, offereceu-se para ajudal-a, na firme intensão de levar consigo o filho.

Tudo sahiu á medida dos seus desejos, e não se pode imaginar o cumulo da satisfação de Laura quando teve a certeza de que o noivo ia tambem.

Desde que ella tinha visto a Edith, sentira uma vaga inquietação.

Parecia-lhe que naquelle semblante velado de mysteriosa tristeza, havia o quer que seja que a fazia scismar.

Teria ella algum sentimento intimo secreto e profundo que queria occultar ?

Amaria já ?... mas a quem ? Seria a Valdomiro ? Elle, não, não podia ser... era sempre tão frio e desdenhoso para com ella ? Provavelmente trouxera da corte algum affecto sem esperança, o que não seria para duvidar, visto ser tão pobre, que ninguem a queria esposar.

Estas interpellações que Laura incessantemente a si dirigia, ficavam de ordinario sem respostas, mas enchiam-lhe a alma de receios e perplexidades.

Tudo isto explica sufficientemente, o desejo ardente que sentia de arrancar o noivo de junto da orphã, não porque ella o amasse realmente, mas na esperança de ferir talvez o coração d'aquella que temia viesse a ser sua rival. E é pre-

ciso convir, que eram as angustias que antevia para a pobre moça, o motivo secreto da alegria que Laura experimentava em leval-o comsigo.

A facilidade em que Valdomiro annuira aos desejos de sua mãe, o empenho que mostrara em abreviar os aprestos da partida, empregando toda a sua sollicitude para que cousa alguma lhe faltasse, enchiam o seu coração de orgulho e lisonjeavam a sua excessiva vaidade. Comtudo, Laura não era feliz, porque apesar da sua riqueza e formosura, apezar de todas as joias com que se podia adornar e de todos os divertimentos e luxo que a rodeiavam, reconhecia a amarga verdade de que não lhe davam a felicidade, visto que nada disto lhe podia fazer esquecer o despeito e a inveja, que experimentava cada vez que via uma mulher mais formosa, e mais admirada do que ella, soffria então uma secreta amargura que nada podia obliterar.

Cumpre, dizer porem que Delmira tivera o cuidado de occultar a Laura a opposição que o moço manifestara contra o seu projecto, ao qual só cedeu com a condição expressa de não abandonar completamente os trabalhos da lavoura, á exclusiva direcção dos feitores, e que por isso vlría todos os dias a Bella Vista, passar uma ou duas horas na roça, deteminando alli os serviços necessarios. Entretanto ninguem pode fazer uma justa ideia, dos transes dilacerantes, porque passava o coração do infeliz moço. Já não lhe restava a menor duvida sobre a inefficacia dos seus esforços, os quaes só serviram para exacerbar-lhe essa paixão absorvente e imperiosa, que dominava agora todas as suas acções mesmo as mais insignificantes.

Arrrancal-a de si, bem via que era impossi-

vel ! seria ao mesmo tempo arrancar-lhe a vida. E agora que tinha a certeza de ser amado por Edith, havia de esposar Laura por quem já não sentia a minima sympathy ?

— Não ; nunca ! dizia elle a si proprio, e nem mesmo podia mais alimentar semelhante pensamento.

Estava pois decidido a romper com o passado, e transigir com as suas promessas, visto que ao seu character leal repugnava illudir a noiva esposando-a sem poder amal-a já.

Contristava-o profundamente a dissimulação a que era obrigado pela situação excepcional em que se achava, de não poder romper de prompto os seus compromissos, por causa de sua mãe.

Ella que tantos annos affagara a idea da realisação desse casamento, no qual concentrava todos os seus sonhos ambiciosos de grandezas, sentiria por certo um goipe profundo e attento o seu character impetuoso e violento talvez lhe viesse a ser mortal. Só esta idéa o fazia tremer, e no emtanto era-lhe impossivel continuar por mais tempo n'aquella penosissima situação, que não só offendia a dignidade do seu character, como tambem mergulhava-o cada vez mais no pégo de incomportaveis amarguras.

Convencia-se alem disso de que não poderia occultar indefinidamente a todos, o sentimento que o avassallava por completo, sentimento contra o qual já nem queria pensar em luctar, amor profundo, a que a certeza de ser correspondido o fazia entregar-se agora, já sem nenhuma defesa. Edith, embora elle não pronunciasse uma só palavra em referencia ao seu affecto, já o tinha advinhado, porque máo grado seu, os seus olhos lh'o haviam tacitamente confessado.

Sua mãe e Laura se ainda não tinham a certeza, pelo menos o suspeitavam.

Sob a influencia de todas estas reflexões, resolvera inventar um pretexto plausivel para adiar o casamento, na esperança de obter com essa delonga uma circumstancia feliz, que lhe pudesse livrar da consummação d'um sacrificio que repugnava á nobreza da sua alma.

Não podendo rompê-lo de prompto, pelas consequencias funestas que poderiam advir a sua mãe, a quem desejava poupar<sup>r</sup> desgostos, lisonjeiava-se que o tempo a faria comprehender pouco a pouco a sua indifferença por Laura, desvanecendo-a d'este enlace e dando por fim a sua approvação em favor d'aquella a quem tanto amava.

Meditou muito sobre o que deveria fazer e por fim recuperou a sua tranquillidade habitual. Foi n'essas disposições, que Delmira a veio surprehender com a inesperada resolução de o levar consigo para a fazenda do commendador.

Ao principio quiz oppor-se, mas reflectiu que a sua reluctancia poderia fazer reanimar as suspeitas de sua mãe, resolveu a acceder visto que a sua estada alli nada modificaria a resolução que havia tomado.

Todo o empenho que elle havia manifestado nos aprestos da partida, como se quizesse agradar a noiva com a sua solicitude e desvelo, não fôra mais do que um pretexto para conservar-se mais afastado d'ella, e poder observar ainda que de longe sem testemunhas importunas o effeito que ia produzir em Edith, a sua partida da fazenda. Ao vel-a chegar á sala acompanhada de Florisa e Carlinda, cstremeceu, sentindo ao mesmo tempo uma mortal tristeza á vista da pallidez e magôa que transparecia no seu bello semblante.

No fundo de sua alma amaldiçoava a lembrança que haviam tido, de o afastar daquella a quem amava. Valdomiro soltou um profundo suspiro, ao pensar que a sua felicidade estava alli, ao alcance de sua mão, tal como a tinha sonhado, e no entanto era-lhe mister desviar-se e separar-se, deixando-a assim triste e desolada máo grado seu. Ao presenciar o gesto de insolente impertinencia com que Laura a cumprimentou, e o desdem de sua mãe, prometeu solememente a si proprio indemnisa-la daquelles soffrimentos. Jamais lhe pareceu tão sensível o contraste entre as duas jovens, como n'esse momento, e Edith ganhou tudo na sua estima, quanto Laura com a sua malicia e orgulho acabava de perder. Com o coração a sangrar de ternura e de pesar, achando-a cada vez mais attractiva e commovente, tinha tomado a resolução de approximar-se de Edith e fallar-lhe, ainda mesmo que fosse no momento da despedida, assegurando-lhe o seu breve regresso.

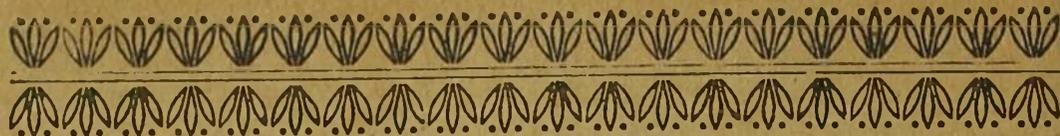
Tinha-se decidido a acompanhar as senhoras á cavallo, não só porque ficava mais longe de Laura, cujas vistas inquiridoras agora mais do que nunca desejava evitar, como porque teria mais probabilidade de approximar-se da moça e fallar-lhe sem ser observado. Mas, quando viu Florisa e Carlinda virem ao terreiro sem a orphã, sentiu um profundo pesar. A ausencia da moça alli, transtornava completamente o plano que havia concebido. Sem deixar transparecer a sua contrariedade, reflectiu sobre o expediente de que lançaria mão para ir dizer-lhe adeus; porque de modo algum queria sujeitar-se a partir sem dizer ao menos uma palavra que a pudesse consolar da sua ausencia. Imaginando de subito um d'esses

mil expedientes que os namorados, mais ou menos não deixam de encontrar em identicas circumstancias, fingiu que se esquecera d'umas cartas que precisava subscriptar para o correio, e mais rapido que o relampago voltou para a sala, onde como já o notamos no capitulo antecedente, havia se encontrado com Edith e Carlinda.

Quando o moço a todo o galope do animal, volveu para junto do carro em que iam o commendador e as duas senhoras, ninguem suspeitou debaixo d'aquella apparencia serena e tranquillã o que se havia passado.

Pelo que respeita a Laura, não lhe passara despercebida a frieza que reinava entre o noivo e a orphã, tinha-os até observado por muito tempo, e se bem que nada pudesse pôr em sobresalto as suas susceptibilidades, nutria comtudo um certo rancor ciumento que lhe parecia injustificado, mas que devia explodir na primeira occasião.





## X

Carlinda, desejando aproveitar-se desde logo da liberdade plena que esperava gosar com a sua amiga, no dia seguinte obteve licença de sua mãe, para um passeio á pé até a villa de Sant'Anna, a qual distava da fazenda apenas alguns kilometros. O dia estava magnifico, a brisa espalhava nos ares as suas perfumadas exhalacões primaveraes. No céu todo azul resplandecia um sol esplendido; os seus effluvios aqueciam o ar, e a natureza parecia despertar-se regosijar-se sob o benefico ardor dos seus raios; tudo emfim tornava-se favoravel para a satisfação dos desejos de Carlinda, que saltava e corria alegremente por aquelles caminhos, onde encontrava tantos elementos para se divertir á vontade.

Edith, jamais tinha sahido da fazenda, desde que viera do Rio de Janeiro, havia ja quatro mezes, e por isso experimentava uma doce sensação de prazer á idéa de percorrer outros lugares desconhecidos para ella.

Florisia, na sua previdente solitudine mandara encher duas grandes cestas com provisões sufficientes, afim de meréndarem no caminho, nas ruinas d'uma casa velha abandonada a margem do Parahyba. Depois do almoço, puzeram-se em

marcha as duas jovens, acompanhadas por Ruth, Noemia e um pagem de confiança por nome Mathias.

Antes da partida Florisa, recommendou sua filha ao especial cuidado de Edith, e prometteu-lhe mandar á tardinha o trolly da fazenda esperal-as em Sant'Anna, para que não se fatigassem muito á volta. Carlinda não cabia em si de contente. Toda a vitalidade, e viço nativo de seu coração infantil, expandiam-se agora em toda a exuberancia com uma graça adoravel.

Nos saltos e correias, deixara cahir ó seu amplo chapéu de copa baixa e abas largas, ficando preso apenas pelas fitas, em frente ao peito, e fazendo d'elle uma especie de farnel, ia introduzindo tudo que encontrava que lhe parecia digno de interesse e admiração.

Edith, animada pela amenidade d'aquelle bello dia, e pelos attractivos de tão agradavel passeio sentia uma suave alegria innundar-lhe o coração, e apesar das saudades motivadas pela ausencia de Valdomiro, julgava-se agora mais feliz, porque n'alma do moço sabia existir um affecto, que respondesse ao seu: e'le era o elo invencivel que a prendia á vida fazendo-lhe sorrir a esperança.

— Ah! se vovô estivesse na fazenda Edith, vo'veu de subito a menina, nós não teriamos conseguido a permissão para este agradavel passeio.

— E porque razão? disse Edith.

— Ora, simplesmente, porque não gosta que eu vá em casa das aggregadas.

Ella diz-me sempre, que essa gente não tem educação.

— Não é por isso, exclamou Noemia, Sinhá Gorda não gosta dos pobres.

— Isso lá é verdade, disse Ruth.

Quando sinhá moça Florisa, fica só na fazenda, é um gosto vêr-se como todos a vêm visitar, e trazem muitos presentes a ella e mais a Sinhazinha.

— Hade vêr só hoje, como ellas hão de ficar contentes, obtemperou Noemia, quando nós lhes contarmos que Sinhá Gorda foi para a casa do senhor Costa.

— Prouvera a Deus que ella nunca mais voltasse para cá! disse o pagem Mathias.

— Ca'a ahi o bico Mathias, volveu Noemia, lançando em volta de si um olhar assustado, Sinhazinha póde contar.

N'esse momento, a menina a alguma distancia, saltava por cima das moitas do caminho.

— Ora, ora, exclamou o pagem, encolhendo os hombros Sinhazinha nunca fez mexiricos de nós pretos, alem disso, ella está tão contente como nós, desde que Sinhá Gorda foi-se embora.

— Ahn! fez Noemia, com um ar de duvida.

— Nao é verdade Sinhasinha? gritou o pagem, como para afirmar a sua ascerção. Carlinda sem saber do que se tratava, com os olhos embevecidos n'uma linda flôr pendida n'um vallado proximo, respondeu quasi machinalmente:

— E' sim, sim!... D'um salto suspendeu-se aos galhos de uma frondosa goiabeira, forcejando n'uma gymnastica desesperada, para alcançar a flor que naquelle momento era tudo quanto lhe prendia a attenção.

— Olhe, sinhá Edith, exclamou Ruth n'um tom de confidencia. Desde que Sinhazinha contou a nós pretos, que Sinhá Gorda ia para longe de nós, a gente toda ficou n'uma alegria que nem é bom fallar.

Bateram palmas na cosinha, e disseram «Agora, minhas gentes, adeus, castigos de madrugada na tulha grande!»

— Ah! voltou Edith, admirada, pois ainda havia castigos aqui na fazenda?

— Ih! meu Deus, todos os dias! exclamou Noemia.

— Mas porque razão eram de madrugada?

— Entáo sinhá Edith não sabe?

— Não; disse a moça simplesmente.

— Era para que sinhô Valdomiro não ouvisse respondeu Ruth. Sinhá Gorda sabe muito bem, que elle não gosta que maltratem assim a gente, e por isso quando os feitores vinham da roça, eram avisados, para que antes que rompesse o dia, fossem castigados todos aquelles que ella ordenava.

— E, as vezes por uma cousa de nada, disse Noemia. Era bastante a gente não acabar as grandes tarefas de bordado ou crivo que ella passava.

— Pobre gente! exclamou Edith commovida.

— Vocês não se lembram do Lino? disse o pagem, voltando-se para as duas raparigas.

— Se me lembra! disseram as duas ao mesmo tempo.

— Não viram como Sinhô moço ficou zangado com sinhá Gorda quando soube da morte d'elle?

— Ih! meu santo Christo, nem é bom se fallar respondeu Ruth.

— Pois eu vou contar a sinhá Edith como isso foi: O Lino era o pagem de maior estimação do Sinhô moço; e nunca foi castigado; era muito bom rapaz, muito querido dos brancos e de nos pretos. Quando sinhô Valdomiro foi a ulti-

ma vez ao Rio de Janeiro, deixou o Lino tomando conta dos terreiros lá de fóra, e vae não sei como, Sinhá Gorda começou a tomar odio ao rapaz; a dizer que elle era muito pachola, que havia de quebrar-lhe as castanhas; á ponto de dar ordem ao feitor para lhe pespegar uma tunda de mestre. Ora, o Lino que era muito brioso, e muito fino, scismando a historia, ficou tão amofinado, que antes de ser amarrado, pôde escapar-se e correndo como um veado, atirou-se ao Parahyba; tendo primeiro amarrado uma pedra ao pescoço e embuçando a cabeça com a camisa, sem duvida para ter animo, e zás n'um abrir e fechar d'olhos foi-se d'esta para melhor.

— Coitado! disse Ruth, não houve quem não chorasse a sua morte, quando o viu estendido na beira do rio, inchado que fazia medo, e já meio comido dos peixes.

Após essa lugubre narrativa, que mortificou em extremo o coração sensível de Edith, ficou por alguns instantes em silencio, caminhando porrem com mais pressa, afim de alcançar Carlinda que tomara grande distancia.

— Você não se recorda de Rita? exclamou de subito Noemia, dirigindo-se ao pagem.

— Ah! sim, disse este; a Rita lavandeira.

Quer que lhe conte sinhá Edith?

— Sim, conte, volveu a moça pensativa, quasi sem ter consciencia do que dizia, que tão absorta estava nas suas meditações.

— A Rita proseguiu a pagem, levava todo santo dia a lavar, e quando chegava a noite tinha tarefa de engommar até altas horas.

Aconteceu que n'uma occasião o somno foi demais, e a pobre adormeceu com o ferro por cima da roupa, e não sei como foi; quando ella

despertou, estava no meio de um incendio. Gritou por soccorro e felizmente tinha gente ainda acordada na cosinha que correu logo em seu chamado, conseguindo apagar o fogo, mas as roupas finas que estavam guardadas n'esse quarto, ficaram reduzidas a cinzas.

A Rita, desesperada com isso, pelo medo dos castigos que teria de soffrer no outro dia, quando Sinhá Gorda soubesse do que tinha acontecido, fugiu para o matto. Em vão, a procuraram durante tres dias, até que por fim a encontram enforcada no ingaeiro grande lá no fundo do pasto; por causa dos corvos que arroteiavam a arvore é que a puderam encontrar.

Olhe, sinhá Edith, por causa de tudo isto, os escravos teem odio a Sinhá Gorda, e muitas vezes eu ouço elles dizerem «Ella que agradeça o bom filho que tem, senão nós tínhamos feito aqui um alevante do diabo, e mandado essa malvada de presente ao inferno.

— Mathias! volveu Ruth assustada. O que você está ahi a dizer?

— Ora, sabe que mais? Deixe a gente fallar a vontade. Bem sabe que sinhá Edith, não seria capaz de comprometter a nós pretos.

— Elle tem razão, obtemperou Edith com um accento de profunda tristeza. Nem sempre será permittida essa liberdade, como tivemos hoje de podermos passejar, rir e conversarmos livremente.

Os escravos continuaram a fallar sobre outros assumptos diversos, e Edith os escutava em silencio, como se tivesse o pensamento bem longe d'alli.

Não é facil descrever-se a impressão deagradavel produzida no animo da moça, ao ouvir as narrativas das escravas, sobre a triste sorte

dos seus companheiros de infortunio. A repulsão, e mesmo o terror que experimentava por essa mulher terrível, tornava-se agora n'uma especie de pavor supersticioso, parecendo-lhe que ella iria exercer uma influencia funesta sobre o destino de sua vida inteira. Nesse momento a voz fresca e argentina de Carlinda, a arrancou das suas dolorosas cogitações.

— Edith! disse a menina saltando alegremente, venha ver como é bonita a casa velha no meio do matto. Parece aquelle quadro que você pintou ha pouco, para mamãe.

A moça, seguida pelos escravos aproximou-se de Carlinda; e sobre o planalto do pequeno outeiro em que se achavam, estendia-se um horizonte immenso. A joven, agora esquecida da impressão desagradavel produzida pelas historias tristes que ouvira, olhou como que deslumbrada, para esse delicioso conjuncto de tudo quanto se podia offerecer de mais agradavel e surprehendente em paisagens campezinas.

Ao longe, atravez da extensa planicie via-se por entre ondulosas sinuosidades do folheto verde, negro a tortuosa senda do Parahyba, que se espriguiça pacifico, no limpido remanso do crystal das suas aguas. Mas alli no socego do deserto, o que mais prendia a attenção da moça, eram as ruinas isoladas e esquecidas d'essa obscura vida d'outras eras, emergindo tristemente do meio da ramagem compacta do arvoredos.

Dos seus muros derrocados e ennegrecidos pela acção do tempo, e pelas sombras das arvores, que as cercam, avistava de espaço a espaço tufos de hervas e parasitas que alli vegetam livremente.

— Realmente, é bonito o sitio escolhido para

irmos descansar, e fazer a merenda disse Edith com os olhos fitos n'aquelle logar.

— Vamos depressa, volveu Carlinda, descendo rapidamente o declive do outeiro, acompanhada pelos escravos e pelo Tigre, o cão favorito de Valdomiro, que n'uma vertiginosa carreira passou á frente de todos ladrando furiosamente n'uma alegria doida.

Edith, ficara mais atraz, a contemplar despreocupada a vista que tinha ante os seus olhos, respirando em liberdade amplissima, uma atmosfera limpida, impregnada do acre perfume da matta.

Quando a moça chegou ás ruínas da casa velha, ja as escravas a tinham varrido, estendendo uma alva toalha sobre velhos troncos, arrançados em forma de mesa, circulada por bancos toscos. Alli depuzeram tudo quanto haviam trazido nas cestas. Depois de terem feito uma ampla collaçãe de pasteis doces e fructas, que Florisa lhes mandou, começaram a percorrer os arredores do sitio, descendo até á margem do Parahyba. Edith, porém deixou-se ficar nas ruínas, a contemplar silenciosa a solidão em que se achava.

O sol dardejando os seus reflexos scintillantes de ouro, e purpura, illuminava toda a planicie, mas junto as ruínas, apenas via-se uma claridade esbatida por todos os cambiantes e todos os contrastes entre a luz e as sombras. Por um instinctivo sentimento de tristeza, que as ruínas do passado despertavam, a moça transportava o seu pensamento a outras eras e tinha talvez saudades d'esses tempos, em que segundo ouvira dizer, alli erguia-se sobranceira ao rio, no meio da encantadora paizagem, uma magnifica vivenda rural, toda ensombrada de opulentissimo arvore-

do, em cujas janellas debuxavam-se grinaldas de relvas e graciosos festões toda circumdada por extensas e revolsas pastagens.

Tudo alli, falla d'uma vida alegre e intensa, que teve o seu momento de plena manifestação, que as fixou nos restos que conservavam a sua recordação atravez dos tempos e a infiltram do modo de viver dos seus antigos habitantes.

Mas que differença a vista de então ?

O triste e melancolico aspecto dos seus desoladores destroços, onde reina um silencio profundo, era apenas interrompido de quando em quando pelo grasnir trisonho das aves nocturnas, de envolta com os gemidos do vento no cimo das arvores.

Pagando o seu tributo ao devanear da imaginação, sob a influencia poderosa das reminiscencias do passado, ficou por algum tempo a scismar e preza pela vaga e indefinivel attracção das ruinas, como se encontrasse em seu coração um echo a responder a todas as tristezas que ellas exprimiam. Algumas lagrimas lhe assomaram nos olhos e disse:

— Como és triste hoje ó habitação solitaria e deserta !... comtudo houve tempo, em que a alegria e a felicidade residiam em teu seio, em que o teu fogo crepitante, e tua manifestação de vida intensa e plena, alegraram os teus habitantes, dando muitas vezes abrigo ao viajante fatigado no teu hospitaleiro tecto ! Hoje, as tuas ruinas isoladas e esquecidas, a desabarem silenciosas, assemelham-se aos sonhos e illusões da vida, cahindo uns após outros, feridos pelos doridos attritos das vicissitudes da sorte !

A joven, deixando alli correrem livremente as suas lagrimas, pensava com um doloroso confrangimento de coração, que talvez naquelle momento Laura orgulhosa e feliz, ao pé de Valdomiro,

sorrisse para elle; emquanto ella esquecida... quem sabe? pensava n'elle, lamentando o cruel destino que os separava.

Conseguindo por fim tranquilisar-se Edith chamou a menina e as escravas, e proseguiram de novo o seu passeio.

Caminhando sempre para a villa de Sant'Anna, pouco tempo depois avistaram as suas casas.

Carlinda, conhecia a todos os moradores d'aquelles arredores, os quaes em sua totalidade eram amigos e compadres de Valdomiro, Delmira e Florisa.

A expansiva, jovialidade da menina, que cumprimentava a todos com graça e meiguice, á singeleza e affabilidade de Edith, lhes grangearam bem depressa a sympathia de toda aquella boa gente.

De ordinario os nossos caipiras, são um tanto esquivos, e mesmo pouco trataveis com certas pessoas que não conseguem inspirar-lhes confiança; mas no geral são affaveis com os que os procuram e visitam. Vivem a sua vontade, segundo o seu gosto, porem nunca são grosseiros com os estranhos, o que é contra o seu natural. Ainda quando tenham a educação completamente descurada, possuem, uma certa naturalidade, uma franqueza, embora um pouco rude, mas que nem por isso torna desagradavel o seu trato.

As duas jovens entravam de casebre em casebre, compartilhando do modesto jantar dos caipiras, bebendo alegremente em tigellas, o café que elles lhes offereciam adoçado com rapadura. Edith sentia-se feliz no meio d'elles, e prestava-se a tudo com uma graça e affabilidade, que davam maior realce á sua natural belleza.

Todos achavam-se á vontade, junto ás duas jovens, com quem conversavam amistosamente,

sem a menor sombra de constrangimento. Contribuia além disso, para mais accentuar-se a estima e confiança affectuosa que sentiam pela moça, não só o prestigio seductor das suas graças naturaes, despidas dessa especie de altivez desdenhosa, que de ordinario acompanha certas jovens que se tornam um objecto de admiração geral, como a noticia que as escravas da fazenda haviam espalhado sobre a compassiva bondade da moça, para com os captivos dos quaes tornara-se o anjo tutelar. O que porem, mais agradavelmente impressionou a Edith, foi ouvir em todos os lugares fallar-se o nome de Valdomiro de Castro com uma affectuosa veneração. A especie de culto com que o cercavam era devido á honestidade do seu character grave e austero, á firmesa e lealdade inquebrantaveis dos seus principios em politica; sendo convictamente liberal, acreditando sempre no absolutismo da moral e no progresso do seu paiz. Mas o que definitivamente firmara o seu prestigio no coração de todos, era a generosidade com que a sua mão benéfica espalhava o bem no lugar onde a afflicção sentava-se. Aquella villa devia-lhe muito, os pobres deviam-lhe tudo.

Diziam mesmo, que o moço praticara um sem numero de boas acções, esquivando-se sempre aos agradecimentos que lhe podiam dar. Aquella atmospheria em que passara a sua vida, estava impregnada das sympathias, que tornavam a vida agradável, inspirando a confiança mutua nas pessoas que a conheciam; assim pois a luz de sua bondade se reflectia em todos aquelles corações, e do mesmo modo era tambem amada a sua cunhada Florisa, ao passo que Delmira ninguem parecia pensar na sua existencia. Desejando visitar a capellinha, Edith acompanhada de algumas moças da

localidade e de Carlinda, subiram até o adro, esperando que o capellão lhes viesse abrir a porta.

A vista alli era magnifica. Os campos começavam a florir, e rescendiam aromas suavissimos trazidos nas azas tepidas da briza. No horizonte o formoso astro do dia ia emergindo lentamente o seu disco luminoso, e a sua luz ja dubia nos fundos dos valles esmorecia-se no verde desbotado da planicie, onde as sombras espalhavam-se vagarosamente.

Entretida na contemplação do panorama que tinha ante os seus olhos, Edith deixava a sua alma vagar ao sabor da phantasia, e os seus pensamentos se fixavam n'um objecto ausente. Com que delicias não recordava-se de tudo quanto ouvira em relação a Valdomiro. Avaliando por si o modo de pensar do moço relativameete aos encantos da natureza, deixou escapar um suspiro, á idea de que tambem teria detido o seu olhar alli, contemplando as bellezas d'esse sitio, envolvendo talvez n'essa contemplação a sua imagem. Esta lembrança trouxe-lhe um grato consolo, parecendo-lhe descerrar-se-lhe o porvir mais luminoso e promettedor como n'um d'esses dias felizes, em que a natureza ataviada de todas as suas galas desce a esperança nos corações ainda não desfloridos pelos desenganos, que descoram n'alma a flor ideal da crença juvenil. Alguns instantes depois penetraram na singela igreja, precedidas pelo capellão, que ia dar começo ás orações da tarde. Aos alegres repiques do sino, reuniram em breve quasi todos os moradores da villa, para os quaes aquella modesta capellinha encerrava em seu seio, tantas recordações d'um passado repleto de lendas maravilhosas. As duas paredes lateraes estavam cobertas de ofertas.

Eram longas tranças de cabellos, offerecidas como testemunhas authenticas de beneficios recebidos, creanças de cêra penduradas por fitas de cores, braços, olhos, pernas de cêra, ou desenhados toscamente sobre papel em forma de painel, descrevendo por baixo os grandes desastres e enfermidades que a misericordia Divina por intercessão de Sant' Anna, os tinha livrado ou curado. E as moças do lugar com toda a candura e singeleza, lhes mostravam os quadros relatando-lhes os milagres, com tanta fé, enthusiasmo e convicção, que pareciam ter sido as expectadoras de todos esses surprehendentes factos. Reunido o povo, o capellão accendeu as vellas, e deu principio aos canticos religiosos, que foram entoados em dous côros acompanhados pelo som grave e triste do orgão. Que profunda concentração devota não inspirava a Edith essa oração a meia luz pallida e fugitiva, no repouso do campo, quando toda a natureza adormecida, parecia como que abysmada num recolhimento santo n'uma especie de extazis !

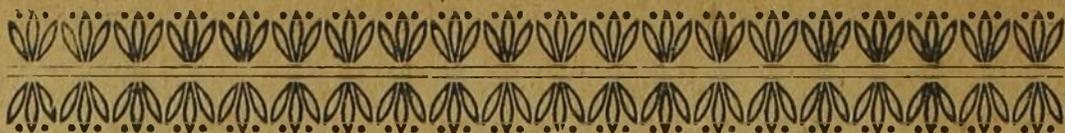
E, as modulações ternas e graves d'esse canto d'um rithmo tão original como melancolico, prolongavam-se e escoçavam no ar, por entre nuvens de incenso, e repercutidas tristemente pelos echos dos vallados, vinham segredar-lhe a ignota poesia da saudade.

E' que esses canticos ungidos de tão religioso fervor, tinham aquella hora um não sei que de vago e de mysterioso, que arrebatava a alma ao mundo da phantasia, onde esquecida por instantes da terra julgava-se transportada a uma região ignota, mais serena e mais feliz.

Quando á tardinha, Florisa, fiel a sua promessa,

mandou o troy que a devia reconduzir a fazenda, Edith ao regresso sentiu-se mais animada pelas disposições agradáveis que lhe proporcionara o passeio campestre, dissipando-lhe completamente todas as suas tristes apprehensões.





## IX

Desde que Delmira ausentara-se da Bella Vista, tudo alli mudou-se completamente em relação aos seus moradores. Os escravos longe agora do objecto do seu terror e aversão trabalhavam com mais zelo e dedicação, mostrando-se alegres e satisfeitos.

Quanto as aggregadas e mais conhecidos faziam diariamente uma constante romaria á fazenda, levando as suas singelas offertas aos seus donos.

A propria Florisa parecia ter-se tornado mais affavel e expansiva para com todos. O mesmo acontecia com Valdomiro, que vinha invariavelmente passar duas ou mais horas para inspeccionar os trabalhos da roça; mas em vez de levar quasi todo o tempo a percorrer as plantações como era seu costume, dava algumas ligeiras voltas á cavallo, determinava os serviços aos feitores, e voltava á casa empregando grande parte do dia a lêr ou a conversar com Florisa, regressando só a tardinha para junto de sua mãe e Laura.

Ambas illudidas nas suas previsões, applaudiam-se interiormente de tel-o affastado de Edith, na supposição em que se achavam de que o moço passaria as horas que tinha de demorar-se na

fazenda, occupado unicamente com os serviços da direcção dos trabalhos da lavoura, como estava habituado desde muito tempo.

Assim estavam longe de imaginar que os meios de que se tinham servido para separal-o da orphã, só deram como resultado vel-a mais frequentes vezes, e alem disso livre de testemunhas importunas, empenhadas em observal-os a todo o instante. Edith notara com grande surpresa a transformação operada no semblante e nos habitos de Valdomiro. Elle de ordinario tão grave e taciturno mostrava-se agora menos triste e sombrio. Os seus olhos outr'ora sempre velados n'um vago scismar, estavam agora mais brilhantes e expressivos, dir-se-ia que uma suave esperança lhe reanimava os alentos perdidos, produzindo-lhe aquella inesperada mudança. Elle que por tanto tempo conseguira reprimir as manifestações de sua ternura, perseverando á força d'uma vontade persistente, n'uma habitual frieza e indifferença, parecia agora impellido a expandir esse affecto tão longamente retrahido. A sua serenidade fria e reservada tinha pois desaparecido, fundindo-se como o gelo pelo sol.

Já não parecia o mesmo, o cuidado e zelo pelos trabalhos ruraes, que até então o dominavam eram preferidos pelas preocupações do seu amor, sem que comtudo o seu natural reservado e silencioso, fornecesse aos outros motivos para reparos.

Só Edith o tinha adivinhado, vendo brilhar na serena expressão do seu rosto a viva satisfação de uma existencia tranquilla, associada a um estado moral feliz. Sempre retrahido, dedicado, mal se atrevendo a approximar-se d'ella, mas preso por uma especie de força magnetica, procurava sempre os seus olhares.

O que porem ainda mais a surprehendia eram as attentões delicadas com que elle a envolvia, como se tivesse o singular privilegio de adivinhar os seus menores desejos, para ter o prazer de satisfazel-os, mas embora sempre affectuoso junto d'ella, conservava habitualmente uma especie de respeitosa timidez.

Tudo quanto pertencia á moça merecia-lhe a maior attentão, e minucioso cuidado, rodeiando-a d'uma atmospha de constantes e assiduos desvelos.

Um raio de sol mais vivo, uma aragem menos branda, que a pudessem encommodar, emfim nas mais insignificantes cousas revelava os extremos de sua dedicação, prevenindo tudo de tal modo que junto d'elle nada a viesse molestar. E' preciso notar-se que nos mesmos desvelos elle envolvia Florisa e Carlinda, as quaes quasi sempre juntas a orphã, cada uma julgava taes demonstrações de affecto e solitudine dispensadas a si e o agradeciam, sem jamais desconfiarem que eram motivados por um unico objecto, o seu amor á Edith.

Assim sem inspirar motivos para reparos, jamais amante terno e delicado se mostrou tão sollicito e previdente como foi Valdomiro para com Edith.

E, o que parecia singular é que desde que se resolveu a persistir na firme intençaõ de não mais lutar contra o seu affecto, este tornara-se calmo e tranquillo como um lago sereno. E' que os esforços que tinha empregado para salvaguardar-se contra elle, mais o tinham feito augmentar. Agora já não o inquietava mais aquellas explosões mal contidas que soffria ao pé d'ella, e longas horas conversava calmamente fallando de tudo, até das cousas mais insignificantes, que entretanto tinham para elles cada dia, um novo encanto.

Fallavam de tudo, todavia não se trocava uma unica palavra de amor nas suas conversas.

Se por ventura sentiam necessidade de fallar ou communicarem-se os segredos, que lhes enchiam o coração, nem um, nem outro se atrevia a romper esse suave constrangimento.

E, effectivamente ambos embalados pela brisa do amor desprendido do mutuo olhar, experimentavam suavemente o sentimento delicado que lhes inundava a alma, n' essa especie de adoração muda em que apenas os olhos balbuciavam-lhes cousas obscuras e ineffaveis. Muitas vezes ficavam a sós, e podiam fallar livremente, tendo nos labios ternas palavras, e entretanto calavam-se receios e timidos, ou fallavam em assumptos diversos, deixando correr essas horas encantadas da vida, como se temessem que uma só palavra sobre o delicioso sentimento que lhes absorvia e deslumbrava a existencia, viesse a destruir a sua doce illusão. E' que de ordinario quando se sente muito, falla-se pouco, e nem mesmo era possivel, definir com palavras as imagens que lhes povoavam o coração e que tanto lhes diziam. Alem disso, diz-se que os grandes affectos preferem ás mais exaltadas expressões o extatico silencio.

Assim pois não diziam cousa alguma, não faziam perguntas, não deligenciavam, saber nada de positivo, como se receiassem trahir-se, ou quizessem apenas recrear-se no supremo encanto d'aquella mudez, em que o coração extásiava-se em visões luminosas, encantadoras e intangiveis, como se só ellas lhes fallassem interiormente uma linguagem sem igual na expressão humana. Lendo nos olhos um do outro as mais evidentes provas do seu mutuo affecto, tinham a dulcissima certeza de que os seus sentimentos eram comprehendidos

e compartilhados, e n'essa especie de adoração á distancia, julgavam-se entretanto felizes. Algumas vezes Edith conversando com o moço, n'uma especie de volubidade infantil, e era sempre ella quem mais fallava, interrompia-se e ficava em silencio, por parecer-lhe que elle alheiado e distrahido a não escutava já.

Valdomiro ouvindo-a cerrava as palpebras, como para volver-se ao mundo ideal das suas illusões e esperanças; mas quando subitamente voltava á realidade, mudando a vaga expressão sonhadora dos seus olhos fitava-os em Edith, com um iris de luz em que se reflectia o profundo sentimento que o absorvia; ambos enleados voltavam então o rosto, conscientes de que uma unica palavra que lhes irrompesse dos labios arrastal-os-hia á manifestação impetuosa dos affectos que lhes tumultuavam n'alma.

O moço erguia-se e affastava-se d'ella visivelmente agitado, procurando dominar a sua commoção, passeiava a largos passos como se desconfiasse de si proprio.

Entretanto foram esses os dias mais felizes da sua vida, passando as horas n'um delicioso arroubamento, e deixando tumultuar as suas idéas n'um mixto confuso de lucidez e de sonhos, n'uma alternativa de illusões e de esperanças; mas obedecendo sempre ao seu instincto de timidez e a consciencia propria do seu character reflectido e concentrato não attrahia reparos.

Assim nem Florisa sempre preocupada com a direcção dos serviços da casa, desde a partida da sogra, nem Carlinda entregue livremente ás alegrias e travessuras proprias de seu genio folgazão e turbulento, suspeitavam cousa alguma do que se passava no espirito do mancebo.

Só Edith o comprehendia e admirava-se em presença dessa modificação rapida dos modos de Valdomiro, feliz em segredo por ver-se tão amada por aquelle que occupava todos os seus pensamentos.

Alem disso, o moço tendo feito, a si proprio a promessa de proceder com discripção e ganhar tempo, cercava-se de todas as precauções indispensaveis para não comprometter aquella situação relativamente satisfatoria, que o destino lhe proporcionara após tantos dias de soffrimentos. Nunca ambos tiveram dias mais felizes do que quando acompanhados por Florisa e Carlinda, faziam longos passeios a pé nas plantações, sentindo ambos com razão que no seio da encantadora solidão do campo, onde se revela mais imperiosa a linguagem da alma.

Ah! quem descrever os formosos sonhos dos seus corações!

Valdomiro se esquecia de tudo ao lado de Edith, ao percorrer com ella aquelles risonhos sitios, cuja flora e produções tornavam-se o assumpto constante das suas conversações, e sem nunca trocarem uma palavra apaixonada, tinham-se permitido éntretanto a franqueza de fallarem-se n'essa intimidade mais sentida de que manifestada, em que lhes deixava quasi advinhar a um os pensamentos do outro, e descobrir a uniformidade de espirito e alegria commum que lhes inundava o coração.

Uma flôr, uma fructa, um simples objecto encontrado ao accaso, examinados em commum lhes extasiava a attenção, como se tudo estivesse impregnado da vaga poesia do amor que lhes enchia a alma

Descorriam longamente sobre os attractivos

da vida campestre, e sobre as bellezas das flores que para elles desabrochavam-se n'um luxo de perfumes e matizes encantadores.

Alli ao ar livre, sob o céu resplandecente de luz, no meio dos campos perfumados, refrescados pela brisa que passava pelas ramarias, sentiam uma grande sensação de alegria, o da contemplação das cousas a terrenos elevavam-se até Deus. «D'esse Deus que segundo um brilhante orador, é o principio dos seres, a razão da idéa, a alma da vida, o centro e o verbo dos verdadeiros idéaes».

Ambos erguiam simultaneamente os olhos ao céu, sem poder fallar, sem formular um pensamento cheios de gratidão, evolando-se de todo o seu ser um agradecimento infinito. Para elles o tempo estava sempre magnifico, e o céu mesmo na tempestade sempre bello. Por cima de suas cabeças sentiam a doçura do vento impregnado dos perfumes da matta, elevavam-se na pureza do céu mysterioso e escutavam com delicias o murmurio das folhas agitadas sobre as arvores e as canções dos passarinhos que lhes pareciam saudá-los na passagem. Emfim tudo quanto havia de bello e encantador despertava e vibrava ao seu contacto em apaixonados enlevos, as suas duas almas entusiastas ás meigas impressões dos grandiosos quadros da natureza. Aquelles longos passeios ao ar livre, fazia-lhes circular mais activamente o sangue, as suas faces palidas coravam-se e tudo produzia-lhes alli um bem-estar indefinivel. Viam-se todos os dias sem que agora nenhum olhar importuno pudesse surprehender os seus extasis. Era aquillo para elles a suprema felicidade.

As vezes fatigados d'uma longa caminhada, sentavam-se n'um barranco do caminho a distan-

cia de Florisa em frente um do outro calados, contentando-se em trocarem olhares felizes e não ousavam fallar, os seus olhos diziam tudo o que os labios não exprimiam.

Quando por fim resolviam quebrar o seu longo silencio, a voz de Edith tinha as vezes uns tons de exhortações patheticas e de terna unção, que commoviam deliciosamente o coração do moço, o qual ficava em silencio, com' os olhos baixos a escutar longo tempo, sem a interromper, com uma só palavra, como se não pudesse saciar-se da musica de sua vóz.

Na amavel conversação da moça, não se divisava nem um só vislumbre d'esse pedantismo tão commum a certas jovens imbuidas d'um falso saber; antes pelo contrario o seu bello espirito embora assaz cultivado, conservava aquella franca ingenuidade de que a natureza a tinha dotado occultando quasi sempre sob o véo da timidez e da modestia, as brilhantes prendas que a adornavam.

E era justamente esse o motivo mais poderoso, para tornar-se potente e dominadora a impressão produzida pelos seus encantos. Passeiando pela roça acontecia ás vezes durante o trajecto percorrerem veredas arriscadissimas, nas quaes as senhoras não dispensavam o auxilio de Valdomiro, que lhes estendia a mão para ajudal-as a passar, emquanto Carlinda sempre na frente seguida do Tigre, com uma imperturbavel serenidade as transpunha impavida a correr rindo-se perdidamente dos sustos de sua mãe e de Edith.

A moça ao acceitar a mão tremula que Valdomiro lhe offerecia, se encontrava o seu olhar, via-lhe um brilho extraordinario que a confundia ao passo que um sorriso de felicidade perpassava-lhe pelos labios, como se sentisse uma immensa

ventura, n'aquelle insignificante serviço que lhe prestava.

E' bem facil imaginar-se o infinito encanto que tinha para elles, esses agradaveis passeios. Os seus pés pisavam as mesmas relvas, os seus olhares se fixavam com igual embevecimento no mesmo ponto e experimentavam as mesmas sensações a observarem as paisagens que a prodiga natureza desenrolava as suas vistas, e tudo lhes revelava um mundo superior, em meio de uma symphonia de suavissimas melodias. As vezes caminhavam silenciosos á distancia um do outro, e por uma especie de communicação mysteriosa, procuravam-se com os olhos e sorriam-se animados pela doce esperanza d'um porvir que se lhes afigurava risonho e promettedor. Carlinda correndo sempre ao lado de um e de outro a doudejar de alegria, soltava as suas risadas argentinas communicando-lhes o seu ruidoso contentamento, com uma superabundancia de jubilo que lhe não cabia no coração. A physionomia de um e outro alumuada pelo sol da esperanza, reanimava-se e transfundia-se completamente e sentem-se agora mais tranquillos e mais fortes, deixando-se embalar sem constrangimento nos mais doces sonhos.

Assim pois os dias de Valdomiro nunca brilharam com reflexos mais phantasticos do que aquelles que passavam agora illuminados pelos olhares e sorrisos de Edith.

Que importava para elle Laura, a sociedade com os seus calculos ambiciosos ?

Sua vida resumia-se em Edith, e era feliz porque a via, porque lhe fallava, porque a escutava e mudo muitas vezes ao pé d'ella, esquecia o universo e a si mesmo para contemplal-a no seu proprio pensamento. Quantas vezes ambos embalados

pelas mesmas emoções, não se interrogavam interiormente se era mesmo possível que após tantas contrariedades que haviam soffrido estivessem agora tão proximo um do outro ?

Valdomiro arrastado e vencido pelo amor obedecia-lhe cegamente e na ebriez de sua felicidade, perdera a recordação de seus primeiros compromissos, venturoso por viver quasi todos os dias junto de Edith, só se lembrava da noiva quando voltava para junto de sua mãe.

Não se inquietava porem com essa recordação, estava resolvido a addiar o casamento por mais alguns mezes, esperando que com o tempo poderia vencer as repugnancias de sua mãe, e no tempo opportuno rompel-o definitivamente; agarrava-se essa esperança e deixava correr o tempo. Elle habituara-se por tal forma á companhia da moça, que durante as horas que o não via julgava-se positivamente infeliz.

E tinha é certo mil occasiões para lhe fallar do seu amor, e das suas esperanças nas frequentes vezes que se encontrava a sós, mas o ar serio, modesto e encantador de Edith impunha-lhe um não sei que de respeitoso, que quasi sempre offuscado ante ella, apenas fallava de tudo quanto a natureza lhes offerecia digno de nota e especialmente dos livros mais amados e dos poetas mais queridos confundindo por esta forma n'uma conversação interminavel os seus corações e as suas almas, na ebriedade dulcissima d'um pensamento unisono.

Edith abandonava ás mais doces illusões sonhando n'um futuro de affectos e de dedicações reciprocas, e sem presentir o seu triumpho ante o moço, ella tornava-se mais timida ainda e mais interessante.

Era unicamente a Deus em suas orações que ella pedia lhe convertesse os sonhos em realidades.

N'uma bellissima tarde em que Florisa sentada n'um dos bancos rusticos do pomar trabalhava em tapessaria, emquanto Carlinda se divertia a esconder-se nas moitas do arvoredado, pondo com as suas risadas crystallinas uma nota alegre no formoso quadro da natureza, Edith, á pedido de sua madrinha, fôra buscar a sua harpa, afim de tocar-a alli no pomar.

A orphã sabia como ninguem, fazer vibrar docemente os sons da harpa, os quaes deferidos por ella tinham uma suavidade infinita. Era uma verdadeira virtuose, a sua voz desenvolvera-se com o seu talento.

Com a sua fina intuição artisticá, quando executava, a sua frente resplandecia, os seus olhos pareciam exaticos e a sua voz suavissima tinha vibrações que embalavam docemente o coração. Conhecendo quaes eram as phantasias musicaes da predileccão de Valdomiro tocava-as de preferencia ás outras, mesmo porque havia entre as suas almas uma perfeita analogia e uniformidade de gosto na escolha dessas composições.

Estava-se no mez de Setembro os laranjaes odoriferos estendiam-se a uma grande distancia, alastrando com profusão as suas flores nevadas, que espargidas pelo solo formavam sob as sombras do arvoredado extensissimos tapetes todos salpicados, como por flocos de neve.

A'cima de suas cabeças, por entre o docel do florido arvoredado, arqueava-se o céu placidamente azul e nos baledos visinhos os passarinhos enthusiasmados talvez pela magia dos accordes que Edith começava a preludiar na harpa, tri-

navam com mais força e vivacidade, como se quizessem rivalisar as suas estridulas melodias com os harpejos suavissimos do harmonioso instrumento. Valdomiro que acabava de chegar da sua rapida digressão á roça, dirigiu-se para o pomar attrahido sem duvida pelos sons da harpa e veiu sentar-se ao lado de Florisa. A moça executava então um dos mais bellos trechos da soberba partitura da Aida. A voz inspirada de Edith repassada de sentimento infinito attrahia-o como irresistivel iman, e o extasiava parecendo-lhe nas modulações d'esse canto ouvir a revelação d'um mundo superior, n'uma harmonia sublime d'accordes de hozannas eternas, quaes os canticos dos seraphins diante do throno de Deus.

— Incontestavelmente, disse Florisa, é bem verdadeira a phrase que mais d'uma vez tenho ouvido dizer, de que a musica é a poesia do universo. Não acha sublime esta bellissima melodia de Verdi? acrescenta ella dirigindo-se ao moço.

— Oh ! sem duvida, volveu elle com enthusiasmo ; eu pelo menos me sinto commovido e extasiado sempre que a ouço.

E, aqui no seio uberrimo d'esta natureza que nos cerca, por entre flores, fructos, perfumes e gorgeios d'aves, é que melhor se comprehende estas harmonias brilhantes bellas e ao mesmo tempo surprehendentes.

A alma como que arroubada eleva-se até a contemplação do infinito.

Verdi é sem contestação, uma das glorias da Italia, redarguiu Florisa é o que mais applausos tem conseguido.

E' que as suas composições têm a particularidade excepcional de serem comprehendidas por quasi todos que as escutam.

— Eu admiro sempre o colorido brilhante disse Valdomiro, e o sentimento pathetico d'esta partitura grandiosa e opulenta. Sim. Florisa a Aida foi composta expressamente á pedido de Khediva Ismael Pachá, quando inaugurou o Theatro Italiano do Cairo.

Ha, obtemperou Florisa, em alguns trechos d'esse canto sublime, em que a voz de Edith tem as inflexões d'uma melodia inemitavel, um encanto inexprimivel, é como se sentisse as magoas e os pesares que trituram um espirito que soffre.

Quasi todo o conjuncto d'esta partitura commove, encanta e attrahe, reproduzindo fielmente um quadro de tristeza ou de alegria.

— E é a Italia redarguiu Valdomiro, este mimoso jardim da Europa, que tem produzido nas artes tantas bellezas que o mundo inteiro admira atravez dos seculos.

E, effectivamente quem lendo uma vez poderá esquecer jamais os poemas de Dante e Alfieri ou Canovas, ou ouvir sem conservar uma impressão indelevel ás admiraveis melodias de Pergolesi, Bellini, de Verdi ?

— E é este ultimo o que mais me encanta, volveu Florisa, porque se sente como uma alma de poeta n'estas torrentes de harmonia.

Sim, Florisa, Verdi de cuja partitura acabamos de ouvir os mais bellos trechos, executados com tanto sentimento e perfeição é um poeta, e se assim não fôra talvez não conseguisse inspirar a alma dos que ouvem as suas melodias, esse poder subjectivo, tão commovente e fascinador, que uma vez sentido difficilmente poderá se esquecer.

Tinha Edith terminado o canto e apenas preludiava na harpa, quando o pagem Mathias en-

trou trazendo a correspondencia que fôra buscar no correio da villa.

Era um grande masso de jornaes, facturas e uma unica carta.

— E' do doutor Enéas, disse Valdomiro, quebrando o fecho.

— Pois elle ja voltou da sua viagem pelo interior, volveu Florisa ?

— Sim, ha quasi tres mezes que está na Côrte em casa de sua mãe, exercendo a sua profissão de advogado.

— Senti bem não tel-o visto á ultima vez que estive no Rio de Janeiro.

— Ouça o que elle me escreve, redarguiu o mancebo, tendo antes percorrido rapidamente os olhos pela carta, com um sorriso de satisfação.

### Valdomiro

Sei que vaes ficar surprezo ao leres esta carta e darás sem duvida mil tratos a imaginação para comprehenderes ao enigma da transformação de teu amigo. Tornei-me uma verdadeira sphinge sem outro Oedipo que lhe decifre o mysterio. De certo ainda tu não esqueceste d'aquelle rapaz doivianos extravagante e borboleteador caprichoso inaccessible ás tristezas e aos tedios annulladores ? Pois acredita que esse rapaz já não existe. Hoje o teu Enéas não é mais do que o espectro de si mesmo, subitamente transformei-me n'um romantico devorado por intimos e irremediaveis desconfortos.

Pensarás que estou apaixonado ? Se assim o creres digo-te que te enganas redondamente ; mas o que é peor é que nem eu mesmo sei explicar a minha exquisita doença. E entretanto

vivo a bocejar continuamente a monotonia da vida que se repete n'este Rio de Janeiro, cujas novidades se succedem com uma uniformidade insupportavel e invariavelmente os mesmos de modo que já nem me prendem nem me interessam mais.

Outr'ora não era indifferente aos problemas politicos, ás aspirações nacionaes e tinha mesmo as minhas ambições pessoaes.

Hoje desinteressa-me de tudo e nem me entusiasmo por cousa alguma; creio mesmo que o meu futuro vae se tornando cada vez mais negro

Por vezes sentado a minha banca de trabalho esqueço-me de minha profissão que não escolhera se pudesse e deixo correr o tempo indifferente e quieto, como se não tivesse necessidade de agir, por falta de objectivo de ambição que me estimule. Estou mudado Valdomiro, e se veres o teu antigo condiscipulo, não o reconhecerás mais; tenho o rosto escaveirado, os olhos pisados e mostro-me envelhecido aos vinte e dois annos, com esse ar de fadiga e desencanto, como d'uma pessoa que levasse toda a vida a sonhar, não encontrando o que espera após os seus sonhos. Sei que o teu bom coração ficará abalado se me veres. A's vezes assusta-me o zunir dos ouvidos, o bater violento das fontes e o amargor da boca, ao experimentar uma sensação pungente de inutilidade de esforço para viver. Minha pobre mãe que acompanha inquieta todas as phases desta extranha doença, diz-me que é excesso de trabalho mental, e insiste fortemente para que eu abandone a Corte, os meus estudos e trabalho, e vá ahi ao sitio distrahir-me ao pé de ti. Lembrei-me então da proposta que me fizeste ha tempos de passar alguns dias contigo antes do teu casamento e por isso annuncio-te que acceito o convite.

Como não sei o modo como deverei ahi encher todas as horas, por segurança levo a minha flauta, e as musicas que mais me agradam, e das quaes ha muito que me acho divorciado, pois é preciso confessar-te que até a minha doida paixão pela musica, arrefeceu muito, em todo o caso como sei encontrar ahi dous excellentes amadores em ti e tua cunhada, é bem possivel que me volva a minha antiga amante — a musica, se assim acontecer, tenho a convicção de que salvar-me-hei do meu « splen » e a ti e a ella agradecerei com toda a effusão de minha alma a felicidade de minha cura radical.

Logo que receberes esta, envia-me a conducção para Rezende, onde eu a espero sem falta. Recommenda-me a tua mãe e cunhada; dá por mim um beijo na minha gentil Carlinda.

teu amigo  
Enéas Thiollier

Acabada a leitura o moço dobrou placidamente a carta, e guardou-a no bolço.

Em seguida accendeu um cigarro e começou a fumar seguindo com o olhar vago e distrahido ás espiraes dos alvos flocos da fumaça a se desfazerem no ar. Valdomiro meditava. Elle achava-se n'uma d'essas situações a que qualquer accidente por mais simples que fosse, lhe causava constantemente os mais serios receios. Assim pois a noticia da vinda do amigo que n'outra circumstancia, ter-lhe-hia produzido uma viva satisfação, enchia-o agora de um secreto descontentamento.

— Não viria elle a descobrir a sua paixão por Edith? Como a trataria elle? Qual será a impressão que a sua vista produziria na moça?

E' certo que elle não temia o amigo cuja leviandade e inconstancia reconhecia; nunca o julgara mesmo capaz de experimentar um amor serio, uma paixão profunda, comtudo poderia dar-se ao capricho de fazer a corte a Edith, e como era naturalmente muito mais alegre e divertido do que elle, talvez conseguisse agradal-a; só este pensamento atacava os nervos ao mancebo e o fazia soffrer antecipadamente. Não! Enéas não podia amar como elle, a moça cuja fina intelligencia e natural bom senso muito bem conhecia não seria capaz de illudir-se por esse rapaz gracioso e amavel mas demasiadamente phantasista e frivolo. Apesar porem destes pensamentos Valdomiro não podia resistir a inquietação que lhe causava a idéa da vinda do amigo e a sua convivencia junto d'aquella a quem amava. Nervosamente atormentado ao lembrar-se que a musica de que ambos eram verdadeiros amadores, os traria n'uma especie de ligação, a custo podia dominar a sua irritação e descontentamento.

Seguiu-se um longo silencio.

Nesse tempo a moça que não ouvira nem a conversação de Valdomiro e Florisa, nem a leitura da carta por achar-se á distancia, continuando mediante modulações successivas a levar-lhes aos ouvidos as suaves melodias de Pergoleze e Haydn, estava bem longe de suspeitar o que se passava na alma do mancebo.

Florisa foi quem afinal rompeu o silencio.

— Como não deve estar afflicta D. Beranzia, ella que tão desveladamente ama ao filho! Praza ao céu que elle aqui consiga recuperar a sua saude.

— E' de esperar que assim aconteça, volveu Valdomiro n'um tom distrahido, alem de que em

muitos casos de doenças nervosas, é apenas bastante a mudança de clima e de hábitos.

— Talvez os nossos longos passeios á pé pela roça, e a nossa dedicação por elle, sejam-lhe de grande utilidade, e assaz sufficientes para o restabelecimento da sua saude. Desejo immenso vel-o logo restabelecido mórmente como é um moço digno e merecedor de toda a estima e atenções.

— Realmente obtemperou Valdomiro, elle é um dos meus melhores amigos, e apesar do franco desacordo dos nossos hábitos, gostos e opiniões, acostumei-me a apreciar as suas excellentes qualidades, desde que estivemos em Paris, onde aprendemos com os mesmos professores, e frequentamos quasi que os mesmos divertimentos.

— E não manda a conducção que elle pede? redarguiu Florisa, após uma pausa.

— Sim; e agora mesmo vou fazel-a seguir para Rezende, disse o moço erguendo-se; ao afastar-se relanceou para a joven um rapido olhar em que se via um mixto de profunda ternura e ao mesmo tempo de supplica.

A moça porém não comprehendera o mysterio d'esse olhar, porque não vira.

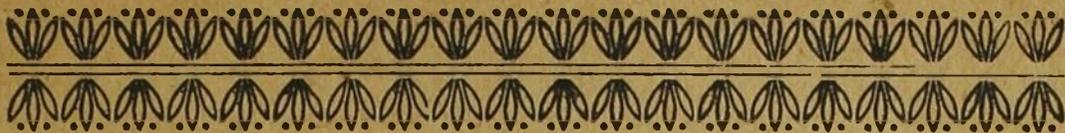
Tinha acabado de tocar e apoiara graciosamente o braço sobre o instrumento, com a cabeça um pouco inclinada para traz o olhar vago perdido na amplidão do céu, n'attitude de quem soffre as santas tristezas da saudade.

Todas aquellas melodias que acabava de executar, evocaram-lhe nitidamente a lembrança d'um pequeno quarto modestamente mobiliado,

onde se via um leito e sobre elle estendida uma morta querida, tão branca como o alvo lençol que a envolvia. Lagrimas cahiam silenciosas dos seus olhos.

— Ella pensava em sua mãe.





## XII

**H**avia apenas alguns minutos que amanhecera. No horisonte a dourada verme'hidão da aurora esvaecia-se aos primeiros reflexos do sol nascente, quando um tilbury puchado por dous magnificos cavallos penetrou no terreiro principal da Bella-Vista. Logo que se aproximou da porteira um moço de bella apparencia saltou lesta-mente do tilbury, atirando as redeas ao cocheiro, dirigiu-se em frente á escada onde Florisa que levantara-se quasi n'aquelle instante, veio com toda a amabilidade ao encontro de seu hospede. Depois dos primeiros cumprimentos ao entrarem na sala disse-lhe:

— Como? Pois o doutor Enéas viajou durante todo a noite?

— Sim minha senhora, respondeu-lhe o moço com uma voz d'um timbre agradavel, quiz aproveitar o magnifico luar que fazia hontem.

— Pois creia que nós só o esperavamos hoje ao meio dia.

— Tinha pressa em vir gosar do amavel convite que tão cordialmente me fizeram... Mas á proposito onde está Valdomiro que ainda o não vi? Dorme ainda esse felisardo? Tenho pressa

em vel-o e abraçal-o volveu o mancebo circumvagando em volta um olhar prescrutador.

— Ha quasi uns vintes dias que tem estado com sua mãe em casa do commendador Costa.

— Ah! sim, recorda-me agora... sei muito bem que alli se trama ha muito tempo uma conspiração com o fim de enlaçal-o. Tenho um immenso pesar em o não encontrar.

Pelo que vejo terei de me installar por lá se quizer ter o prazer de sua amavel companhia não é verdade?

— Felizmente assim não é preciso, visto que elle passa todos os dias algumas horas aqui, emquanto determina os serviços a cargo dos feitores.

— Muito bem valha-me ao menos esta agradavel certeza... Afinal tudo aqui marcha de vento em popa, não é assim?

— E' verdade. Graças a Deus não temos de que nos queixar, pelo menos de saude passamos bem. O doutor vai ver como a minha Carlinda se tem desenvolvida e está mesmo rubicunda qual uma papoula.

— Não tive ainda a ventura de vel-a.

— Logo mais a verá... primeiro ha de dizer-me como se deu na viagem e se tem passado melhor de saude desde que sahiu da Corte.

— Muito satisfactoriamente, e julgo mesmo que a amenidade d'este clima excepcional ha de acabar por convalecer-me em breve, e é essa toda a minha esperanza e de mamãe. Creia D. Florisa e com sinceridade o digo, que foi devido unicamente á sua insistencia que animei-me a emprender esta viagem. Sentia-me tão sem coragem, que parecia-me não veria jamais o seu termo. Como achei interminavel a viagem no caminho de

ferro! Felizmente pouco a pouco foi me reanimando a esperança e agora sinto que hei de tirar de minha vinda para aqui o maximo proveito possivel em prol de minha saude.

— Eu tambem assim o espero doutor Enéas, e já que acceitou ao convite de Valdomiro e deunos o prazer da sua amavel companhia, ha de sujeitar-se ao regimen que lhe impuzermos, visto que envidaremos os maiores esforços para tornar-lhe a vida agradavel aqui na fazenda. Desejamos sinceramente vel-o restabelecido para a sua felicidade, de D. Beranzia e de todos os seus amigos.

— Oh! muito obrigado D. Florisa! volveu o mancebo commovido.

— Quero vel-o alegre como outr'ora, e por isso deve esforçar-se para se tornar jovial como um rapaz feliz, a quem nenhum cuidado preoccupa e que nenhum desgosto atormenta.

— Esteja descansada D. Florisa, redarguiu Enéas sorrindo, e fallando ao mesmo tempo com a sua natural jovialidade. Estarei sempre alegre, se dançarem, dançarei se cantarem, cantarei se fallarem heide rir n'uma palavra lançarei para bem longe as minhas apprehensões e tristezas, se é que ellas não ficaram por essa estrada fôra, pois creia que já me sinto outro desde que transpuz a serra.

— Muito estimo ouvil-o fallar assim, disse Florisa sorrindo-se.

N'esse momento serviram-lhe o café que o moço engulio n'um trago, accendeu um charuto e acompanhado por Florisa foi dar uma volta pelo terreiro da fazenda.

O doutor Enéas era um moço de apparencia sympathica, estatura regular, com uma physiono-

mia sorridente e jovial que impressionava agradavelmente a todos.

Elegante, cortez e amavel reunia a todos esses brilhantes predicados uma alma dotada de grandes e generosas aspirações, apesar d'um tanto caprichoso voluvel e sceptico em amor, fallando sempre levianamente das mulheres as quaes não estimava.

Republicano exaltado quasi socialista, profiligava energicamente os erros e preconceitos sociaes, sendo um dos acerrimos propagandistas do abolicionismo que então começava a preoccupar os espiritos em todos os estados do Brazil. A sua alma generosa aspirava o fim da escravidão e de todas as tyrannias, o triumpho da civilização, o trabalho para o homem e a instrucção para todos sem excepção.

Em summa desejava ver realisada em toda a sua extensão, essas magicas palavras da triade harmonica chamada liberdade egualdade e fraternidade. Filho ultimo de um negociante francez casado com uma senhora das mais distinctas familias do Rio de Janeiro, na idade de 18 annos ficou orphão de pai. Tinha elle duas irmãs as quaes residiam em Mar de Hespanha onde os seus cunhados estavam estabelecidos.

Morava só com sua mãe D. Beranisa Theolier e depois de concluir os seus preparatorios pesou-lhe gravemente o dever de cuidar de sua mãe de quem era o unico arrimo, apesar do seu caracter um pouco frivolo, mostrou-se na altura d'um filho digno. E escolhendo a profissão de advogado por parecer-lhe a mais apropriada ao seu genio e aos seus meios estudou na academia de Pernambuco d'onde voltou com a sua carta de bacha-

rel, devida em grande parte aos seus esforços e talentos.

Antes porem do fallecimento de seu pae, esteve com elle algum tempo em Pariz e foi alli que travou conhecimento com Valdomiro, consagrando-lhe uma amisade quasi fraternal. Apesar do character concentrado de Valdomiro e de seu genio melancolico e reflectido, ligaram-se pela mais estreita amisade, tornando-se o contraste que havia entre as suas tendencias habituaes talvez a causa efficiente que os unia.

Enéas cuja imaginação viva e impressionavel era accessivel ao luxo á elegancia e aos divertimentos ruidosos, satisfazendo-se com as apparencias das cousas não podia entretanto deixar de apreciar devidamente a alma original e um pouco excentrica do amigo.

— E's um quaker pela regidez dos teus principios, dizia-lhe as vezes Enéas, mas ao mesmo tempo vejo que a tua alma um tanto glacial é susceptivel de commettimentos arrojados e de repugnancias obstinadas.

Hasde soffrer muito n'este mundo em que vives como deslocado. Tomas tudo muito a serio, tanto peor para ti.

Isto dizia-lhe o mancebo, porque Valdomiro romanesco e delicado, não se dedicava como o amigo aos amores vulgares. Os seus sonhos eram mais elevados. A dignidade do seu character não podia approvar em Enéas esses triumphos devidos a mentira e cujo artificio consistia simplesmente em declarações enganadoras e promessas desleaes.

Enéas que pertencia a cathegoria dos felizes, que passam alegremente a vida sem aprofundarem o alcance das cousas e como se vivesse sempre

em um mar de rosas, não professava os mesmos escrúpulos do amigo, e quando este o censurava, desencadeiava então os mais acerados epigrammas contra a leviandade das mulheres, que o outro collocava n'um pedestal fazendo d'ellas um idolo.

— Sabes o que mais? dizia-lhe Valdomiro, as tuas theorias não me convencem, nunca me hei de degradar desrespeitando a candura e a innocencia, além de que para mim o dever está acima de tudo e nada me demoverá do seu cumprimento.

— O dever? ora essa volvia-lhe Enéas ahí está uma palavra oca n'este tempo de opportunismo em que vivemos. Realmente és um ingenuo um simples.

Valdomiro por unica resposta contentava-se em encolher ligeiramente os hombros, e afastava-se do amigo, ás vezes um tanto amuado, mas reconciliavam-se sempre.

Assim viveram em Paris os dous amigos até que se separaram trilhando cada um uma carreira diversa. Quando porem Enéas estabeleceu o seu escriptorio de advogado, os dous amigos s'encontraram de novo na Corte, como se si tivessem separado na vespera e continuaram a intimidade que os unia.

Uma hora depois da chegada do advogado é que Edith e Carlinda o vieram cumprimentar.

A' vista da moça que elle via pela primeira vez, apezar de jovial e expansivo como era, apenas balbuciou algumas palavras, cujo inesperado enleio era a mais lisongeira prova da impressão que os attrativos da joven lhe produziram. Mas durante o almoço fazendo um esforço sobre si, conseguiu ostentar todo o brilho do seu talento n'uma longa conversação com ella a qual acabou por deslumbra-lo ainda mais apoiando com a sub-

tileza e fino criterio do seu espirito as theorias que lhe ia expondo sobre o abolicionismo e outras questões sociaes que se aventavam então.

Quando acabou de almoçar elle chamou Carlinda e as outras creanças para junto de si, e abrindo a sua mala de viagem tirou um brinquedo a cada creança e um pequeno serviço completo de jantar para Carlinda. Estes presentes a que juntou muitos confeitos, transportaram os pequenos ao cumulo de alegria e as suas exclamações entreteram-n'o por algum tempo. O seu ar jovial e o interesse que mostrava pelas creanças lhe ganharam logo a sympathia de todos. Não o largaram mais, corriam atraz d'elle e riam-se perdidamente das historias jocosas que lhes contava.

Entretanto passavam-se as horas e Valdomiro não vinha.

O mancebo já por duas vezes perguntara a Florisa se o moço não viria aquelle dia. A propria Florisa agora um tanto inquieta não sabia a que deveras attribuir a demora do cunhado, mormente n'esse dia pois que era muito provavel que tivesse pressa em abraçar o amigo.

Ninguem alli achava-se mais apprehensiva e inquieta do que Edith.

Com o olhar mergulhado no caminho em que todos os dias via-o desaparecer a tardinha para voltar no dia seguinte, recordava-se que ainda na vespera já a distancia um do outro, elle voltou-se e ambos olharam-se pela ultima vez, como para gravarem mais profundamente no seu coração a lembrança que queria guardar um do outro, durante as horas da ausencia. E quasi sempre ao chegar emfim a volta onde devia sumir-se voltava ainda pela derradeira vez, como para vel-a estava

no mesmo lugar, quando a distancia era tão grande que quasi já não a podia distinguir mais.

— Como tarda elle este dia!

Deus queira não lhe tenha acontecido nada! disia ella pela vigessima vez, lançando tambem pela vigessima vez, um olhar prescrutador e inquieto ao longo da estrada deserta.

Muito preocupada com essa inesperada demora a moça dava mil tratos a imaginação para descobrir qual seria o motivo que o retinha contra o seu costume tanto tempo, quando era para esperar que n'aquelle dia deveria vir mais cedo, visto ter de encontrar-se com o amigo.

De repente a moça sentiu um intimo alvoroço, que a agitou profundamente, acabava de avistar um cavalleiro que vinha a todo o galope em direcção da fazenda. Não podia ser senão elle, mas era tal a distancia que mal distinguia, um vulto por entre densa nuvem de pó.

Quasi em seguida divisou tambem um carro.

— Quem será? balbuciou ella com tristeza, um tanto assustada.

Era tal a sua anciedade que dir-se-hia que toda a sua alma unicamente estava presa nos olhos.

Felizmente a sua inquietação não durou muito tempo. O cavalleiro era um pagem da fazenda do commendador, e no carro vinham alem de Valdomiro sua mãe.

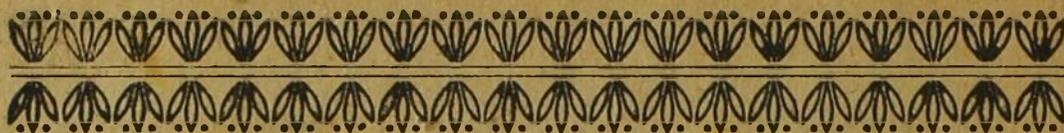
Toda a alegria que a moça experimentara á vista do mancebo dissipou-se como um relampago á presença inesperada de Delmira. A sua vista inspirava-lhe um terror tão supersticioso, que o seu coração confrangeu-se dolorosamente, como se sentisse n'aquelle momento a perda das suas mais caras illusões. A vinda d'essa mulher, parecia-lhe o prognostico d'uma desgraça, e agitada por um

tremor inexplicavel encostou-se á janella receiando cahir.

Passados alguns segundos, conseguiu recobrar a sua presença de espirito e retiru-se para o seu quarto temendo ser vista; antes porem lançou um ultimo olhar para o carro murmurando com um tom de amarga tristeza.

— Adeus, para sempre dias felizes, que nunca mais hão de voltar.





### XIII

**E**dith entrando no seu quarto fechou a porta  
atrás de si.

Presas d'um sentimento de receio inexplicavel não podia atinar qual seria o motivo da volta inesperada de Delmira quando ella dissera que lá ficaria até o casamento do filho. Sentou-se junto a sua cama embevecida em tão funda absorpção que até esqueceu-se completamente da alegria que devia experimentar com a chegada do moço ansiosamente esperado durante todo o dia.

Ella tinha agora a certeza de que não gozaria mais aquellas horas passadas ao pé d'elle nos apraziveis passeios em companhia de Florisa e Carlinda. Seria condemnada a só vel-o no meio de estranhos, tendo além disso de supportar as vistas malevolas e suspeitosas de Delmira.

Como lamentava ella essas horas encantadas de sua vida, que tão rapidas se passaram e que talvez nunca mais voltariam!

Como se recordava d'esses dias felizes, quando n'um profundo silencio commovido elle ás vezes levava tempo esquecido a contemplal-a ouvindo-a na volubilidade d'uma d'essas conversações triviaes, especie de rumor suave com que se atur-

de o espirito para arrancal-o por este modo ás expansões e enlevos de affectos mal contidos!

Quantas vezes réceiosa de que a commoção manifestada na expressiva reverberação do olhar, e no convulso agitar dos labios já prestes a irromperem-se em pretextos de adoração infinita, ella não o acalmara n'um impeto desusado?

Não é preciso que me diga nada, exclamava ella com um sorriso encantador, e baixando a voz quasi como um cicio.

Vejo nos seus olhos o reflexo dos seus pensamentos, e entendo tudo.

O mancebo comprehendia perfeitamente, que ella não o queria comprometter attrahindo com as suas confidencias a attenção dos outros, e do intimo de sua alma apreciava a delicadeza do seu sentir procurando conservar o mysterio d'aquelle affecto não quebrando-lhe o encanto com palavras que sem duvida seriam impotentes para exprimil-o.

Ao ouvil-a elle contentava-se em sorrir-lhe mas no longo e agradecido olhar que lançava-lhe exprimia tudo o que a penna não saberia fazer.

Edith entretanto lhe dissera a verdade, pois que só a um affecto puro, intenso e profundo é dado estas intuições subitas, illuminadas imprevisitas e esplendidas.

Nos rapidos dias d'essa felicidade intima ella encontrara fortes elementos para formar juiso seguro sobre as tendencias o character e os habitos de Valdomiro.

Conhecia-lhe toda a elevação do seu espirito e delicadeza e sinceridade dos seus sentimentos. Julgou-o incapaz de enganar e de dar uma esperanza que não pudesse realisar. Bem via a moça que o seu procedimento era determinado, não só pelo affecto que lhe tinha como pelo receio de at-

trahir contra ella a violencia aggressiva de sua mãe, cujas revoltas seriam muito para temer-se desde que tivesse a certeza do mallogro das suas esperanças. Confiava na honestidade de seu character e na grandeza de sua affeição; por isso esperava que o tempo daria remedio a tudo e que elle com a sua habitual reserva saberia conciliar as cousas de modo a concorrer para a realisação da sonhada felicidade de ambos.

Animada por essa doce illusão repleta das mais formosas esperanças de vel-as realisadas a orphã vira passar os mais venturosos dias de sua vida como n'um deslumbramento; mas a volta inesperada de Delmira veio desvanecer-lhe as suas bellas illusões que dissiparam-se como o fumo.

Ai assim são todas as esperanças apenas chimeras! A realidade é sempre o desengano mais ou menos desagradavel das fascinações das nossas mais fagueiras esperanças.

A chegada de Delmira fôra pois a fatalidade que despertou do seu doce enlevo chamando-a á realidade fria da existencia, enchendo-a ao mesmo tempo d'uma especie de susto vago, indefinivel que lhe comprimia dolorosamente o coração.

Fazia algum tempo que se achava absorvida n'estes pensamentos, quando de repente ouviu bater discretamente á porta, ergueu-se e foi abrir-a.

Era Noemia que entrou offegante para lhe dar parte da vinda de Delmira.

— Ai, sinhá Edith, exclamou ella com uma voz em que se sentia a angustia que lhe ia n'alma, trago-lhe uma triste noticia, Sinhá gorda voltou quando ninguem a esperava tão cedo.

— Já eu o sabia, volveu a moça com tristeza estando na sala a vi chegar com Valdomiro.

— E' uma desgraça para nós pretos a sua

presença n'esta casa, ainda ha pouco tão alegre. A pobre Ruth está em prantos e eu... a escrava não poudé continuar, cobrindo o rosto com o avental suffocada pelos soluços. A moça apesar de ter o coração opprimido pelos seus proprios desgostos, comprehendeu que devia recalcal-os no fundo de sua alma para consolar a misera captiva.

— Mas o que é isto agora Noemia? disse a moça com uma sincera expressão de pesar aproximando-se d'ella.

— Não chores, tem coragem tu bem sabes quanto eu te estimo e a tua irmã Ruth.

Ao ouvir estas palavras que lhe repercutiam aos ouvidos como uma suave caricia a escrava volveu por entre os soluços.

— Eu o sei, eu o sei, e pôde acreditar que se não fôra a amizade que a senhora me tem, já eu teria procurado o socego na morte, assim como o fizeram Lino e Rita.

E' preciso afastares de ti semelhante ideia Noemia, disse Edith gravemente. O suicidio é vedado pela nossa santa religião; é um crime abandonar a vida só porque ella se mostra penosa. Pelo contrario devemos soffrer e resignarmos, aproveitando-nos do exemplo de Christo que sem o merecer padeceu muito mais do que nós.

A dor, minha querida amiga é apenas uma provação n'esta rapida passagem, para um destino melhor.

— Eu creio o que a senhora me diz, e sei muito bem que a gente deve ter paciencia e eu a tenho quasi sempre, principalmente quando a senhora nos procura consolar e euxugar as nossas lagrimas, fallando-nos de uma existencia melhor, onde não ha senhores nem escravos; mas ao lembrar-me que Sinhá gorda voltou, e que vai fazer

recomeçar os castigos de todos os dias como que se perde a coragem, e até se chega a pensar que Deus não escuta as nossas queixas e nem se compadece das nossas dores.

Oh! não blasphemes assim Noemia interrompeu a orphã vivamente, o soffrimento te torna injusta e desarrazoada; a prova de que Deus não se esquece dos infelizes nos seus desgostos, é que essas scenas de anciedade e de angustias tantas vezes reproduzidas aqui pela tyrannia feroz de tua Sinhá, ninguem mais as verá creia-me.

— Será possível! exclamou a escrava com um mixto de alegria e receio.

— Sim, posso garantir-lhe com toda a certeza.

— Não estará á enganar-me, afim de me consolar?

— Pelo contrario fallo-te com toda a seriedade.

— Deus meu!... quasi nem ousou acreditar, volveu a escrava fitando a moça com ar de duvida.

— Tive occasião de fallar ao sr. Valdomiro sobre as sevicias infligidas por ordem de sua mãe aos escravos antes da sahida para a roça, e elle prometteu-me que providenciaria a esse respeito.

— Oh! meu Deus que felicidade! exclamou Noemia, com um vivo transporte, cahindo de joelhos aos pés da moça.

Agora sim, creio que Deus a mandou n' esta casa para consolo e alivio do nosso infortunio. Sei muito bem que se sinhô moço lhe prometteu, ha de cumprir succeda o que succeder, porque a ninguem n' este mundo elle estima mais do que a senhora.

— Noemia murmurou a moça assustada como se receiasse que alguém a escutasse. Que estás ahi a dizer! Vamos levanta-te e não falles mais tolices.

— Tolices ? ! Não é tolíce não, antes pelo contrario é a pura verdade.

A senhora vai se zangar talvez, mas já agora hei de lhe dizer tudo. Ainda hontem eu estando com Ruth no pomar ella me disse: «Olha Noemia, não sei o que me diz o coração, mas tenho toda a certeza que sinhá Laura vae ficar a ver navios, porque não é com ella que sinhô moço ha de casar, e sim com essa cujo nome abençoado os captivos e os aggregados repetem sem cessar. “O nome do sinhô e da senhora, acrescentou Noemia não sahem da bocca d’essa gente toda, que os enchem de bençãos, e a ligação d’esses nomes vae ser a consequencia de outra mais duravel, nós todos assim o cremos.

Valha-me Deus ! exclamou a moça feliz, e ao mesmo tempo inquieta com a extranha loquacidade da escrava; e se bem que do intimo d’alma agradecia ao céo a união involuntaria d’esses nomes que podia traduzir como presagio feliz para o seu affecto, todavia queria á todo o custo, evitar as confidencias da escrava, com receio de ver surgir de subito o vulto altivo e colerico de Delmira. Sentia alem disso uma profunda commoção, ao ouvir fallar pela primeira vez sobre um assumpto, em que ninguem ousara jamais pronunciar uma unica palavra.

— Ora, sinhá Edith, volveu a escrava, deixe a gente dizer o que viu e o que sente.

Assim fallando Noemia ergueu-se fechou a porta e voltou de novo para junto da moça.

Assim como a senhora tem sido tão boa para nós, tambem é justo que em troca se pense um bocado na sua felicidade, é por isso mesmo que eu e Ruth todas as noites pedimos a Deus em nossas orações para que seja muito feliz, que se

case com o sinhô moço e nunca mais vá para longe de nós.

A pobre moça estava visivelmente agitada, olhando contristada para todos os lados como se temesse que aquellas palavras fossem ouvidas pela sua mortal inimiga. Não era tanto por si que ella temia, mas pela propria escrava a quem Delmira faria sem duvida pagar bem caro semelhante revelação.

Noemia porem, com o coração a transbordar de alegria, pela doce certeza de não mais soffrer as crueldades de Delmira, e nem ouvir mais as angustias e lamentações das suas companheiras de infortunio, nada via, nada percebia, occupada exclusivamente com a expansividade dos pensamentos que lhe tumultavam no cerebro.

E' que a felicidade tem por vezes deslumbra-mentos, que nos tornam egoistas á ponto de nos esquecermos, e nem mesmo repararmos no alheio soffrimento.

— A senhora, de certo não sabe nada, porque não vê, o que nós vemos, continuou a escrava n'um tom de profunda convicção.

Olha, se a senhora sahe a passeio com Sinhazinha, ahi por volta da casa, no jardim, no pomar, ou lá na margem do rio, elle quasi não desprega os olhos do lado para onde foram, e não socega senão quando voltam. Se a senhora vae tocar ou cantar, o seu ouvido parece que fica preso á sua voz como se nada mais escutasse, e ás vezes sem que a senhora o veja, leva tempo esquecido a contemplal-a de longe. Isto já ha muito tempo. Agora, nem é capaz de imaginar o cuidado que elle tem para que nada lhe falte. A mim que estou encarregada do seu serviço, me reprehende sempre que nota qualquer descuido ou es-

quecimento meu. Quando acontece eu ir levar o café ou qualquer merenda estando elle na varanda, me faz voltar atraz para examinar se tudo está em ordem, em caso contrario, me faz despejar o conteudo da bandeija e arrumal-a de novo. Ninguem nunca lhe viu esses cuidados por pessoa alguma, nem por sinhá Laura, que tantas vezes passou dias aquí. Era Sinhá Gorda quem se desvelava por ella, e não a deixava um só instante com essas adulações que até aborrecia á gente.

Verdade seja que sinhô moço, a agradava muito e conversava com ella, mais de que com a senhora mas quando estava longe d'ella parece que a esquecia logo, ou pelo menos que fazia tudo aquillo, só para contentar Sinhá Gorda.

Eu e Ruth temos pensado muito sobre o que vemos e acabamos por nos convercer de que a estima que elle mostra pela senhora é nascida do coração, porque mesmo na ausencia, não a esquece um só instante.

E' que Deus, sem duvida querendo premiar a sua bondade para com os que padecem, lhe fez ganhar o coração de toda a gente, quasi não ha quem a não queira bem; mas o que é certo é que nem toda a gente a quer tanto como elle; disso nós não podemos duvidar, mas temos plena certeza.

Não é possivel descrever a profunda impressão produzida em Edith pelo que acabara de ouvir.

Noemia retirou-se por fim e ella ficou tão absorvida nas suas reflexões que não deu fé da sahida da escrava.

Ella já não duvidava da grande affeição que o mancebo lhe consagrava, e as confidencias de Noemia não fizeram mais do que confirmar essa certeza, comtudo a sua alegria não era isenta

d'uma grande inquietação; porque se de um lado sorria-lhe a felicidade de ser correspondida, por outro lado via surgir a ambição desmedida de Delmira e á aversão que ella lhe votava.

Um secreto presentimento segredava-lhe que teria sem duvida de encetar uma lucta tremenda contra essa mulher temivel, e quem sabe talvez não veria a succumbir, tornando-se uma vitima sacrificada á sua fatal ambição?

Quando por fim encontrou-se com Delmira percebeu no olhar hostil e aggressivo que ella lançou-lhe uma justificação aos tristes presentimentos.

Logo que Delmira soube da vinda do dr. Enéas não duvidando da grande amizade que existia entre elle e seu filho, julgou opportuno regressar para Bella Vista.

Tinha certeza que o bacharel alli estando Valdomiro passaria a maior parte do tempo em casa na companhia do amigo, á quem proporcionaria diversas distracções, e por conseguinte teria mil occasiões de encontrar-se com a orphã. Era justamente isso que ella queria impedir, custasse o que custasse, ou pelo menos achar-se presente afim de exercer sobre ambos a mais sollicita vigilancia.

O pretexto da vinda de Enéas offereceu-lhe um argumento plausivel, ao commendador e sua filha, para voltar com Valdomiro a sua fazenda. O mancebo se bem que adivinhasse o motivo, da repentina determinação de sua mãe, submetteu-se a ella sem dizer uma unica palavra. Estava resolvido a resignar-se a tudo, menos a exarcebar a hostilidade mal dissimulada de sua mãe, contra aquella a quem tanto amava, em quanto não lhe fosse permittido manifestar francamente os seus designios e intenções.

Entretanto tudo começava a succeder como Edith havia presentido.

Comquanto Valdomiro continuasse a tratá-la bem, ia percebendo pouco a pouco nos seus modos uma certa reserva e frieza que a desorientavam por vezes. Não se atrevia a interrogá-lo, temendo alguma cruel dessillusão, que lhe viesse apagar cruelmente alguma esperança que por ventura lhe restasse.

Para cumulo do infortunio Enéas, mostrava por ella uma extremosa dedicação, não a deixando quasi nunca, obrigando-a muitas vezes a acompanhar-lhe no piano e na harpa as partituras e variações mais em voga, que executava na flauta com grande perfeição.

Tudo parecia attrahil-o, a sua gentileza os seus talentos, a sua conversação grave e amena, seducções essas que o seu coração facilmente impressionavel, não pudera resistir, e como não tinha motivos para occultar o que sentia, francamente o deixava transparecer.

Delmira cogitando todos os meios ao seu alcance para conservar a moça afastada de Valdomiro, imaginara mil riscos de bordados mais ou menos complicados, sob pretexto de completar o enxoval de Laura, e a fazia passar grande parte do dia ao pé d'ella desenhando as amostras que lhe indicava para as tarefas das mucamas.

Edith com uma paciencia angelica submettia-se a todas essas imposições sem jamais exhalar uma unica queixa. O bacharel porém é que não podia se conformar com essa especie de monopolio que Delmira pretendia fazer da formosa orphã, e na qualidade de hospede e amigo de Valdomiro achava sempre pretextos para subtrahil-a ao poder dessa Argus feminino.

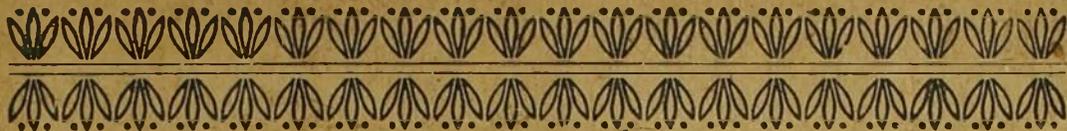
A sua grande paixão pela musica proporcionava agora um expediente salvador, para reter a moça junto a si, arrostando embora com os olhares furibundos de Delmira, aos quaes não prestava attenção ou fingia não vêr. A sua flauta era a arma de combate com que se apresentava em riste, contra a malevola senhora. Ora lembrava-se de uma sonata de Belline, ora de uma partitura de Verdi que Edith ainda não lhe tinha acompanhado na harpa, emfim eram tantas as composições antigas e modernas, e tão vasto o repertorio a executarem que causava verdadeiros calafrios a Delmira. Ella agora mais do que nunca detestava a musica, e odiava de todo o seu coração os compositores e muito mais ainda a aquelles que a executavam, começando por Enéas e Edith.

Quanto a malsinada flauta, especie de cabeça de Medusa para ella, tinha impetos de espatifal-a reduzindo-a a mil pedaços e lançal-a no tanque da fazenda. Continha porem a sua sanha de destruição, unicamente pelo receio de desagradar ao filho.

Valdomiro como se adivinhasse as tempestades accumuladas no espirito colerico de sua mãe, jamais assistia aos concertos do amigo, achava sempre um pretexto, para esquivar-se, allegando os arduos trabalhos da lavcura e que precisava estar sempre á testa do serviço.

O moço entricheirava-se por tal modo na sua gracial reserva, que Delmira completamente illudida dizia por vezes com um sorriso de intima satisfação, como que respondendo a si mesma!

— Sempre tenho sido bem estúpida, em pensar que elle, possa vir a gostar de semelhante pretenciosa!



#### XIV

**E**néas habituara-se por tal forma com a existencia tranquilla da roça, que parecia ter se esquecido completamente do motivo que para alli o conduzira. Elle, que não conhecia do campo senão alguns recantos do Rio de Janeiro, sentia agora uma alegria viva reconfortante e sã, tendo visto com uma surpresa risonha florescerem as arvores, acompanhava com enthusiasmo os trabalhos da lavoura.

Parecia sentir agora uma grande necessidade de ar livre, em gosar do ceu azul e um desejo immenso de vaguear em pleno campo.

Erguia-se logo pela madrugada, ia banhar-se no Parahyba, em seguida percorria as plantações com Valdomiro, e voltava para casa carregado de fructos sylvestres, feixes de trepadeiras e parasytas que distribuia methodicamente ás creanças da fazenda, aggrupadas em tornó d'elle, fazendo uma algazarra festiva, e capitaneadas por Carlinda que era perdida pelo bacharel, o qual lhe dava as mais mimosas flores e os mais bellos fructos.

Enéas não se esquecia tambem de Edith, achava sempre nas suas excursões, uma flôr, uma fructa ou um simples objecto de curiosidade para lhe trazer e admirar com ella.

E sem querer, sem mesmo pensar n'isso começava a sentir uma satisfação enorme em estar em companhia da moça.

Elle julgava sentir por ella apenas um mixto de estima e admiração pelas suas graças e talentos. Alem disso não era natural, aquella sympathy entre pessoas muito apaixonadas por uma mesma arte — a musica-?

E feliz n'aquelle remanso suave da vida tranquilla, o moço sentia que dia a dia a sua saude se reconfortava e que o seu espirito se achava mais á vontade. Esquecido dos ruidos e das festas da corte gosava de toda a plenitude d'uma existencia bem diversa da que tivera até então, e que tinha para elle um encanto infinito.

A's vezes tentando analysar em si mesmo o motivo das suas impressões, perguntava a si proprio si não estaria caminhando inconscientemente para o declive, d'alguma inclinação seria pela formosa orphã? pois que toda a sua alma a sua vista se dilatava em gosos ineffaveis.

Amal-a-hia por ventura? pensava elle, não, isso não podia ser. Estar apaixonado como um collegial, elle com os seus principios arraigados de scepticismos era um absurdo era ridiculo.

Mas isto não pode continuar assim, acrescentou elle; preciso fugir ao perigo se não quero ficar preso.

E não fugiu porque não era mais tempo, o conflicto entre as resistencias do seu orgulho, e as solicitações de seu coração se accentuara cada vez mais triumphando o sentimento dos futeis pretextos da sua rasão.

Sonhando até o amago das suas emoções, teve de render-se á evidencia, ja não podia negar

a si proprio que amava a Edith, como nunca ainda amara em sua vida.

Passeiando ao longo do jardim, emquanto lhe chegavam aos ouvidos as notas maviosissimas d'uma phantasia de Chopin magistralmente executada no piano por Edith, elle accendeu um charuto e começou a contemplar as espiraes do fumo que se elevavam lentamente na atmosphaera limpida d'aquella bellissima tarde.

Que loucura será esta apaixonar-me eu? monologava elle passeiando sempre.

E entretanto não posso mais duvidar da influencia poderosa que ella exerce sobre mim. Isto já não é uma vaga supposição e sim um facto, que agora é preciso acceitar com todas as suas consequencias.

Nunca poderia pensar que a paixão me penetrasse assim abrasando-me a existencia! E eu que tantas vezes vangloriei-me de minha firmeza e isenção, olhando o amor apeñas com uma terna preferencia, um devaneio de poeta, vejo-me agora colhido nas suas redes como um calouro ingenuo e simples.

E' que existe para mim um não sei que de extraordinario n'essa joven excepcional que não posso evitar o imperio poderoso invencivel que ella exerce sobre a minha vontade; e comtudo devo confessar que ella nada tentou para alcançar semelhante resultado, pelo contrario é tão isempta de garridice, tão simples, tão natural que jamais descobri nos seus gestos, ou nas suas palavras a minima intenção de querer attrahir-me. Quanto mais considero isto, tanto mais me admiro como conseguiu Edith occupar de tal modo o meu pensamento, que tudo agora subordinei a ella, que é hoje a minha primeira e unica preocupação. E

era aqui na calma suave d'esta natureza bucolica que o amor me veio inesperadamente surpreender, roçando-me com as suas azas de fogo. Como Valdomiro não irá zombar de mim ! Realmente hade rir-se muito quando souber que estou apaixonado, escarnecendo do meu tão apregoado scepticismo.

Comprehendia o moço que já não havia meio de resistir ao imán invencível que o attrahia para junto de Edith, e bem explicava o estado de seu coração, a dor cruel que o assaltou só ao pensar que a teria de deixar em breve.

Estando uma manhã a passeiar por um dos carreadores da roça caminhava tão distraído e preocupado que só deu accordo de si quando sentiu uma mão que lhe tocou no hombro. Voltou-se rapidamente e reconheceu Valdomiro.

O moço riu-se da sua surpresa e lhe perguntou :

— Onde vais assim tão pensativo Enéas ?

— Nem eu sei, retrucou este, caminhava atôa ao accaso.

— Parece-me agora que trocamos os papeis. Tu que sempre foste a imagem do riso e da alegria, te transformaste n'uma especie de personagem de Trimboulet, triste e meditabundo. Vamos dize-me o que tens ? Já estás aborrecido da roça ? Tens saudades da Côrte.

— Oh ! não ! exclamou o bacharel vivamente, tenho porem serios motivos para não andar alegre.

— O que é que te encommoda então ?

— E' segredo meu.

— Ah ! conte-me lá isso.

Os dous amigos dando o braço foram juntos, e sem occultar a verdade do que se passava em

seu coração Enéas explicou-lhe tudo quanto sentia os seus projectos e as suas esperanças.

Valdomiro ouviu com toda a seriedade a confiança do amigo, sem uma unica exclamação apparentemente calmo quasi g'acial.

O bacharel porem inquieto com o seu prolongado silencio olhou-o fixamente dizendo-lhe :

— Como eu invejo a tua impassibilidade Valdomiro. Os meus sonhos, as minhas duvidas e desvaneios, olhas tudo com a mais completa indifferença.

Eu creio que o teu amor por Laura é despedido de todos esses accessorios inuteis. Vaes te casar d'aquí a um mez e vives tão calmo e tão tranquillo, como se tivesses a firme convicção de tua felicidade conjugal.

Pelo menos quasi nunca te ouço fallar n'ella, e se por ventura alludes alguma vez ao teu casamento e com uma tranquillidade tal, como se elle já fosse realizado ha uns dez annos.

Para a tua indole seria e reflectida tudo está perfeitamente regrado em materia de amor, como um livro de escripturação mercantil.

Como és feliz na paz suave de tua fleugmatica natureza !

Valdomiro sorriu-se e por unica resposta fez um gesto de assentimento com a cabeça, sem que a vontade influisse sobre elle. E' que certos golpes inesperados e violentos tem por primeiro effeito annullar a sensibilidade. Elle apenas comprehendeu as palavras da confiança do amigo, que o tinha petrificado.

Seus olhos estavam fitos n'elle sem nada verem apenas na sua expressão parecia dizer-lhe eloquentemente.

— Quanto te enganas !

Enéas porem obcecado pela sua idéia fixa nada percebera, antes pelo contrario julgava ver na expressão enigmatica do seu sorriso um signal de approvação por isso continuou a fallar ainda por algum tempo e com uma certa volubillidade, sobre a preocupação unica que o dominava, espozar Edith.

Mas o moço podia discorrer livremente quanto tempo quizesse sobre o seu thema favorito; Valdomiro não o ouvia. Absorto n'uma profunda meditação inclinara a cabeça como se rea'mente escutasse o outro, n'um religioso silencio. O que elle unicamente ouvia era a voz interior dos seus proprios pensamentos. Não se imagine que Valdomiro, apesar de ver a assiduidade de Enéas junto a orphã esperasse tal confidencia.

Conhecia muito bem a predilecção immensa do amigo pela musica que estudara fundamentalmente e só a essa arte que era o objecto do seu fanatismo, attribuia as manifestações de preferencia dadas á moça, cujo talento musical elle muitas vezes elogiara-lhe com enthusiasmo.

E de facto essa inesperada confidencia causou-lhe uma extraordinaria surpresa. Por aquella não esperava elle, estava realmente desapontado.

Jamais elle e o amigo nas suas acaloradas discussões relativamente ao amor, haviam conseguido chegar a um accordo que satisfizesse a ambos.

Nesse ponto não concordavam nunca por professarem opiniões inteiramente oppostas. As theorias e explicações de Enéas, repugnavam ao seu character leal, sincero e intransigente em materia de sentimento. Effectivamente o bacharel influenciado pelas idéas do meio equivoco em que vivia, fazia ostensivo alarde d'esse mixto de ma-

terialismo interesseiro e cynico, experiencia de muitos rapazes elegantes e banaes habituados á vida artificial dos salões.

Um sentimento serio parecia-lhe tão impossivel a esse doidivana incorrigivel, como o era impossivel ao seu character leal e reflectido as frivolidades que enchiam o cerebro do seu amigo.

Julgava o insensivel ao amor, do qual entretanto conhecia todos os recursos e astucias não o tomando nunca a serio, mas repetindo-o um sem numero de vezes qual um exercicio de memoria, sem sinceridade apenas como mera representação de comedia.

Mas, eis que sob os olhares de Edith confessa-se inteiramente transformado, abjurando todo o seu scepticismo, prezo, rendido e capaz de commetter todas as tolices e loucuras que tanto censurara nos outros, e demais a mais disposto a todo o sacrificio pela paixão que o dominava.

E por quem fora elle apaixonar-se ? por aquella a quem elle no segredo do seu coração votava um culto santo de adoração sem limites. Na verdade esta imprevista revelação era para desoriental-o completamente. Apesar de sua lucida intelligencia sentia-se n'aquelle momento incapaz de raciocinar sobre a sua situação. Com as faculdades intellectuães por completo absorvidas n'um turbilhão de ideias desconexas e absurdas, deixou o amigo e affastou-se lentamente quasi sem descerrar os labios, porque preferia nada dizer a manifestar na agitação que experimentava, as tempêstades accumuladas no seu cerebro. Procurando acalmar-se continuou a sua excursão pelos carreadores dos cafezaes com a physionomia alterada e cabisbaixo.

Operava-se n'elle uma subita mudança, estava

taciturno e sombrio ; caminhando sempre não seguia comtudo uma direcção certa, ia ao acaso sem destino.

No mais intimo de sua organização manifestavase-lhe gravada com caracteres de fogo, a inesperada confidencia de Enéas. Era isto para elle uma catastrophe imprevista. Qual seria agora o resultado das suas mais caras esperanças ?

O moço perdera a sua calma habitual, estava perturbado e soffria pungentemente.

O que tornava a sua situação por extremo embaraçosa é que teria agora de dissimular tambem junto do amigo o estado de sua alma. Isto aterròrizava-o, porque desde o começo de sua amizade não conhecera para com elle senão uma linha recta. Tinha tido a intenção de confiar-lhe os seus sentimentos e projectos á respeito da orphã, esperava apenas uma oportunidade favoravel, não desejava antecipar-se, agora porem arrependia-se de sua reserva para com elle, exprobrava-se a si proprio, attribuindo a um excesso de prudencia, a causa unica d'aquella imprevista realidade que o assombrava transtornando-lhe todos as suas esperanças.

O que deveria então fazer ? perguntava a si mesmo. Pois havia de dizer-lhe por sua vez : — Estás enganado nas tuas esperanças Enéas ; tu não podes pretender essa moça, porque eu tambem a amo e julgo-me com mais direito do que tu, visto que sou preferido por ella !

Nesse caso iria inopinadamente destruir as doces illusões do amigo, e precipital-o talvez n'uma d'essas extremidades desesperadas a que pode chegar uma paixão infeliz e sem esperança.

Alem d'isso havia de sacrificar por motivos

meramente pessoas a felicidade do amigo desiludindo-o cruelmente ?

Não seria melhor que o tempo o desenganasse por si mesmo ? Mas procedendo assim e conservando-se fiel aos dictames de sua amizade, não seria attraiçoar a sua propria consciencia, dissimulando sempre os seus sentimentos perante o amigo e perante todos que o rodeiam ?

O destino ás vezes tem certas extremidades que por todos os lados que se lhe queira escapar não se vê senão um abysmo.

O pobre moço absorvido n'estes pensamentos, que lhe referviam no cerebro, deixando-o cheio de perplexidades, não sabia que partido tomar, e continuando no seu monologo exclamou :

— Mas o que veio Enéas fazer aqui ?

Ah ! bem me recorda o presentimento que tive antes de sua vinda, quando li a sua carta !

E entretanto nem por sonhos imaginei que elle pensasse realmente em amal-a assim. Iludi-me bem o sinto agora sobre a natureza dos seus sentimentos em relação a ella. Suppunha-lhe apenas uma simples amizade fraternal e nada mais. Tantos factos de que me recordo agora e que então se passavam desapercibidos ao meu espirito, se me apresentam como realidades, confirmando-me a cegueira em que eu me achava.

E como teria podido acreditar esse affecto profundo, n'um rapaz que sempre conheci tão leviano e versatil ?

Effectivamente se alguém que não fora elle proprio, me referisse o que eu acabo de ouvir teria escutado com um sorriso de incredulidade.

Valdomiro sondando até ao amago das suas emoções sentia o que quer que era de terrivel e

penoso, que lhe penetrava a alma ; começava a detestar o amigo.

Seria realmente possível conceber um sentimento máo contra aquelle amigo de tantos annos ?

O moço estremeceu a esta ideia a que não podia subtrahir-se.

Por mais que quizesse fugir a esse raciocinio, via se obrigado a confessar no seu intimo que principiava a achar insupportavel a estada de Enéas alli na fazenda, parecia-lhe que sua presença vinha augmentar a amargura de sua situação.

Elle que nunca tivera um pensamento de vingança ter-se-hia transformado a ponto de tornar-se máo ?

Sim, parecia desejar agora pagar o mal que elle lhe fazia, com o mal, trocar a indulgencia ao odio, a piedade á vingança preferindo o seu bem estar á felicidade do amigo.

Isto era por certo odioso... mas Enéas não o fazia soffrer tanto ?

As revoltas que laboravam em seu espirito contra o amigo, não seriam uma compensação aos pesares que elle lhe causava ?

— E realmente, murmurou elle, serei tão desgraçado, que depois de ter soffrido tudo quanto é possível soffrer-se, e quando julgava que iam terminar os meus pesares, eis que vejo tudo desvanecer-se como um sonho ?

Oh ! agora comprehendo que existam creaturas fadadas para serem eterno juguete da fatalidade, arrastando a existencia n'um constante padecer e sempre condemnadas ás mais amargas decepções ! E, nem sequer eu tenho o direito de fallar abrir o coração e mostrar a magoa que me vae n'elle, visto que serei obrigado a esconder os

meus proprios soffrimentos para poupar aquelles a quem mais amo !

Ah! Edith, de que me serve a doce certeza do teu amor se me vejo condemnado a renunciar-te ante tantos obstaculos que de todos os lados se erguem contra a realisação de nossa felicidade!

Por muito tempo o moço vagou ao accaso sem se lembrar de voltar para a fazenda, como se quizesse ganhar tempo para reflectir.

Comtudo ainda não sabia que resolução deveria adoptar.

Afinal como conhecia pela propria experiencia que o homem prudente é aquelle que nos momentos precisos sabe conter-se, valendo-se de toda a sua firmeza e d'essa serenidade que jamais o abandonara nas circumstancias difficeis da sua vida, e que lhe imprimia n'alma uma tempera inflexivel, tinha resolvido continuar a guardar sobre o seu affecto uma discreção absoluta.

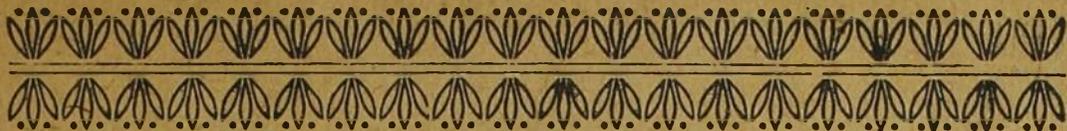
Edith o comprehendia perfeitamente, era quanto lhe bastava, alem disso a convicção de ser amado por ella, dava-lhe uma coragem immensa para lutar como os gladiadores antigos contra todos os elementos oppostos á sua felicidade. Não havia pois motivos para precipitar os acontecimentos, convinha melhor esperar com calma e prudencia. Laura havia de ir pouco a pouco comprehendendo a sua idifferença para com ella, e rica ser-lhe-ia facil encontrar um partido ainda mais vantajoso para o seu orgulho; quanto a sua mãe teria de desenganar-se por fim das suas ambiciosas esperanças, e finalmente Enéas ficaria dissuadido da sua paixão desde que tivesse a certeza de não ser correspondido.

Para elle era pois mil vezes preferivel continuar a retrahir cuidadosamente as expansões

de sua ternura, tendo a deliciosa compensação de vel-a e ouvil-a, do que aventurar-se a uma precipitação imprudente, que pudesse talvez agravar a sorte má e perdê-la para sempre destruindo assim com as suas próprias mãos as aspirações mais intimas de sua alma. Nestas disposições voltou para casa, sereno e tranquilo, sem que se pudesse suspeitar na placida suavidade do seu rosto, as tempestades porque passara tão largas horas.

• D'elle podia dizer-se como um illustre escriptor: — Ha muitas vezes mais herbismo na simplicidade do imperio sobre si mesmo, que na impassibilidade em meio do fogo, ou no arrojado contra as bayonetas inimigas.





## XV

**D**urante alguns dias nada occorreu de notavel na fazenda da Bella Vista que permanecia no seu movimento costumado, ou para melhor dizer, na sua tranquillidade habitual, continuando sempre a faina do trabalho. Apenas houve nesse tempo uma nota digna de registrar-se, que foi o adiamento do casamento de Valdomiro para o fim do anno.' O moço allegando a liquidação de alguns negocios que desejava estivessem assentes em bases mais solidas e seguras, conseguiu convencer ao commendador, este como homem pratico e experiente que era, tão prudente e sensata achou a exigencia que submetteu-se a ella sem objecção alguma. Laura porem impaciente para ver o resultado ou antes as festas d'esse consorcio tão ardentemente desejado por ella, começou a extranhar o procedimento do noivo, por não lhe parecer plausivel o motivo apresentado para fundamentar o adiamento levando-lhe ella um dote de quasi meio milhão. Começava pois a suspeitar com razão que Valdomiro tinha algum motivo occulto.

A força de pensar sobre esse facto, chegou por fim a persuadir-se que a prorogação de seu en-

lace tinha uma outra causa qualquer muito diversa da que fôra invocada pelo moço.

Qual seria? interrogava ella muitas vezes a si propria.

Já não era para o lado de Edith que pesava a balança dos seus receios, porque a noticia da paixão do bacharel pela orphã já lhe tinha chegado aos ouvidos, e até alguns visinhos mais bisbilhoteiros lhe haviam asseverado achar-se ajustado o casamento entre elle e a afillhada de Florisa.

A esse respeito tinha interrogado habilmente ao noivo, e elle lhe tinha confirmado as noticias em relação á paixão do amigo e os seus projectos matrimoniaes.

Entretanto Laura não se sentia de todo tranquilla com estas informações, estava resolvida a observar por si mesma a veracidade dos boatos que corriam. Tinha se decidido a ir passar alguns dias na Bella Vista, esperava apenas ver melhorar a saude de sua avó, que andava um tanto adoentada.

Quanto a Delmira, embora um tanto contrariada, teve por fim de se sujeitar ás razões apresentadas pelo filho, o qual sempre achava recursos para convencel-a desde que não se tratasse de oppor-se aos séus ambiciosos designios.

A reserva e frieza apparentes de Valdomiro, o aspecto de inalteravel serenidade de que sabia revestir-se para dominar os impulsos de sua ternura, tinham tido a vantagem incalculavel de desnortear completamente as suspeitas de Laura e de sua mãe, a qual mais tranquilla a esse respeito, pouco o pouco ia deixando de exercer a sua feróz vigilancia sobre a moça, convencida de que ella se rendeu finalmente á affeição do bacharel, que em summa era um excellente partido para uma

orphã sem dote e sem protecção. Edith que tinha bastante penetração para comprehender o que se passava em torno de si, sentiu um intimo contentamento á noticia do adiamento do enlace do moço; já agora não podia duvidar do seu affecto para com ella, approvando do fundo de sua alma, essa reserva e frieza que ao principio a tinham contrariado, mas cujo alcance não podia duvidar vendo-se livre da importuna vigilancia de Delmira.

Effectivamente a orphã sentia-se feliz e tranquilla percebendo ás vezes, n'um olhar do mancebo tão rapido que ninguem poderia surprehendel-o, o mais eloquente dos poemas.

Assim na doce convicção de ser amada, experimentava um singular prazer, em ver sempre junto a si esse moço que se lhe mostrava tão activo e desdenhoso, mas a quem ella tomara posse de sua alma, á ponto de resumir a sua vida n'um olhar a sua felicidade n'um sorriso.

Enéas nada reparava, porque elle só via Edith. Vivendo n'uma atmosphaera de sonhos estava longe da realidade das cousas. A impressão que a orphã deixara no espirito do moço, tornava-se mais profunda á proporção que a conhecia melhor, todos os seus talentos e graças naturaes, augmentavam o seu affecto e enchiam-n'o de admiração e de respeito.

— O que posso eu mais desejar neste mundo, dizia elle ao amigo, com uma sincera expressão de enthusiasmo, do que ouvir os suspiros harmoniosos das cordas da harpa maravilhosamente vibradas por D. Edith e acompanhados de sua voz admiravel.

Si Enéas estivesse em estado de reflectir e ver mais nitidamente as cousas, não poderia deixar de notar a expressão enigmatica do sorriso do

amigo e reconhecia então que estava tão adiantado no coração da moça como no primeiro dia que a tinha visto ; mas obsecado pela paixão e incapaz de raciocinar com acerto, attribuia a sua reserva á excessiva timidez e modestia da moça, a qual com delicadeza e tino admiraveis desviava-o sempre de qualquer explicação ou fingia não entender as allusões mais ou menos apaixonadas do bacharel.

O seu sorriso gracioso e a ingenua simplicidade dos seus modos, a candura do seu bello semblante, e sobre tudo o seu talento de insigne «virtuose» prendiam-no por tal forma que Enéas dominado pela sua paixão e pela ideia fixa de possuil-la, com a ingenuidade d'um collegial enamorado acreditou que a moça cederia indubitavelmente á influencia do seu amor ; e demais a mais habituado a nunca encontrar obstaculos pelos triumphos faceis que sempre alcançara sobre as mulheres, estava convencido de que acabaria por fazer predominar sobre ella a sua vontade.

E, assim pois Enéas na cegueira de sua paixão estava bem longe de suspeitar o affecto profundo de Edith por Valdomiro.

N'uma tarde em que a moça acompanhava no piano aos scintillantes preludios da flauta de Enéas o qual executava uma admiravel phantasia de Chopin, Valdomiro sentado junto a janella com a face voltada para o amplo terreiro os escutava commovido. No extremo do horizonte o sol mergulhava-se lentamente por entre os arreboes dos mais encantadores matizes, que se cambiavam em esplendentes nuances os quaes de subito tomaram o aspecto d'um violento incendio. Mas o olhar vago do moço nada pairava no espaço distrahido.

As notas harmoniosas do concerto cessaram alfim, e elle continuava a ouvir os derradeiros ac-

cordes docemente vibrados pelos echos das colinas vizinhas.

De repente pareceu-lhe ouvir a voz do amigo, fallando com uma certa vivacidade, mas em tom um tanto baixo.

Valdomiro sobresaltou-se e voltando a cabeça procurou anciosamente com os olhos a pessoa á quem elle se dirigia e viu Edith a escutar meiga e seductora a insistente conversação do amigo.

Ella sorria-se á apaixonada linguagem do moço com um gesto de distracção, mas Valdomiro na cegueira dos seus ciumes, tomou por uma manifestação de approvação, o que não era mais do que uma attenciosa delicadeza da moça.

— Será verdade que ella me trahia? murmurou elle comsigo. Depois não viu mais nada. Repetindo ainda Deus meu! Se elles se amam? e por fim submergiu-se nos seus pensamentos, com a cabeça curvada sobre o peito. Um estremecimento convulso agitou repentinamente Valdomiro, cujas feições empallideceram tomando alterradora expressão.

A aquella supposição sentiu uma impressão tal que todo o sangue afluio-lhe ao coração, sublevado n'uma colera surda concentrada e violenta contra Edith, contra Enéas e contra todos.

N'esse momento em que mil idéas contradictorias se entrechocavam no seu cerebro, teve impetos de impedir aquella confidencia que o exasperava e lançar em rosto a Edith a sua dissimulação, mas conteve-se affectando placidez.

— Ah! dizia elle comsigo; enquanto eu apaixonado pelo ideal, prostrava-me em muda adoração ante esta creatura excepcional, a quem julgava dotada de sentimentos elevados e puros, incapaz de manejos habeis e estudados para illudir,

eis que aproveita bem o seu tempo entretendo dous galanteios.

Vivam os imbecis! que acreditam nos véos poeticos em que se envolvem estes pretendidos seraphins de candura e innocencia!

Valdomiro com o coração opprimido d'uma raiva inexplicavel contra a moça, sentia agora um desejo ardente de humilhal-a e esmagal-a com todo o peso do seu desdem; mas por uma estranha contradicção no meio das allucinações do seu ciume illogico, sentia as visões fugitivas do passado que lhe avultava illuminado pelo crepusculo das suas saudades. N'aquelle momento que doloroso olhar não volvia elle para essas horas encantadas em que tinha sido feliz julgando-se amado!

Com quanta saudade não contemplava elle esses deliciosos e rapidos dias em que percorrera com ella aquelles sitios ouvindo com entusiasmo a sua voz e vendo a sua bella physionomia illuminada pelos esplendores dos seus sorrisos?

Como não lastimava agora esse passado que nunca mais voltaria!

Por tal modo punyam-lhe a duvida e o receio, que absorvido no seu pezar perdeu a consciencia do lugar em que se achava.

Só deu acôrdo de si despertando d'essa especie de somnolencia moral, quando a voz do amigo dispertou-o surprezo murmurando quasi ao ouvido.

Como estás absorto nas tuas cogitações?

Será effeito d'essas melodias encantadoras de Chopin, que encontram em D. Edith uma condigna interprete, em cuja execução se reflecte as impressões do seu espirito? Mas o que é isto não me respondes? Abandona esses ares de romantico e mostra-te alegre como todos.

As palavras de Enéas produziram-lhe um ef-

feito magico, ergueu-se e receioso de dar-se em espectaculo aos gracejos do amigo, reassumiu a sua força de vontade, conseguindo dar ao rosto uma expressão risonha.

Começou em seguida a passeiar pela sala, como para dissipar o torpor que o invadira, acabando porem em tomar parte na conversação que tornou-se geral a chegada de Florisa e Carlinda.

Mas a alegria do moço apesar de sua calma apparente não era sincera ; um observador subtil viria n' essa jovialidade um tanto forçada, o quer que era agitação de febril que elle empenhava-se por esconder.

De todas as pessoas que se achavam na sala uma só adivinhou o que se passava no coração do mancebo, uma só avaliou pelo reflexo de seu semblante e pela impetuosidade mal simulada dos seus modos, que elle achava-se profundamente irritado, e essa pessoa era Edith.

Não duvidou um só instante que fosse ella o motivo d' aquella colera surda e inopinada. Perguntava a si propria com uma amargura indizível, em que poderia ter incorrido no manifesto desgosto do moço, que nem uma só vez volvia os olhos para ella, e ao correr da conversação lhe dirigiu por vezes palavras um tanto severas, e tão pouco affectivas, quando pelo contrario mostrava-se amavel para com os outros.

Entretanto ella não cessava de observar percebendo perfeitamente que passeiando a passos largos pela sala, elle com quanto evitasse olhal-a estava preso de uma lucta violenta, por fim resolveu-se a sahir, mas ao chegar ao limiar da porta apesar de sua firme intensão de não olhar para ella, acabou por levantar os olhos, cravando-os nos da moça com uma expressão tão cheia de recrimi-

nações e censuras que a fez estremecer, como se n'aquelle estranho olhar ella traduzisse as tristes previsões do inicio d'um rompimento entre ambos.

Desde esse dia Valdomiro começou a tratar Edith, com uma frieza e desdem como nunca ella jamais lhe vira.

Sempre silencioso e esquivo a evitava todas as vezes que podia, sem causar reparo aos outros, e se por ventura lhe fallava era com uma certa ironia e constrangimento, tendo por vezes na inflexão da voz um quer que era de significativo e de amargo.

Se por acaso no piano via Enéas a conversar assiduamente com a moça na sua habitual jovialidade, se a via sorrir-se para elle entristecia-se como se esse sorriso excitado por outro que não elle fosse um roubo que lhe fizessem.

Na cegueira dos seus ciumes parecia-lhe que só para o amigo é que ella tinha agora affectuosas palavras e encantadores sorrisos. Começava a sentir um desespero enorme, como se fosse ferido em pleno socego, em plena felicidade, e quando não podia ouvir o que Edith dizia ao amigo, tinha momentos que julgando não poder resistir a um movimento violento, afastava-se para longe d'elles afim de não ceder a tentação de expandir o seu humor em recriminações amargas e palavras aggressivas.

O affecto de Enéas pela orphã, era o peza-dello que lhe opprimia o espirito.

A ideia que o amigo tinha de casar-se com a moça apoiada por Florisa e sua mãe trans-tornava-o.

A amizade do amigo, a sua paixão e os seus ciumes constituíam um pezo que lhe esmagava o coração.

Em vista pois das assiduidades de Enéas junto a orphã, elle comprehendeu quanto fôra fragil a garantia sobre a qual repousara as esperanças de sua felicidade, e tédio de sua situação cheia de duvidas acabou de ensombrar ainda mais o seu character accessivel a accessos de invencivel melancolia. N'uma especie de desalento quando se via só, andava pelos carreiros dos cafezaes, errante sem vontade, sem animo ao accaso.

O seu corpo firme curvava-se um pouco sob o peso esmagador e invencivel do fardo das duvidas. De cabeça baixa, com os olhos fixos nas hastes do caminho, percorria com o passo mal seguro ao longo da estrada.

Toda a sua colera por Edith ainda que lhe parecesse a mais justa, e a mais legitima que pudesse ser, desvanecia-se completamente apenas se afastava d'ella, porque se livrava da vista fugindo-lhe, não podia arrancar-a da lembrança, nem escapar ao seu dominio. Acabava por estar seguro de que cada vez mais adorava a Edith e o seu amor augmentou-se por ella com o aguilhão poderoso da incerteza.

A pobre orphã cheia de perturbação e tristesa soffria muito com aquella irritação de Valdomiro e quando por accaso se dispunha a interrogal-o sob o motivo d'essa subita mudança achava-o porem tão distrahido e indifferente que quando já ia fallar-lhe, nos seus labios entreabertos as palavras lhe pairavam, mas não ousavam romper-se paralyzados pela emoção que sentia, os seus pés recusavam-se ao movimento, como se estivessem collados no chão, Valdomiro tambem como se a adivinhasse, antes que ella ousasse balbuciar uma unica palavra, afastava-se deixando-a interdicta e presa da mais cruel perplexidade.

Elle conservando-se assim propositalmente longe da moça, sem o querer, ainda pensava mais n'ella e por isso mesmo a sua paixão recrudesca cada vez mais. Entretanto era muito provavel que se Edith vencendo o seu orgulho e timidez lhe dirigisse uma unica palavra affectuosa, elle ter-lhe-ia perdoado, sem o menor esforço, mas pelo contrario a moça mostrava-se preocupada evitando-o tambem, na crença de que a attitude glacial do moço ao pé d'ella, era com o fim evidente de lhe fazer comprehender a que a sua presença lhe era desagradavel.

Tudo isto porem augmentava ainda mais a irritabilidade do moço cujos habitos estavam completamente mudados parecendo que aos assomos do seu louco ciume sossobravam todos os seus sentimentos bons e affectuosos.

Se por ventura Enéas conversava alegremente com a moça, julgava ter a percepção nitida de que o enganavam e que as palavras trocadas entre elles tinham um duplo sentido, embora ella mesmo escutando o bacharel, nunca deixasse transparecer no seu rosto ou na sua pessoa o menor signal de retribuição a esse affecto. Valdomiro como se n'aquella sala lhe faltasse o ar retirava-se bruscamente, mas se bem que se affastasse collocava-se sempre de modo que os pudesse observar ainda que á distancia.

Valdomiro vae se tornando muito selvagem; dizia Enéas á orphã. Não sei o que é que o torna tão triste e absorvido. Parecem accessos periodicos que o accommettem, isto desde que adiou o casamento. Ora, ora concluia elle que culpa temos nós dos transtornos dos seus negocios?

A moça calava-se, ou fazia Enéas mudar de conversação, como se as suas palavras relativa-

mente aos modos do moço lhe causassem uma oppressão cruel.

E effectivamente, quem mais notava e sentia essa alteração do character de Valdomiro era ella. Ella que lhe conhecia tão bem a indole benevola e affavel que nunca passava d'uns laivos de frio desdem, e agora era quem mais intensamente experimentava os assomos da sua irritabilidade; Edith chegou mesmo a acreditar que elle vingava-se do que soffria na compensação cruel de satural-a de todo o fel que lhe enchia o coração. E' que infelizmente tendo a desgraça de ver tudo de modo diverso de que era na realidade tornou-se infeliz, fazendo ao mesmo tempo o infortunio d'aquella a quem amava.

«E precisará o ciumento de motivos para alimentar o fogo que lhe devora o coração? diz um conhecido escriptor. Não. Os ciumes filhos bastardos do amor e da vaidade, nascem a maior parte das vezes sem uma causa que os solidifique; são como as viboras que mordem o seio d'aquelles que as acalenta».

Toda a tranquillidade da pobre orphã se desvaneceu como o pallido sol que desaparece sob nuvens tempestuosas nos tetricos dias de inverno.

Quando ficava a sós no seu quarto, pensando tristemente na sua dolorosa situação á vista dos desden do moço motivados pelos seus loucos ciumes, encostava a fronte sobre o seu leito e com uma expressão de indizivel desalento cruzava as mãos ambas sobre o peito e com os olhos cravados na imagem da Virgem, pedia-lhe alentos para submeter-se a aquella cruel provação. Entretanto Valdomiro cada vez tornava-se mais esquivo e dias houve em que não se viram.

Elle achava sempre meios de ausentar-se inventando mil passeios pelas circumvizinhanças da fazenda levando sempre comsigo o amigo.

Não agradava muito ao bacharel esse prurido de vagabundagem de que o moço se achava atacado, como se fosse uma verdadeira mania; mas acompanhava-o receioso de commetter uma indelicadeza se recusasse segui-lo; comtudo do intimo de sua alma amaldiçoava aquella exquesitisse do andejo amigo que lhe privava longas horas da deliciosa companhia da sua amada.

— Mas, effectivamente tu perdeste o sizo Valdomiro, dizia lhe Enéas estugando o passo do animal para alcançal-o.

Ha tempos a esta parte que eu não te comprehendo. Não sei porque acceitas todos os dias os convites dos teus amigos, para andarmos agora a percorrermos por montes e valles, a cata de passeios e divertimentos, como se fossemos cavalleiros andantes.

O moço soffregou o passo do animal e voltando-se rapidamente disse-lhe com um gesto de indifferença.

— Se estás aborrecido e contrariado Enéas volta para a casa, eu irei bem só.

Ora, ora, era o que me faltava, depois de ter feito esse longo percurso, que nem parece caminho de christão, e voltar sosinho para traz. Tem graça!

E o moço abrangia com o olhar todo o grande espaço percorrido, que do alto onde se achava via-se a perder de vista, em innumerous zig-zags como o são em geral as estradas nos sitios montanhosos.

— Pois fazes o que quizeres, disse Valdomiro levantando os hombros, e continuando a marcha sob o passo do animal.

Enéas reconheceu que o melhor partido a seguir, era tomar a sua jovialidade habitual e galhofar da excentricidade do amigo.

Sabes o que me lembrou agora? disse elle de subito esporeando o animal para approximar-se mais de Valdomiro.

— Vae dizendo, volveu o outro machinalmente sem olhar para elle.

— E' que com essa mania de andares, pelas estradas pareces-me aquelle celebre heróe de Miguel Cervantes. Comquanto não estejas a cavalgar um magro Rocinante, todavia só te falta a sua armadura á antiga visto que tens o seu ar marcial.

— Achas-me tão digno de lastima assim? re-darguiu Valdomiro com mal disfarçada ironia.

Enéas não comprehendeu todo o alcance d'aquella allusão e continuou no mesmo tom de gracejo.

— Não, pelo contrario, os paladinos gozavam d'uma grande nomeiada e a intenção de D. Quixote em querer imital-os não deixa comtudo de ser nobre.

Muito obrigado Enéas, tu debes accrescentar e ridicula; mas em todo o caso eu te agradeço a comparação pela parte que me toca, visto que D. Quixote symbolisava o espirito da poesia, segundo a philosophia d'alma nascida de sentimentos exaltados, embora levados até a sandice... porem o seu escudeiro?!

— Ah! o celebre Sancho Pança! volveu o bacharel rindo-se. Já sei que me vaes comparar a elle.

— E na verdade se me comparas ao risivel paladino é justo que eu te considere o seu escudeiro, o qual não era menos ridiculo.

Perfeitamente. Agora é o caso de se empregar um dos proverbios de que Sancho tinha a ca-

beça recheiada — Fui buscar lâ e sahi tosquiado, disse Enéas rindo-se ruidosamente.

— E se eu a quem tu tiveste a amabilidade de comparar a D. Quixote vivo a perlustrar por montes e planicies, tu que me acompanhas sempre és o socavão do Sancho Pança, typo de bacharellice o egoismo tomando como norma a philosophia pratica da utilidade calculada.

— Bravo! bravissimo! interrompeu o moço batendo estrepitosas palmas. Tu és a sublime poesia e eu a prosa chata.

— Deixe-me concluir, volveu Valdomiro rindo-se se o heroe de Miguel Cervantes foi zombeteado pelo seu entusiasmo, não o foi menos o egoismo de Sancho Pança.

Muito bem, tens toda a rasão e por isso mesmo ficamos quites e amigos como dantes. Valdomiro calou-se, porém Enéas continuou a tagarellar com a sua natural volubilidade, entremeiando por vezes a conversa com trechos musicaes que cantarolava a meia voz, ou assobiava imitando a flauta.

Entretanto desde esse dia Valdomiro limitou os seus passeios, a casa do commendador ou as expedições em volta das plantações, entregando-se para distrahir-se aos mais fatigantes trabalhos. Mas o moço nos seus impetos e na violencia do sentir e do soffrer, cada vez tornava-se mais taciturno e mais nervoso.

Só ao jantar era a vez unica que se encontrava com Edith, e já nem para ella olhava mais, consistindo a jantar apenas n'uma cerimonia para ambos, visto que mal tocavam nos alimentos. Se por casualidade a sua vista se encontrava com a da moça era só para dirigir-lhe um olhar imperativo repleto de recriminações acerbas.

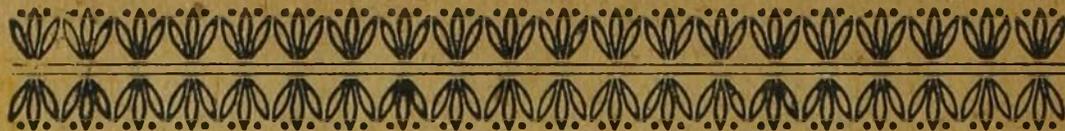
A pobre orphã soffria extraordinariamente e apesar dos esforços para mostrar-se livre de qualquer preocupação, via-se na extrema pallidez do semblante e na tristeza do olhar a inquietação de sua alma. Não querendo porem mostrar-se tão fraca, a si propria censurava por abysmar-se n'uma tristeza que a sua altivez reprovava, e revestia-se de toda a coragem para que não percebessem as angustias que a torturavam.

— Eu posso fallar-lhe, dizia ella muitas vezes a si mesma, a perguntar-lhe a causa d'um tal procedimento; mas o que é certo é que nada dizia porque no momento propicio ao ver a altivez e frieza do moço, fugia-lhe a resolução e a infeliz affastava-se receiosa e desorientada.

— Eu não sei o que tem Valdomiro, dizia-lhe Enéas, anda mysterioso, não falla senão por enigmas. Olhe, d. Edith, confesso-lhe francamente que eu não o entendo. E creia que se não o conhecesse de ha muito, seria capaz de jurar que a minha presença n'esta casa o constrange.

A moça receiando que Enéas viesse a suspeitar o verdadeiro motivo, que alterava a bondade e rectidão nativas do moço, defendeu-o tão eloquentemente, allegando os embarços dos seus negocios e o adiamento de seu consorcio, que o bacharel accreditou tudo quanto ella lhe quiz dizer, arrependendo-se até de ter censurado ao amigo.





## XVI

Valdomiro cada vez procurava isolar-se mais, affastando-se de Edith acabrunhado de tristeza, todo entregue á inquietação dos seus ciumes, e percorrendo mil vezes os sitios já passados como se naquelle gyro continuo buscasse aliviar a sua dor. Outras vezes caminhava vagarosamente e como que absorto em dolorosa meditação. Uma manhã em que sahia muito cedo, com o amigo na sua habitual excursão pela roça. Enéas, desejando entreter-se com as peripecias da caça, affastou-se do amigo, internando-se pela matta de modo que durante todo o dia não se viram mais. Valdomiro assaltado por um receio vago quasi uma suspeita em vão, esforçava-se por desterrar de si semelhante pensamento, afinal não podendo mais conter-se, resolveu contra o seu costume voltar aquelle dia mais cedo para casa.

Seguindo distrahidamente o curso dos seus pensamentos deixou o seu animal caminhar quasi a passo.

Naquelle momento o sol começava a declinar mergulhando-se lentamente no horisonte, por entre nuvens de purpura e ouro: Quando já estava prestes a chegar na primeira porteira que confinava o pasto com o caminho das plantações, avistou de

subito um pequeno vulto branco sobre o cimo da porteira. Fitando demoradamente o olhar n'esse ponto alvacento, apesar da grande distancia em que se achava, como tinha uma excellente vista, reconheceu Carlinda.

Não se admirou em vel-a, porque a menina ás vezes costumava a esperal-o alli, especialmente quando havia commettido alguma das suas habituaes travessuras e que receiava os ralhos da avó, então vinha pedir-lhe a sua intervenção junto d'ella, como um recurso infallivel para acalmar a sua colera, visto que Delmira, fossem justas ou não, só se dobrava ás razões do filho.

Alem disso qualquer magoa que opprimia o seu pequenino coração de creança, costumava a vir desabafar com o tio, como se as suas palavras graves e affectuosas tivessem o condão de dissipar todos os seus pezares infantis. E' que effectivamente existem certos espiritos privilegiados que parecem inspirar a quantos o rodeiam, sem mesmo o presentirem, uma especie de entranhada reverencia e larga sympathia a que os outros se submettem expontaneamente sem a menor pressão.

Quando elle approximou-se mais, viu que a menina chorava com a cabeça apoiada nas mãos.

O que aconteceu Carlinda? interrogou elle ainda de longe.

A menina tentou responder mas não pode, e continuava a chorar.

— Eu comprehendo-a, volveu o moço saltando do animal e prendendo-o a um espinheiro proximo. Provavelmente é alguma das suas costumadas travessuras. Subiu a alguma arvore, cahiu ferindo-se não é assim?

— Oh! não é isso! balbuciou a menina redobrando o pranto.

— Então o que é? disse elle approximando-se mais da menina um pouco inquieto.

— Edith! Edith! soluçou Carlinda sem poder continuar suffocada pelo pranto.

Oh! Deos! o que foi que aconteceu a Edith?!

No rosto do mancebo transpareceu a expressão da mais dolorosa estupefação.

Vamos Carlinda, explique-se. Está accaso Edith em perigo?!

O mancebo tornara-se livido sentindo ao mesmo tempo um tremor convulso vergar-lhe os joelhos. Teria cahido se não se amparasse a uma arvore. Era horrivel a sua anciedade, batiam-lhe as arterias nas fontes com força e a respiração fazia-lhe arfar o peito desigualmente.

Houve um espaço de angustiado silencio. A menina quebrou-o alfim, contendo os seus soluços.

— Mãe foi cedo com Noemia e Ruth á casa do Luiz aggregado que está doente, e deixou-me a brincar no jardim com as crianças, quando voltei para a casa não encontrei Edith.

Ha duas horas que eu e as crianças a temos procurado por toda a parte gritando por ella, e nada. Já fomos ao pomar, ao pasto grande á horta, ás senzallas emfim por toda a parte onde ella costuma estar e ninguem sabe o que é feito d'ella... Infeliz! O que terá acontecido? Nunca mais verei minha adorada Edith! Será possivel que tenha a lamentar alguma grande desgraça? murmurou o moço escondendo o rosto entre as mãos sem consciencia do que dizia. Depois levou a mão ao peito como se quizesse reprimir um gemido. Tinha sido tão cruel para com ella, que agora sentia o pungir doloroso do remorso que lhe

confrangia o coração. O primeiro pensamento que suggeriu na mente foi que a moça tivesse tentado contra a sua existencia por um acto de desespero.

Depois lembrou-se de subito que talvez ella tivesse ido com Florisa, porem Carlinda asseverou-lhe que sua mãe fora só com as escravas e que Edith tinha ficado na bibliotheca.

Ficou um instante a reflectir, em seguida levou convulsivamente a mão á frente como se quizesse conter ahi uma ideia dolorosa que tentava desabafar. Lembrara-se de Enéas e uma atroz inquietação perpassou-lhe como um relampago enuviando-lhe o semblante.

— O doutor ainda não voltou para a casa? interpellou elle palpitante de anciedade.

— Não, disse a menina simplesmente.

O mancebo calou-se, mas o coração pulsava-lhe dolorosamente por uma especie de receio confuso quasi uma suspeita.

Incapaz de conter por mais tempo a angustiosa incerteza que o dominava exclamou com resolução :

— Vamos procural-a Carlinda.

— Oh ! sim vamos, replicou a menina mais animada ; era isso mesmo que eu vinha pedir-lhe.

O mancebo tomando uma das mãos da menina começou a caminhar precipitadamente, como se a anciedade que lhe opprimia emprestasse-lhe aquelle vigor estranho. Carlinda o seguia quasi a correr.

Nos primeiros momentos de sua violenta agitação Valdomiro obedecendo simplesmente a um impulso instinctivo e inconsciente apenas seguia pelos lugares que a creança lhe indicava, ou onde ella o queria levar.

Caminhavam acceleradamente tomando por

atalhos que se lhes apresentavam sem repararem que a cada instante vinham dar no mesmo sitio.

Já por duas vezes tinham chegado perto da casa, e mandado ver se ella tinha voltado, porem a resposta invariavelmente que recebiam era que não a encontravam em parte alguma.

Depois começaram a seguir um e outro caminho ao accaso olhando para todos os lados, Carlinda chamando sempre em voz alta por Edith, mas ninguem lhe respondia.

Por duas ou tres vezes correram para alguns objectos que de longe lhes parecia uma pessoa assentada, eram simplesmente cupins ou pedras.

Só aquelles que sabem por experiencia o que é o martyrio e a inquietação, podem comprehender o de Valdomiro.

Estava pois como bem se pode imaginar aflitissimo. O coração pulsava-lhe violentamente como se quizesse sahir-lhe do peito e por vezes os joelhos dobravam-se-lhe de fadiga e receio.

Elle não achava explicação plausivel para aquella tão prolongada ausencia da moça, tanto mais que era a primeira vez que assim acontecia.

Evidentemente tinha succedido um qualquer accidente inesperado.

Finalmente chegaram a ultima volta da estrada ahi pararam, algum tempo olharam novamente ao redor de si, e Carlinda por varias vezes chamara a moça Valdomiro resolveu por fim a chegar até a borda da floresta, o sol ainda estava de fóra, mas alli a escuridão era quasi completa e o silencio profundo apenas cortado de espaço a espaço pelo estridulo da araponga ou pelo gemer mavioso da pechiché annunciando a aproximação da noite.

O moço deu alguns passos e lançou em volta

um olhar ancioso e investigador. A menina com todas as forças dos seus pulmões gritou varias vezes: Edith! Edith! mas só o echo da voz da creança repercutido muito ao longe no fundo da matta adormecida repetia por intervallos longos — Edith! Edith de envolta com o gemer dolente das aves nocturnas.

Depois de examinar tudo inutilmente o moço deteve-se um momento como que desorientado.

Em seguida fez um movimento de quem se delibera e começou a caminhar com mais calma e lentidão seguindo um tortuoso atalho que abeirando um estreito regato ia terminar no açude da fazenda.

Elle bem comprehendia que apesar de seu proprio desassocego era seu dever mostrar-se tranquillo, para distrahir a inquietação e angustia da menina, fazendo-lhe acreditar que haviam de encontrar Edith.

A criança já muito fatigada mal o podia acompanhar, momentos houve em que elle foi obrigado a sustental-a nos braços, e ainda assim não cessava de chamar pela moça.

Por fim até a voz começou-lhe a faltar dominada por um grande desalento.

— Edith! Edith! exclamou ella n'um accento debil quasi inarticulado, como se a moça a pudesse ouvir. Foi o seu ultimo esforço não a chamou mais, limitando-se a chorar em silencio.

Valdomiro em toda a sua vida, nunca se sentira por certo tão inquieto e agitado como n'aquella tarde. Caminhava agora pelo atalho que conduzia ao açude, lembrando-se d'um pavilhão muito sombrio que alli existia.

Na sua afflicção tinha-se esquecido de que a indole scismadora da moça era vivamente solici-

tada pelo attractivo d'aquelle sitio agreste, do qual ella por vezes lhe fallara com enthusiasmo. Carlinda ainda não tinha ido a esse lugar e elle mesmo admirava-se de não se ter recordado a mais tempo d'esse pavilhão.

Para la se dirigiu sem hesitar quasi que levando nos braços a menina.

Parou repentinamente, chegando mais depressa do que tinha pensado.

Não querendo alli penetrar com receio d'alguuma surpresa imprudente, fez a criança sentar-se a alguma distancia, sobre uma pequena elevação do caminho e approximou-se com precaução do pavilhão.

Lançando cautelosamente um olhar em torno de si, começou a examinar o interior com o ouvido a escuta.

Reinava alli o mais profundo silencio.

O coração batia-lhe como se quizesse rasgar as paredes do peito, e forcejava por reter a respiração como se sentisse n'esse momento que a vida toda se lhe refluiu no olhar.

Um fraco raio de luz penetrando atravez da espessura do folheto, illuminava o rosto encantador da moça, distinguindo-se os reflexos brilhantes dos seus bellos cabellos e a suave meiguice da sua fronte curvada sobre um livro que parecia ler com a maior attenção, tendo a cabeça ao de leve apoiada sobre uma das mãos.

A aquella hora, n'aquelle lugar sombrio e silencioso, o rosto pallido de Edith tinha um não sei que de indizivel, de resplendente e de angelical candura que o impressionou profundamente.

Por pouco que elle não deixou escapar uma exclamação de intima alegria que o teria denunciado infallivelmente. O seu semblante manifes-

tou então uma indizível satisfação de jubilo que era quasi uma fulguração.

E' que á vista do semblante tão sereno da moça, em que elle divisara como que um reverbero d'essa alma pura e candida tão profundamente adorada por elle, sentiu dissiparem-se-lhe os seus loucos ciumes, todas as suas duvidas e receios. O seu primeiro impulso na ebriez do amor, foi prostrar-se aos pés da joven e pedir-lhe perdão de tudo quanto lhe fizera soffrer, mas conteve-se a lembrança de Carlinda que deixara a poucos passos a sua espera.

Elle agora sem guardar a menor precaução dirigiu-se para a menina e disse-lhe:

— Venha Carlinda.

— Meu Deus! ja a encontrou? volveu a menina erguendo-se como se fosse impellida por uma mola occulta e pondo-se d'um salto ao pé do mancebo.

— Sim, ella está aqui.

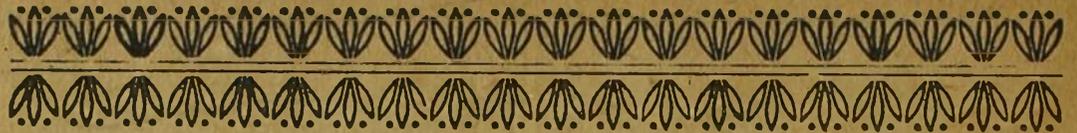
Havia n'essas curtas palavras, um grito de felicidade um alivio.

A creança n'um transporte de douda alegria precipitou-se no pavilhão, exclamando:

Edith! Edith!

Quando Valdomiro que ficou mais atraz, penetrou n'aquelle recinto, sentiu uma voz segredar-lhe no intimo que ia atravessar a hora solemne do seu destino.





## XVII

**V**olvamos algumas horas atraz. Edith com o coração cada vez mais opprimido d'uma profunda tristeza, via todos os dias, sem ser vista o moço sahir muito cedo, como se buscasse ansiosamente nas distracções que se succediam quasi sem interrupção, um meio para fugir as suas dolorosas preocupações.

A orphã desconfiava com rasão que o moço procurava não um meio de divertir-se, mas tão somente um motivo para esquecel-a.

A infeliz sentia cada vez mais a necessidade de isolar-se para entregar-se sem constrangimento aos pesares que a torturavam, por isso aproveitando-se d'essa tarde em que Florisa tinha sahido, tomou um livro, e sem ser vista por ninguem dirigiu-se ao pavilhão rustico junto ao açude no fim do pasto interior.

A moça gostava d'aquelle pavilhão cheio de plantas trepadeiras no fundo do qual corria um arroio sobre um declive quasi imperceptivel. As suas aguas prateadas murmuravam suavemente por entre duas orlas tapetadas de minosas relvas balouçadas ao de leve pela tepida e perfumada brisa.

Havia alli um banco rustico formado pelo

tronco adusto d'uma arvore que em remotos tempos crescera a par de outra cujo tronco tinha a apparencia d'uma mesa, sem que revelasse o menor signal de que a mão do homem procurasse corrigir a expontaneidade da natureza, unica artista que engendrara aquelle encantador retiro. Os raios do sol filtravam-se por entre as folhas e a sua luz alli já esmaecida espalhava apenas uma claridade dubia quasi mysteriosa.

A moça sentara-se junto a mesa onde depoz o livro que trouxera, e quedou-se um instante a escutar o ruido suave das aguas que deslisavam serenamente.

Havia n'aquelle ruido, no meio d'aquelle retiro sombrio uma sensação vaga de somno e de melancolia que agradavam a sua indole scismadora e poetica.

Por muito tempo ella permaneceu com os olhos cravados no azul purissimo do ceu que mal se divisava, por cima do escuro folhedo que lhe servia de dorcel, como se quizesse ler no perpassar dos gazes diaphanos das tenues nuvens o segredo do seu porvir.

Depois como que absorta em profunda meditação, deixou pender a cabeça sobre uma das mãos, tendo no semblante a expressão d'uma profunda tristeza.

A pallidez do seu rosto e a contracção da boca mostravam claramente a amargura que lhe enchia a alma.

A sua organização d'uma sensibilidade exquisita e dolorosa excessivamente impressionavel, soffria agora mais do que nunca a glacial indiferença do moço.

As vezes se passava por acaso junto a ella, fingia não vel-a e continuava o seu caminho sem

lhe dirigir uma unica palavra. Outras vezes ella via no seu semblante uma expressão muito accentuada de contrariedade, e se por ventura era obrigado a lhe dirigir a palavra no meio d'uma conversação geral, era sempre n'um tom breve e incisivo, exprimindo frieza e descontentamento.

Estes pensamentos causavam a Edith uma dor cruel. O seu coração obrigado a conter-se em presença dos outros, o seu coração que n'aquelles ultimos dias havia passado por tão amargas emoções, precisava d'essa solidão, precisava desafoogar-se para não estalar e por isso prerrompeu em soluços.

Dos seus labios tremu'os deslisavam um como ciciar de palavras inarticuladas que lhe transmudavam do coração em torrentes de amargura.

por fim começou n'uma especie de monologo que murmurava quasi imperceptivel, com infinito desalento e transluzir-lhe no olhar

— Sim eu bem sinto que foi uma loucura amal-o, devia ter fugido logo á fascinação dos seus olhares, devia ter interposto entre mim e elle, como uma barreira de gelo, a distancia e desigualdade das nossas posições sociaes; mas não teria eu por ventura raciocinado isto tudo? Oh! sim; eu pensei muitas vezes, e luctei mesmo contra essa força mysteriosa que me subjugava. E' que á sua vista eu experimentava tão contradictorias emoções que me desnorteavam completamente.

E no emtanto eu reflectia, e pensava todas as consequencias funestas que podiam advir-me; formulava no intimo tantos planos de combate para triumphar da minha allucinação. Quantas vezes continuava ella, não dizia a mim mesma, não devo aspirar a essa felicidade... Esposar Valdomiro! oh! era muito para mim, que tenho

sido tão desgraçada...! e demais não é elle o noivo de Laura? Como admittir pois uma illusão impossivel de realisar-se?... Tudo porém era em vão, porque bastava um só dos seus olhares para baquearem os meus planos os mais bem intencionados. Uma força ignota e irresistivel attrahia-me para elle como o poder sobrehumano e invenivel da fatalidade.

Oh! meus Deus, para que vim n'estes lugares se tinha de ser tão desgraçada?

Não posso perdoar a mim mesma a louca credulidade com que deixei-me convencer cegamente, do seu affecto para commigo. Que provas tinha eu para illudir-me com apparencias que podiam muito bem serem apenas uma mera supposição da minha exaltada phantasia?

E foi só n'esses dias tão docemente vividos que eu senti desvanecerem-se completamente todas as minhas duvidas e receios... porem agora... oh! desengano cruel! Quão caro hei pago esses momentos de tão rapida quão problematica felicidade? O que me resta agora! Pois, vejo claramente que no seu coração só existe a altivez e a indifferença.

Com que facilidade acreditou elle que eu pudesse amar a Enéas, aproveitando-se do primeiro pretexto que se lhe offerecia para despedaçar como a creança, a um brinquedo inutil, este affecto que era o unico encanto da minha vida?

E é isto o que se chama amor?

Oh! não! — é unicamente orgulho!

Quiz illudir a minha ingenua credulidade, para gosar agora de seu triumpho, esmagando o meu pobre coração com todo o peso do mais cruel desdem.

Ah! se elle realmente me amasse sentir-se-hia

abalado, á vista da tristeza que me consome. Procuraria dar alivio aos meus soffrimentos em vez de esquivar-se com tanta indifferença... E eu podia vingar-me dos seus desdens, podia acceitar o affecto sincero de Enéas, casar-me com elle e voltar para a minha terra natal, affastando-me para sempre d'este sitio, onde tenho sido tão infeliz...

N'este ponto porem a joven perdia-se n'um dedalo de mil conjecturas contradictorias que a abysmavam na mais cruel perplexidade.

E' que ao coração esse mago que tudo presente e advinha apparecia-lhe Valdomiro tal qual era, isto é altivo quasi severo, mas conservando um fundo de benevolencia pelos seus semelhantes, de piedade serena e profunda pelos seus soffrimentos, impondo-se a todos pela nobreza e dignidade do seu character, e alem d'isso advinhava debaixo d'aquella agitação febril, uma concentração de magoa, no proprio desdem sem explosões pelo menos apparentes, um pezar profundo e que só se trahia por uma grande melancolia que se lhe estampara na physionomia.

Effectivamente as dores silenciosas inspiram sempre um quer que seja de sympathia e de respeito, uma especie de sublimidade a aquelles que se exhaurem a soffrer sem implorar compaixão para ellas.

Assim na comparação que naturalmente fazia entre os dous mancebos, se reconhecia á evidencia em Enéas a belleza e attractivos d'esse typo, sympathico de moço jovial, elegante e amavel, com-tudo não lograva erguel-o no seu conceito porque via perfeitamente o quanto era inconfrontavel o seu espirito brilhante e superficial, com a gravidade austera de Valdomiro, cuja nota vibrante e

cujo traço luminoso de superioridade incontestada mais se avultavam e sobressahiam no parallelo com Enéas.

Depois de um longo silencio murmurou com um gesto de vertiginoso desespero.

— Impossivel!... Nunca poderei sentir por Enéas outro sentimento que não seja um affecto fraternal.

Ah! Valdomiro, quão cruel foste! Porque me fizeste conhecer o céu de tantas esperanças, para me arrojares a este inferno de duvidas e incertezas?!

Que mal te fiz eu, para tanto te empenhares hoje em me fazeres desgraçada?

Quanto eu soffro meu Deus!... e ainda tenho de occultar a todos a minha dor, sopitar a todo o momento as minhas lagrimas e afogar em sorrisos as angustias que me opprimem!

E heide acceitar e soffrer tudo isto, pois que é esse o meu destino.

A infeliz moça com as mãos crispadas e o olhar desvairado, ora erguia-se caminhando sem tino no pavilhão, ora deixava-se cahir abatida sobre o banco e curvava a cabeça suffocada pelos soluços.

Não ha porem desgostos por mais tremendos que sejam, que possam resistir ao refrigerio das lagrimas.

E por isso Edith depois de um longo pranto convulsionado, ergueu os olhos ao ceo ainda embaciados de lagrimas e exclamou:

— Meu Deus! meu Deus! Bemdicto seja o vosso nome santo, porque sinto que me daes a resignação precisa para atravessar seguindo a trilha da virtude, as amargas provações que vos aprouve dar-me.

Sim, eu sei muito bem que prometteste solememente, não abandonar o infeliz que em vos confia no meio dos seus soffrimentos, — e vós minha mãe, — supplicou ella — vós só, podeis sondar o abysmo dos meus pesares, inspira-me da-me a força que até hoje não me tem faltado para triumphar das dores que a minha vida encerra.

Edith enxugando as suas lagrimas, ficou por algum tempo immovel e calma n'essa especie de prostração inconsciente que de ordinario succede as grandes crises moraes, depois de um pouco mais animada, por essa doce esperança que mesmo no meio dos grandes desalentos nos murmura por vezes — « Teus males findarão, espera! » recostou-se a mesa, tomou o livro e começou a folheal-o ao acaso distrahidamente, até que afinal conseguiu fixar a sua attenção sobre as paginas abertas ante os seus olhos.

Havia alguns minutos que lia tranquillamente, quando a areia estalou sob os passos ligeiros de alguém que se encaminhava para o carramanchão, ergueu a cabeça e não pôde reter uma exclamação de espanto ao ver entrar Carlinda seguida por Valdomiro.

— Oh! Deus! Carlinda e...

Não pôde concluir porque a menina se lançou nos seus braços louca de alegria. Edith apenas distinguira o moço de pé á sua frente, mais se sentia attrahida por um não sei que de encantador e de triste que o envolvia. E quasi sem o ver sentia entretanto o seu olhar.

— Será possível! pensou ella, e no emtanto elle que está tão perto de mim, a alguns passos de distancia.

Quando Carlinda na sua linguagem infantil lhe foi descrevendo minuciosamente os lugares que

percorrera com o tio a procural-a, os sustos que tinham soffrido com o seu desapparecimento da casa, e a anciedade immensa que sentiram ao verem correr as horas sem a encontrar, a moça ergueu timidamente os olhos para o mancebo encontrando os seus.

— Ah ! não era preciso a descripção da menina, que entretanto nada exagerava. — Sim, dizia a moça comsigo mesmo — Carlinda nadã disse demais, logo que eu o vi já lhe tinha lido no semblante tudo quanto ella acaba de me dizer. Emfim elle a amava sempre sempre a adorara, e a prova é que tão anciosamente a tinha procurado por longas horas de terrivel inquietação na companhia da menina, mostrando agora na expressão da sua physionómia toda a alegria que lhe innundava a alma por tel-a encontrado.

Durante algum tempo nem um, nem outro disse palavra alguma. Contentaram-se em trocar sorrisos. Essa linguagem bastava-lhes para traduzir o unico sentimento que lhes enchia o coração.

Parecia-lhes nesse momento que se achavam no paiz das chimeras, porque diziam comsigo :

— « Não será isto um sonho ? »

Ambos tinham acreditado que já não se amavam, e que teriam de viver eternamente separados pelo inferno de duvidas e incertezas; eis que apoz tantos dias de amarguras se encontravam de novo como se realmente nunca tivessem deixado de se amar.

Aquelle encontro depois de tantas horas de anciedade e soffrimentos, produzira em Valdomiro o effeito d'uma revelação inopinada. Era como se luz mysteriosa lhe apparecesse de repente fazendo-lhe voltar a claridade ao espirito.

Sentiu que a um immenso desconsolo suc-

cedera, uma esperança immensa e presentia que ambos iam recommençar o seu affecto mais forte do que nunca.

— Perdoe-me d. Edith, o ter vindo importunal a, disse elle por fim, não podia deixar Carlinda na inquietação angustiosa que lhe causara a sua ausencia.

Edith sentiu a impressão indefinivel que se experimenta ao ouvir a voz do ente estremecidamente amado, mas cuja entonação affectuosa e meiga ha muito se perdeu o habito de ouvir.

Ella escutava-o sem interromper, como se tentasse reter em si a caricia d'essa voz que tanto a commovia.

— Nem imagina, proseguiu elle as inquietações porque passamos e as mil idéas sinistras que me vinham á mente, quando a procurava inutilmente em todos os lugares que era costume estar.

Foi só apos longas e infructiferas pesquisas que lembrou-me deste sitio.

Entretanto se eu a magão por ter vindo encommodal-a talvez; permitta-me que me retire, tremo só a idéa de que lhe cause algum enfado.

A estas ultimas palavras a alma do mancebo parecia tremer-he nos labios. Lia-se no olhar a inquietação e o embaraço, como se receiasse desagradar, temendo que a sua attitudo e a sua voz se tornassem aborrecidos. Receiava com um terror secreto receber uma resposta que offendesse o seu amor.

— Oh! não! murmurou Edith dirigindo-lhe um olhar supplicante, antes pelo contrario peço-lhe que fique, e me perdoe o desgosto que involuntariamente lhe causei e a Carlinda.

Sou eu a causa de tudo quanto soffreram. Se soubesse da inquietação que lhe ia causar, não

teria por certo vindo aqui. Diga-me que me perdôa não é verdade ?

Havia na voz cariciosa de Edith uma meiguice tal, que o moço profundamente enternecido abaixou os olhos, com receio de o atraçoarem porque se humedeciam de pranto. A suave entoação de sua voz e seu gesto supplice operaram uma singular transformação no animo do moço, parecendo-lhe que o seu amor tornava-se mais intenso e profundo do que nunca.

Nada mais de duvidas, nada mais de ciumes. Apenas sentia agora o pungir do remorso por ter feito soffrer aquella a quem tão ardentemente amava e só o que dezejava era poder resçarcir-lhe todo o pezar que lhe causara.

Não foram porem as suas palavras balbuçadas a medo quasi imperceptiveis que Edith mal ouviu, porem a linguagem eloquentissima dos seus olhos que lhe exprimiram claramente a sua adoração, as suas magôas, os seus aonhos e esperanças.

Aquellas duas almas que se encontraram de novo como nos felizes dias de sua intimidade ideal, fitaram-se apaixonadamente communicando nos seus olhares com fé sincera, tudo quanto tinham de mais recondito e mysterioso. Sem nem sabermos como, sahirem do pavilhão e começaram a caminhar um ao lado do outro, seguidos de Carlinda que poz-se a correr, qual um cãosinho deixado a solta, e a cada momento deixava escapar uma gargalhada pura e argentina, verdadeiro riso de creança que era. Voltava ás vezes para traz e pendurava-se ao pescoço da joven a quem abraçava carinhosamente como se receiasse perdê-la outra vez.

Caminhando pois um ao lado do outro sem

fallarem e encantados como se dissessem apenas com os olhos as cousas mais deliciosas. Ambos achavam-se nu'm estado de espirito tão particular, que nem um nem outro ousava interromper o silencio, na perturbação dos pensamentos que reciprocamente lhes enchiam o coração.

Edith vira porem com reconhecimento e alegria, na inquietação do mancebo em procura-la por todo o sitio, e naquelle encontro inesperado constituir-se para ella todo um mundo de esperanças subitamente reanimadas.

E elle olhando furtivamente para Edith, admirava-lhe o encanto, e attractivo de sua modestia e delicada timidez, a bella pallidez do semblante, e sobre tudo a irresistivel influencia da mysteriosa affenidade que o impellia para ella, lendo nos seus grandes olhos scismadores os sonhos de celestial e eterno amor.

Jamais elle parecia tel-a amado tanto como desde esse instante. O moço esquecera tudo unicamente entregou a felicidade de a ter junto a si, tão bella tão candida como elle a havia sonhado.

A barreira fria dos ciumes que havia tantos dias os separara, já não existia; tudo se apagara inteiramente ante aquella alegria de reconciliação, de lhe perdoar de se sentir amada por ella.

Momentos houve em que o mancebo teve impetos de se lhe lançar aos pés e de lhe dizer «Adoro-a» mas o seu amor era misturado d'um respeito, como se a magestade virginal que ella irradiava de si lhe tolhesse as confissões nos labios. Assim ia um ao pé do outro alguns passos de distancia, em silencio experimentando uma especie de felicidade verdadeiramente etheria como um sonho feliz. Seguindo por uma longa avenida que conduzia á casa pareciam extasiados na contemplação

da bella paisagem que tinham ante os olhos. Realmente a tarde estava magnifica, o sol sumia-se radiante e tranquillo para o accaso.

O azul do céu era matizado de nuvens brancas e cor de rosa; e as alegres patativas trinavam suavemente.

Um vapor transparente como um véo prateado fluctuava no cimo das collinas e a folhagem toda dourada dos cafesaes, derramava na atmosphaera um vivo e acre-perfume de folhas seccas. Sentindo as mesmas emoções s'entreolhavam como para ler nos seus olhos as impressões recebidas.

E não pertence ao magico poder do amor converter á sua vontade os lugares mesmos os menos apraziveis em paraisos, auxiliados por essa miragem encantadora que tanto nos engana?

E como elle a amava então contemplando em sua frente tudo quanto ella sentia, e que profunda e ineffavel ternura ella encontrava n'elle?

Logo que avistaram a casa, pela frente do moço perpassou uma nuvem de tristesa.

Elle bem comprehendia que era so n'essa solidão longe de todas as vistas, que podia estar assim tão junto d'ella, tendo pois de separar-se por um obstáculo infranqueavel e effectivamente só podiam ser um de outro alli, porque para que tivesse a liberdade de não se separarem, seria necessario que Delmira estivesse ausente como outr'ora. Valdomiro estremeceu a esta idéa, o coração contrahiou-se-lhe com amargura, instinctivamente afastou se da moça sob o pretexto de ir buscar o seu animal, que deixara preso quando tinha voltado da roça, ao encontrar Carlinda. Já a uma pequena distancia voltou-se para Edith e, um pouco pallido dirigiu-lhe uns olhos supplices.

Parecia dizer-lhe tacitamente, « — Conheço o

genio de minha mãe, e não quero expo-la ao seu odio, por isso é indispensavel que nos separemos».

A moça parou a contempla-lo, vendo caminhar rapidamente para os lados da porteira que fechava a entrada do pasto, e só quando o perdeu de vista é que então deu alguns passos para continuar a sua marcha: mas de repente estacou, como que ferida por uma idéa que lhe fez cahir algumas lagrimas dos olhos.

Foi então que comprehendeu a expressão do olhar do mancebo, — lembrara-se de Delmira.

— Ah! — disse ella comsigo — Valdomiro quiz ir só, quando podia mandar buscar o seu cavallo; sim, teve receio de apparecer a sua mãe na minha companhia!

Ella! sempre ella, a destruir até os mais fugitivos instantes da minha felicidade!

A joven assim pensando sentia-se assaltada pelo presentimento de que jamais seria feliz em quanto Delmira existisse; mas con todas as forças de sua consciencia recta protestou contra essa horriavel solução a qual uma vez formulada foi immediatamente regeitada e repellida com indignação.

— Não, nunca; disse ella comsigo, ser-me-hia impossivel ser feliz por um tal preço.

Desejar a sua morte para obter a minha ventura... oh! só este pensamento é mil vezes peor para mim do que a propria desgraça. Antes soffrer tudo do que conseguir uma ventura que só poderia ser comprada a custa da alheia desgraça!

Absolvida nestas idéas tinha chegado quasi proximo ao terreiro da frente, quando Carlinda chamou-a ao sentimento da realidade puxando-lhe pelo braço e designando-lhe com a mãosinha a brilhante equipagem do commendador Costa e sua filha, que

acabava de parar junto ao grande portão da entrada da fazenda.

O alvoroço produzido pela vinda dos hospedes fez com que ninguem se lembrasse mais da moça, cuja longa ausencia fora notada. Florisa tambem ja havia voltado de seu passeio; todas as attentões se convergiram unicamente aos recém vindos aos quaes Delmira, empregou todos os seus esforços em provar-lhes a indizível satisfação que experimentava em ter a honra de hospeda-los, e por isso estava a casa n'um verdadeiro reboliço, que tantas eram as ordens dadas ao mesmo tempo, aos seus empregados nos diversos serviços, em obsequio dos mesmos.

Laura como a si propria tinha promettido, resolvera a passar o dia seguinte na fazenda, aproveitando-se do favoravel ensejo proporcionado pela ida proxima de seu pai á Corte, onde negocios urgentes reclamavam a sua presença.

O commendador partiria d'ahi a dous dias e Laura iria tambem, mas antes disso havia combinado com Delmira e o noivo, fazerem uma pescaria nos ribeiros que vão desaguar no Parahyba, nas proximidades das ruinas da casa velha.

Esse divertimento o commendador muito apreciava e pelo qual não sentia sacrificar um dia, ficando pois determinada a sua partida para o Rio de Janeiro, logo em seguida ao dia da pescaria.

Laura tinha escolhido esta diversão como um pretexto para observar e julgar mais livremente o noivo, junto daquella que suspeitava ser sua rival.

Logo que Valdomiro montou o animal que tinha ido buscar, ao enveredar pelo campo para voltar á casa avistou Enéas acompanhado do Tigre.

O moço voltava da roça por um caminho di-

verso d'aquelle em que ia Valdomiro. Vinha a passo do animal trazendo a sua espingarda de caça e uma bolça ao tiracolo.

Ambos chegaram a casa quasi ao mesmo tempo e antes de trocarem uma palavra, encontraram-se com o commendador que apressou-se em ir recebê-los saudando-os com a mais viva expressão de cordialidade.

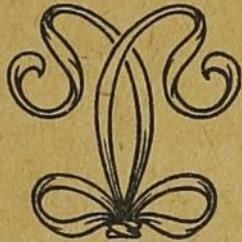
Com a entrada dos dous moços na sala, a conversação tornou-se geral e animada. Laura teve então occasião de observar detidamente o noivo em presença da orphã, esta habituada a retrahir-se como a sensitiva, receiando sempre deixar transparecer a natureza dos seus verdadeiros sentimentos, ante as vistas inquiridoras e suspeitozas dos seus inimigos, não offercia base alguma em que firmassem as desconfianças, quando tentavam surprehendê-la.

Laura por fim se tinha tranquillizada, satisfeita com as suas observações a respeito de Edith que parecia-lhe muito dedicada ao bacharel de quem mostrava acceitar a corte com sorrisos submissos d'uma afeição reconhecida.

E não foi sem uma especie de inveja que ella notou a paixão do moço pela orphã. Parecia-lhe que elle só tinha olhos para Edith, e que a imagem da moça alumiaava-lhe todos os pensamentos.

Quanto ao noivo, ella o não perdia um só instante de vista, examinando-o com cuidado procurando no seu semblante signaes reveladores dos seus secretos pensamentos. No emtanto Valdomiro como se desconfiasse do seu intento mostrava-se tão obstinadamente calmo e impenetravel, que ella pensou não encontrar uma occasião em que lhe pudesse surprehender os pensamentos.

Se porem Laura fosse um pouco mais perspicaz, veria na alegria um pouco forçada do mancebo e na sua conversação um tanto precipitada, essa vivacidade affectada sob a qual se busca muitas vezes dissimular uma grande preocupação.



---

FIM DO 1.º VOLUME

---



L. B. Gie.  
—  
100—  
200—  
Ref.

2860

